

Governador é parabenizado por Figueiredo

O Presidente João Figueiredo enviou ontem ao Governador Tarcísio Burity telegrama de parabenização "pelos resultados auspiciosos e confortadores da segunda etapa da Campanha Nacional contra a Poliomielite, superando todas as expectativas".

Disse o Presidente da República em seu telegrama que a ação coordenada do Governo Federal, através dos Ministérios da Saúde e da Previdência Social, juntamente com os governos Estaduais, foi fator decisivo para o êxito alcançado, atingindo 81% da população infantil alvo da campanha.

Solicitou ao Governador Burity transmitir as autoridades sanitárias do Estado o seu agradecimento pela colaboração emprestada à ação antipólio.

O Governador Tarcísio de Miranda Burity continua recebendo inúmeros telegramas de felicitações pelo resultado da pesquisa efetuada pelo Instituto Gallup, que revelou a sua condição de governante de maior prestígio junto aos seus conterrâneos.



Com a bandeira da UNE os estudantes protestaram contra o aumento das refeições no restaurante da UFPb

Choque de veículos fere 7 pessoas



Caravan abalroada por caminhão sem freios destrói mercearia

O choque do caminhão Mercedes Benz de placa TX 0412 PB com a Caravan de placa BB 0624, no cruzamento da Av. Cruz das Armas com a São Benedito, ontem, às 14:30, provocou ferimentos em sete pessoas que se encontravam no automóvel e no interior da mercearia do sr. Luiz Rosendo da Silva, contra quem o veículo menor foi atirado.

O abaloamento, segundo o guarda de trânsito Valdecir Felix da Silva que controlava a sinalização, foi provocado pelo caminhão que desceu a ladeira de Oitizeiro sem freios, chocando-se com a Caravan que avançava com o sinal aberto e era conduzida por João Francisco da Silva, de 30 anos de idade, casado, que se encontra em estado grave na Casa de Saúde São Vicente de Paula.

No acidente a Caravan foi atirada contra a mercearia do sr. Luiz Rosendo, ferindo a sra. Maria Batista Dantas da Silva, o menor Adriano Correia da Silva e Jorge da Silva que se encontravam no interior do estabelecimento comercial e que ficou parcialmente destruído, com prejuízos superiores a 500 mil cruzeiros, segundo o seu proprietário.

No desastre ficaram feridos ainda Iracema Soares Saraiva, de 24 anos de idade, casada com o motorista da Caravan sinistrada. Ela se encontra internada no Hospital de Pronto Socorro. O oficial de Justiça José Carlos Pereira de Almeida, de 25 anos de idade, que viajava no mesmo veículo também sofreu ferimentos.

O motorista do caminhão foi preso e responde a inquérito.

Folclore será comemorado hoje no Lyceu

A partir das 9 horas, o Lyceu Paraibano dará início, às comemorações do Dia do Folclore (hoje), com solenidades de posse e apresentações artísticas folclóricas dos seus grupos estudantis. Por ocasião dessas promoções, os turnos da manhã e da tarde só contarão com duas aulas.

A programação se inicia pela solenidade de posse da nova diretoria do Centro Cívico Padre João do Rêgo, chapa Renovação, que foi eleita recentemente, tendo como presidente o aluno Agostinho Jorge, Débora (vice), Elania Duarte (secretária), Alberto Grilo (tesoureiro), Jaldelênio Reis de Menezes (diretor cultural) e José Fernandes (orador).

A posse será presidida pelo diretor do Lyceu, professor José Paulo Meira, que fará a entrega de certificados aos membros do Centro Cívico. A solenidade será realizada no auditório do estabelecimento. Após isso terá início as apresentações folclóricas.

Haverá apresentações com grupos de danças folclóricas e será feita a estréia do grupo Caboclinhos, formado exclusivamente por alunos do colégio. A coordenação dos eventos está sob a responsabilidade da professora Dinalva Gadelha.



O governador falou durante o jantar sobre seu programa

Videla chega a São Paulo para visita de 1 dia

São Paulo - Com diversos muros picados na cidade com a inscrição "Fora Videla", o presidente da Argentina, sr. Rafael Videla, desembarcará às 15h de hoje no aeroporto de Congonhas, permanecendo nesta capital até amanhã de manhã, quando seguirá para Porto Alegre. O general Videla será recepcionado pelo governador Paulo Maluf e comandantes militares.

Após o seu desembarque, o presidente argentino seguirá para o monumento do Ipiranga, onde ouvirá os hinos dos dois países e terá as honras militares de praxe. Naquele monumento colocará uma coroa de flores. Trata-se do marco da independência do Brasil. Por volta de 16 horas, a comitiva seguirá até a praça San Martin para cerimônia semelhante. O visitante ficará hospedado no Maksoud Plaza Hotel.

Antes das 20 horas, o presidente da Argentina se deslocará até o Palácio dos Bandeirantes para visita protocolar ao sr. Paulo Maluf, seguido de jantar. Amanhã, às 8h30m, o presidente Videla se despedirá do governador paulista em Congonhas, seguindo de avião especial da Vasp para Viracopos, mudando para o avião argentino que o levará a Porto Alegre.

Em nota emitida ontem, o secretário-geral do PMDB, deputado Alberto Goldman, lamentou a "troca de gentilezas entre o general Figueiredo e o general Videla, quando todo mundo condena o regime argentino, inclusive organismos oficiais como a ONU e a OEA.

Em Bayeux, preso amanhece morto na delegacia

Sebastião da Silva Ribeiro, de 35 anos de idade, casado, residente na Travessa da Alegria, 63, no distrito de Várzea Nova, pode ser mais uma vítima de violências policiais. Ele foi encontrado morto, ontem pela manhã, no interior do xadrez da Delegacia de Polícia de Bayeux, com ferimentos na cabeça, segundo laudo pericial feito no Instituto Médico Legal, em João Pessoa.

O morto foi preso anteontem à noite num cabaré do baixo meretrício de Bayeux, porque se encontrava embriagado, praticando desordens, ficando trançado no xadrez da Delegacia de Polícia à disposição do delegado Clodoval Ferreira. Ontem de manhã, no entanto, seu corpo foi encontrado sem vida e com ferimentos na cabeça.

Duas outras pessoas que se encontravam também detidas disseram que Sebastião da Silva Ribeiro morreu em consequência de uma queda, mas não disseram como ele sofreu o acidente. O pai da vítima, sr. Francisco Ribeiro da Silva, após providenciar o seu sepultamento, iniciou diligências para esclarecer a morte do filho.

Ontem mesmo, o coronel Geraldo Navarro determinou a instauração de inquérito policial, sob a presidência do delegado Washington Cavalcanti de Albuquerque, para esclarecer a morte de Sebastião da Silva Ribeiro.

IDENTIFICADO

Foi identificado como sendo Paulo Pereira dos Santos, de 30 anos de idade, casado, residente em Campina Grande, o motorista que morreu carbonizado no interior do Volkswagen de placa KD 87-20 PB, que se incendiou na estrada João Pessoa-Campina Grande, após colidir com o caminhão de placa QQ 48-54 PB.

Homenagens a Burity reúne 400 pessoas

Pelo menos 400 pessoas, entre deputados, vereadores, secretários, funcionários do Estado e da Prefeitura e dirigentes de empresas estatais, além de amigos, participaram anteontem do jantar oferecido ao governador Tarcísio Burity por sua escolha como o mais popular e mais influente líder em sua comunidade, a nível nacional, revelada em recente pesquisa do Instituto Gallup.

Durante o encontro, patrocinado pelos presentes, que se cotizaram para custear as despesas do jantar, realizado no Clube Cabo Branco, o governador falou de diversos assuntos ligados à sua administração e lembrou o desenvolvimento de seu programa de Governo, ao mesmo tempo em que destacou o apoio que vem recebendo da classe política. (Página 3).

Villar decide renunciar após sentença do TC

Para impedir a intervenção do Governo do Estado no município de Taperoá, sugerida pelo Tribunal de Contas, o prefeito José Vilar renunciou ao cargo, comunicando essa decisão ao Presidente da Câmara Municipal. Até às 20 horas de ontem era aguardado naquela cidade o vice-prefeito Manoel Farias de Souza Filho, que reside no Recife e trabalha na Universidade Federal de Pernambuco.

O prefeito diz na comunicação ao vereador Osvaldo Vilar Filho, presidente da Câmara Municipal, que renunciava "para evitar que os meus inimigos continuem a tumultuar a vida administrativa sob a minha responsabilidade, impondo, necessariamente, graves e irreparáveis prejuízos ao povo de minha terra". No final da cartanência, o sr. José Vilar explica que, tratando-se de ato unilateral, o pedido dispensa aprovação. "facultando a mim, prefeito renunciante, transmitir, imediatamente, o cargo ao meu sucessor legal".

QUEIXAS

Apreciando o ato do Tribunal de Contas do Estado, o ex-prefeito de Taperoá taxou o pedido de intervenção como "mais uma prova dos propósitos inquisitoriais daquele órgão", acrescentando que, "no plano federal foi eliminado o AI-5, mas aqui na Paraíba existe algo muito mais terrível, que vez por outra é acionado contra humildes prefeitos do interior". Desgraçado daquele que cair nas malhas desse colegiado parcial, que vive a serviço de políticos, e não tiver a coragem de reagir, como agora o faço - observou o sr. José Vilar.

O sr. José Vilar culpa alguns políticos situacionistas, que no seu entender há muito vêm lutando para "destruir os Vilar em Taperoá", citando nominalmente o deputado Egidio Madrugá como "artifice dessa trama e dessa manobra para conquistar o município através de intervenção, já que não tem como fazê-lo através do voto popular". O prefeito renunciante anunciou ainda que não vai abandonar a vida pública e que está disposto a disputar outros pleitos, para, segundo suas próprias palavras, "derrotar mais uma vez os inimigos de minha terra".

TRANQUILIDADE

No final das declarações prestadas antes de viajar a Taperoá, o sr. José Vilar enfatizou que "não houve malversação de dinheiros públicos nem apropriação indébita, mas apenas irregularidades comuns a todo município pobre, que não pode se dar ao luxo de ter um serviço contábil atualizado com as constantes alterações impostas pelo Tribunal de Contas". Deixo a Prefeitura com a tranquilidade de quem soube cumprir o seu dever, pois tenho a convicção de que não pratiquei nenhum crime - concluiu o ex-prefeito José Vilar.



Prefeito José Vilar



Polônia tenta acabar greve com novo negociador

A greve em Gdansk, na Polônia, que já entra em sua segunda semana, está gerando uma onda de inquietação e surge um fato novo, o Governo substituiu seu principal negociador no conflito e fez novo apelo para efetuar conversações com os trabalhadores, objetivando acabar a paralisação.

Mieczyslaw Jagielski, considerado como o mais influente dos cinco vice-primeiros ministros do Governo, foi enviado à zona das greves como novo chefe de uma comissão que vem tentando mediar o conflito. A Agência Oficial de Notícias da Polónia informou que a comissão havia iniciado conversações com 47 comitês de greve, mas não deu detalhes.

Por outro lado, os líderes da greve não responderam ainda as iniciativas do Governo, inclusive um comitê conjunto que ocupa os estaleiros Lenin desde o dia 14 último, que exige a criação de sindicatos livres, o fim da censura e a introdução de reformas econômicas. A Polícia impediu que caminhões levassem alimentos para os que ocupam os estaleiros, mas amigos, parentes e partidários dos grevistas conseguiram levar-lhes alguns comestíveis.

Ontem à tarde na sede do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, o sociólogo Gilberto Freyre foi agraciado com o título de Sócio Honorário da Instituição, pelos seus relevantes serviços prestados à Cultura da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Na oportunidade agradeceu sensibilizado a homenagem dizendo ser grande os seus laços afetivos com "esta terra", principalmente à sua amizade com vultos importantes da sua história; tais como José Américo de Almeida, José Lins do Rêgo e Assis Chateaubriand. Após os discursos a direção IHGP ofereceu um coquetel ao escritor e à sua esposa, Madalena (Página 4).

CAJAZEIRAS

A UNIÃO circula hoje com um suplemento especial, em homenagem à cidade de Cajazeiras.

OPINIÃO



A UNIÃO
CAPITAL VOLUTA FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1980
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

MAIS 98 MILHÕES PARA EDUCAÇÃO

O Governo do Estado e as prefeituras de 168 municípios paraibanos assinaram convênios no valor de 98 milhões de cruzeiros que se destinam à expansão do programa de educação do primeiro grau, dentro do trabalho do Governo de que nenhuma criança nem pode nem deve ficar desassistida das primeiras letras.

Na oportunidade da assinatura do documento, afirmou o governador Tarcísio Burity que "as crianças não têm partido", por isso eram autorizados os convênios para um programa global a quase todos os municípios do Estado (168 dos 171), numa prova evidente da sensibilidade do Governo para o setor.

Não é de hoje, que o professor Tarcísio Burity vem dando prioridade ao programa de ensino de primeiro grau (antigo primário), especialmente, no interior do Estado, o que fazia com ênfase, desde quando desempenhava as funções de Secretário de Educação e Cultura, onde seu trabalho foi reconhecido dos mais válidos para as primeiras letras.

Enquanto convênio desse tipo é firmado, beneficiando a maioria da população escolarizável do Estado, outros setores da Secretaria da Educação e Cultura são cuidados com o mesmo carinho, inclusive, iniciativas, como a recentemente anunciada de serem editados os autores novos, numa valorização dos nossos talentos.

Por outro, a mesma Secretaria realiza, a nível nacional, o IV Seminário Paraibano da Cultura Brasileira, numa comprovada demonstração de que a Paraíba zela pelos setores primários e pelos mais elevados, o que nos coloca em posição privilegiada entre os demais Estados no Nordeste.

Se os 98 milhões de cruzeiros agora liberados para o setor de educação primária surtirem os efeitos esperados, é claro que estará o Estado contribuindo para que no futuro sejam valorizados os que realmente querem estudar e possa aparecer, algum talento novo que passe a contribuir para o futuro das nossas letras e desenvolvimento da nossa cultura.

Isto porque, sem que haja o aprendizado das primeiras letras, não haverá maiores possibilidades para que estudiosos sejam descobertos e valorizados ao correr do tempo.

COMANDOS SANITÁRIOS

Tem sido considerado dos mais válidos, o trabalho que os Comandos Sanitários da Secretaria de Saúde vem desenvolvendo na apreensão de mercadorias de primeira necessidade imprastáveis para o consumo, como o fez recentemente, em um dos supermercados da cidade e tem repetido, nas feiras livres.

Esta não é a primeira vez que a Secretaria de Saúde do Estado mobiliza seu pessoal para a fiscalização em feiras, supermercados, bares e restaurantes, o que deve ser sempre repetido, a considerar que, ou se faz esse tipo de trabalho de fiscalização, ou a população passará a sofrer efeitos tóxicos dos mais graves.

Isto reflete, acima de tudo, o alto senso de responsabilidade daquela Secretaria de Estado, procurando preservar a saúde das populações dentro do critério humano mais primário, de que a pessoa humana deve ser protegida, sobretudo no tocante aos alimentos que lhe são destinados, para que males maiores não venham a ser registrados.

A valerem essas fiscalizações da Secretaria de Saúde, cremos que todos passarão a ter mais cuidado com os produtos que vendem, não expondo problemas mais graves à população que sempre compra as mercadorias para o consumo diário, sem tomar conhecimento do estado de deteriorização em que se encontram.

Urge, por outro lado, que os comerciantes inescrupulosos sejam punidos, pois, a simples apreensão do produto deteriorado, nem sempre representa uma punição mais grave que eles deveriam sofrer para sentirem melhor o quanto estão prejudicando a população em nome dos lucros que perseguem.

Se essa campanha continuar a ser constante e permanente, é claro que a população terá garantida a presença dos comandos sanitários nos locais onde se abastece para a sua alimentação diária, tendo, ainda, a certeza de que os problemas graves para a saúde serão eliminados, ante a política fiscalizadora que passa a ser executada.

E das mais salutares a iniciativa da Secretaria da Saúde que vem sendo aplaudida por toda a população que sempre se regozija quando toma conhecimento de que medidas desse tipo são adotadas em seu benefício, refletindo o cuidado que o Governo tem para com a saúde do povo que acredita num Governo que cuida dos seus problemas mais diretos.

A UNIÃO

Diretor Presidente: **Nathanael Alves** • Diretor Técnico: **Gonzaga Rodrigues** • Diretor Administrativo: **Eutímio Campos de Araújo** • Diretor Comercial: **Francisco Figueiredo** • Editor: **Agnaldo Almeida** • Secretário: **Arlindo Almeida** • Chefe de Reportagem: **Lena Guimarães** • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 631.1674 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Enfim, o bom senso

A posição pessoal do governador Tarcísio Burity em relação aos barraqueiros da praça Pedro Américo deixou os pequenos comerciantes eufóricos e, ao mesmo tempo, convencidos da humildade em que o chefe do Governo costuma tratar os pequenos. O mesmo aconteceu com os motoristas de táxis, que desde ontem já podem dispor de estacionamentos rotativos em qualquer parte de João Pessoa. As duas decisões políticas do governador Tarcísio Burity ratificam seu conhecimento das necessidades mais urgentes daqueles segmentos sociais mais pobres de João Pessoa.

Não fosse a teimosia do prefeito Damásio Franca em relocalizar os pequenos comerciantes da Pedro Américo no Mercado Central - mesmo sem oferecer condições - e se não houvesse prevalecido o bom senso do governador Tarcísio Burity (e foi uma decisão tomada sem pressão, pois os barraqueiros desejam se transferir para o Mercado Central em janeiro) o impasse criado pela Prefeitura Municipal teria, provavelmente, se transformado falsamente em um problema político de maiores proporções. Em todo caso, os barraqueiros apelaram para o governador e foram bem sucedidos, vendo seu pleito - humilde é certo - atendido por um governo que não se inibe em receber pessoal pobres, pequenos

comerciantes, numa demonstração de liberalidade política e acerto administrativo.

Os barraqueiros, a princípio, se viram perdidos em suas reivindicações pois alegavam a marginalidade em que vivem os pequenos empresários. Temiam que o governador não os recebesse em seu gabinete de trabalho.

Valeram-se do sr. Rui Mesquita, diretor da Federação do Comércio, e até mesmo do sr. Robson Espínola, que segundo os barraqueiros deu *uma forcinha* no encaminhamento do problema junto a órgãos da Prefeitura Municipal. A situação se agravava na medida em que aumentava o desespero dos ambulantes, já que não encontravam um *braço forte* em apoio à sua causa. A Prefeitura se colocava numa posição irredutível e estava longe de conciliar o interesse da edibilidade com as necessidades dos ambulantes da Pedro Américo. Para o Sindicato dos Vendedores Ambulantes restava, apenas, se mexer e lutar pelos seus direitos. A reunião na sede do sindicato dava bem uma idéia da desesperança dos diretores do sindicato e dos seus associados. Finalmente, prevaleceu o bom senso.

Com o agravamento da situação, para ambos os lados, a

Arlindo Almeida

Estados e províncias

Embora na atual Constituição brasileira existam duas proibições absolutas quanto à discussão da existência da Federação e da República, utilizaremos o privilégio de professor de Direito para, arranhando a vedação, restabelecer a verdade sobre um tema que é vital para o aperfeiçoamento da organização nacional.

República existe apenas se tomarmos o termo como antônimo de monarquia hereditária. Faltam-nos, para que ela exista, todos os demais atributos da palavra. Quanto à Federação nem isso. Não passa de um engodo. A Federação no Brasil instituiu-se por um processo avesso à natureza do instituto. Este nasce da adesão espontânea (nem sempre) de Estados independentes que concertam um pacto gerador de um Estado novo, mantendo, em maior ou menor grau, parcelas da ampla autonomia que antes possuíam.

No Brasil imperial nunca tivemos Federação. As Províncias eram órgãos do Poder Central, de caráter basicamente tributário e policial. O critério federativo adotado pela Constituição de 1892 não tinha nenhum lastro histórico e não correspondia a uma evolução natural do nosso Direito político. Foi uma solução imitativa. Forneceu às unidades federativas

Clóvis Júnior

Asas soltas

antigas e tranquilas. Tráz o canto da terra fecunda e adormecida, das águas límpidas que viajam os rios sorrindo.

Traz o perfume das flores que desabrocham rasgando as madrugadas; todas as gotas de orvalho amanhecidas; o canto primeiro da ave que desperta; as rosas que nasceram da noite e o primeiro raio de sol.

Vai pensamento meu aonde existir amor. Eu quero o encontro das mãos que se tocam e se entrelaçam sem medo. Quero o calor dos corpos em desejo, a chama da paixão mais violenta e o suave repouso de amores possuídos.

Caminha, vai. Transcende mundos, percorre espaços e não

Wilma Wanda

diretoria do Sindicato resolveu apelar para o governador Tarcísio Burity que soube compreender e interpretar os anseios de dezenas de pais de famílias preocupados com a rispidez e a ligeireza da Secretaria de Serviços Urbanos da PMJP. Bastaram os poucos argumentos dos ambulantes para que o sr. Tarcísio Burity adiasse a transferência dos barraqueiros da Pedro Américo para o Mercado Central só no mês de Janeiro, em 1981. O sr. Tarcísio Burity conversou com os ambulantes e os tratou com a polidez que marca a boa vontade do atual governo.

Aos barraqueiros restava, apenas, espalhar entre seus companheiros a acolhida que receberam da pessoa do governador que, surpreendentemente, surgiu que os ambulantes se organizassem para contrair empréstimos, a fim de aumentar a capacidade de venda desses empresários.

Segundo se comenta na praça Pedro Américo, a diretoria do sindicato e alguns membros da comissão que se encontrara com o governador vão convidá-lo para um almoço no Senac, mas um almoço em que estarão presentes pais, mães, filhos e parentes de ambulantes, num agradecimento ao gesto de boa vontade do governador Tarcísio Burity.

Tarcísio Holanda

Brossard: cidadão, ou líder

O senador Paulo Brossard, líder do PMDB no Senado provocou ira de seus correligionários comparecendo aos banquetes realizados no Itamarati e na Embaixada da Argentina, ambos em honra do Presidente daquele país que nos visitou, o tenente general Jorge Rafael Videla. Como o PMDB - todos os partidos da oposição resolveram não participar da sessão de homenagem do Congresso a alguém que estava a frente de um golpe que eliminou todas as instituições democráticas daquele país, a decisão do sr. Paulo Brossard provocou uma reação justificada.

Não se trata de um simples senador do PMDB, mas de alguém escolhido por seus pares, no Senado, para liderar toda a bancada. Não era o sr. Paulo Brossard, o cidadão Paulo Brossard, que comparecia ao Itamarati e a Embaixada da Argentina para festejar o autocrata visitante, era o líder de um partido que decidira protestar contra o golpe de Estado ausentando-se da sessão de homenagem que o Congresso Nacional realizou antontem.

A este respeito, o deputado José Costa, do PMDB alagoano, lembrava ontem que o sr. Paulo Brossard parece não ter se apercebido que o Brasil nada tem a ver com a Inglaterra e que ele não pode adotar posição pessoais sem se advertir de que é o líder da bancada oposicionista no Senado. A esse respeito, cumpre recordar uma velha lição do ex-líder José Bonifácio. Quando um repórter insistiu em ouvir sua opinião sobre tema inconveniente o líder respondeu:

- Não posso falar em nome, pessoalmente. Não posso dissociar o cidadão José Bonifácio do líder José Bonifácio. Se você ver o Papa em uma zona de baixo metrício, você viu o Papa e não dissociará a figura de Sumo Pontífice do cidadão.

O senador Paulo Brossard explicava, ontem, na presença e no gabinete do Presidente do Senado, porque resolveu comparecer ao Itamarati, e, depois, a Embaixada argentina. Solidarizou-se com a decisão de seu partido de não estar presente à solenidade de homenagem do Congresso Nacional ao Presidente da Argentina. O plenário era o foro adequado para que seu partido lavrasse o protesto contra homenagem a alguém que havia participado de um golpe que destruiu as instituições democráticas da Nação vizinha.

Todavia, o Senador gaúcho acha que, em tempos de tanta exacerbação política, é preciso não exacerbar. Se foi solidário com a decisão do PMDB não participando da referida sessão do Congresso, julgou ser conveniente dar uma demonstração de que nada tinha contra a Argentina ou, pessoalmente, contra o general Videla, comparecendo ao Ministério do Exterior e a Embaixada daquele país. Brossard julga que uma coisa é o ato político puro, a decisão de não participar da sessão do Congresso, outra a sua presença num acontecimento social.

* * *

Data venia, o dr. Brossard não tem razão. Não era a sua pessoa que, paradoxalmente, estava presente as duas recepções em homenagem ao tenente general Jorge Rafael Videla. Era o líder de um partido que resolvera não participar de nenhuma homenagem a um cidadão que destruiu as instituições democráticas da Argentina. A recepção na Embaixada ou no Itamarati tinha tanta importância quanto a sessão de homenagem que a maioria do PDS fez realizar no plenário do Congresso Nacional.

Teria sido melhor que o bravo Senador gaúcho tão cioso das tradições de seu grande Estado, acompanhasse a decisão de seu partido evitando comparecer aqueles eventos e colocando-se numa linha de alvo para as baterias de todos os seus correligionários. No Brasil, infelizmente, não temos tradição de vida partidária. Decisão de partido é para ser cumprida por todos, pelos líderes, como pelos presidentes, que são obrigados a dar o bom exemplo.

Esta não é a primeira e nem certamente a última vez que o senador Paulo Brossard resolveu adotar comportamento desaconselhado por seu partido. Desta vez, muitos dos seus correligionários estão dispostos a lhe pedir explicações, não apenas na Câmara, como, também, entre os seus colegas de bancada no Senado se resolveu aceitar a delegação de seus companheiros para liderá-los no Senado, Brossard lhes deve uma explicação melhor.

POLÍTICA LOCAL

Habitação é a meta de Burity

Lembrando que o descrédito de muitas pessoas em seu propósito de construir as 50 mil casas nada representou como entrave a esta meta de seu Governo, o governador Tarcísio Burity revelou, em discurso pronunciado no jantar comemorativo de sua escolha pelo Gallup como o líder mais popular e de maior prestígio em sua comunidade, que ao final da sua administração vão ser construídas na Paraíba mais casas que em todas as administrações anteriores reunidas.

No discurso, assistido por funcionários do Estado e da Prefeitura, vereadores, deputados, secretários e auxiliares - que se cotizaram para custear as despesas do jantar - o chefe do Executivo paraibano enalteceu também o apoio político dos parlamentares, prefeitos e da sua equipe ad-

ministrativa, agradecendo a colaboração particular de cada funcionário.

O governador destacou a assistência que vem dando aos 171 municípios paraibanos, ressaltando que o Estado, graças ao empenho de cada um, vem superando, *ascendentemente*, crise que o assola por ser pobre. Disse também que no seu mais promissor depois de suas gestões junto as empresas privadas do Sul do país para que invistam na Paraíba.

O discurso do governador, que sucedeu outros dois pronunciamentos, um do deputado Fernando Milanez - que falou em nome da classe política - e outro do secretário da Administração, Osvaldo Trigueiro - representando os participantes é o seguinte, na íntegra:

Discurso do Governador

- Eu ouvi as palavras dos oradores que me antecederam. Foram palavras que, na verdade, nos sensibilizaram bastante, palavras que mais expressaram os sentimentos de amizade profunda que nos liga e que, portanto, delas devemos ter a compreensão suficiente da sua generosidade.

Recordaram os dois oradores aspectos da vida administrativa do Estado da Paraíba, neste ano e meio de trabalho. Recordaram circunstâncias que modificaram repentinamente a minha vida, a vida da minha família. Devo dizer, mais uma vez, que nunca tive a ambição de governar a Paraíba, mesmo porque a ambição cega o espírito e embrutece os sentimentos humanos. Recebi a indicação como o cumprimento de uma missão. Uma missão a qual nenhum paraibano convocados poderia, com sinceridade, recusar. E aceitei-a, graças a Deus, com muito espírito de responsabilidade. Sabia dos magnos problemas que tinha de enfrentar mas não me furtiei de enfrentá-los, e tenho feito o possível e, às vezes, até o impossível para vencê-los, dentro das minhas limitações, a começar das limitações físicas e das minhas limitações administrativas. Tenho procurado fazer o impossível graças à equipe administrativa que tive a felicidade de constituir. Equipe formada dos senhores e que, de fato, são os verdadeiros responsáveis por algum êxito que o Governador do Estado tenha conseguido até este instante, a começar por este homem extraordinário, que é o vice-governador Clóvis Bezerra. Esta equipe se estende através de srs. secretários, dos presidentes de empresas e dos diretores de departamentos, mas, também, justiça seja feita, a todos os funcionários da Paraíba. Os senhores sabem do esforço que começamos a fazer a partir do ano passado para cá. Em primeiro lugar, tentar o equilíbrio financeiro do Estado, pois é normal, em início de Governo, encontrarmos dívidas bastante pesadas. Achei, portanto, que durante os primeiros meses a grande tarefa seria o saneamento das finanças públicas do Estado da Paraíba. E os 800 milhões de cruzeiros de dívida fluante que encontramos em março de 79, conseguimos pagá-las inteiramente até o dia 31 de março de 80. Passamos o exercício de 79 para 80 com restos a pagar aproximadamente em torno de 15 milhões porque os fornecedores não vieram a tempo de receber até o fim de dezembro. Com o equilíbrio conseguido, tendo ainda continuado as obras encontradas, podemos, então, em 1980, seguir os caminhos de forma mais segura, consolidando as metas a que nos propomos durante estes 4 anos de Governo. Algumas metas consideradas bastante arrojadas foram postas em dúvidas quando nós exigimos, ano passado, do

setor responsável, o objetivo de construir, no esforço de atender a meta de habitação do nosso Estado, 50 mil casas populares. Houve risos, houve dúvidas, e houve até críticas em voz de, ao contrário, haver animação e união de forças, para que o Governador construísse mais de que isto. E hoje eu posso dizer que, após esse ano e meio de administração, se existe uma meta tranquila no Governo, é exatamente esta das 50 mil casas. Eu sei que era difícil acreditar nisso, pois enquanto o setor responsável, em 15 anos, construiu 11 mil e poucas casas, eu vou construir 50 mil. Neste instante que Francisco Arnaud me confirme se estou falando a verdade com 15 mil já estamos em construção, atingiremos 22 mil em dezembro e, no próximo ano estaremos com 50 mil em total construção. Aliás, eu digo, na brincadeira, 51. Este um que vai sobrar é para comemorar com aqueles que duvidaram da nossa meta. Estamos fazendo um esforço muito grande na parte de infraestrutura física. Já estamos com recursos, praticamente, garantidos para atingirmos 800 quilômetros de estradas asfaltadas em nosso Estado (a média até agora realizada corresponde a 400 quilômetros). Vamos atingir a meta de 800, e temos a certeza de que a atingiremos, porquanto esses recursos estão já garantidos. Queremos, na verdade, reforçar o setor primário, com a construção de açudes, com um grande plano de distribuição de sementes selecionadas, com a entrega de 60 mil silos metálicos da que se fez isto na Paraíba, foram distribuídos 22 silos metálicos pois agora, com toda certeza vamos fazer a distribuição de 60 mil. Estamos consolidando o trabalho permanente de industrialização. Sabem que o desenvolvimento do Paraiba não poderá ficar apenas ao redor de alguns projetos do Governo Federal. O desenvolvimento deverá partir do esforço do particular, da iniciativa privada. Foi a iniciativa privada que fez a اندeza de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, dos Estados do Sul. É atraído investimento que nós podemos, em tempo relativamente curto, dar o salto qualitativo a que todos nós visamos. Com contatos permanentes, insistentes que temos feito junto a empresários no sul do País, já conseguimos definir investimentos privados, do ano passado até esta data, no valor de 30 bilhões de cruzeiros. So a segunda fábrica de cimento da Matarazzo corresponde aproximadamente a um investimento de 5 bilhões de cruzeiros. E vamos continuar trabalhando mais, mantendo mais contatos, procurando atrair mais investidores para aqui, convencendo os empresários do Sul de que, em benefício deles mesmos, em benefício da região Sudeste do País, é importante para eles próprios o desenvolvimento do Nordeste. Temos feito grande esforço nos demais setores de infraestrutura social, seja no setor de educação, seja no setor de saúde. Temos feito o possível, nessa pobreza franciscana para dar mais acesso à educação, para ver nossas crianças multiplicando as salas de aula. Ainda ontem chegamos a fechar, digamos assim, o circuito, assinando os últimos convênios com todos os municípios da Paraíba. Hoje, os 171 municípios da Paraíba estão totalmente assistidos no setor educacional e no setor de Saúde. Temos feito um esforço extraordinário na parte que diz respeito à modernização administrativa e, sobretudo

na política de apoio ao funcionalismo estadual. Chegamos à convicção muito clara e fácil de que, após a reforma tributária de 67, nenhum governador de Estado nordestino poderia fazer obras importantes contando apenas com os mínguaos recursos do ICM. Os recursos estaduais são exclusivamente para manter o funcionalismo público.

É preciso buscar os recursos onde eles existem: recursos públicos junto ao Governo Federal, e recursos privados junto aos grandes empresários do Sul do País. E é preciso terminar com o tabu de que o desenvolvimento da Paraíba só poderá ser feito às custas do bolso do pequeno funcionário. Era isto que precisava acabar. Estamos comprovando que não é economizando tostões de quem passa necessidades, como é o caso do pequeno funcionário público, que nós podemos realizar alguma obra importante para o desenvolvimento da Paraíba. Isto é mentira. Nós podemos desenvolver, e devemos desenvolver o Estado da Paraíba, buscando recursos onde eles verdadeiramente se encontram. Devemos procurar junto aos ministérios, devemos procurar juntos aos bancos oficiais, fazendo, como nós conseguimos trazer esses recursos em quantidade suficiente para que possamos construir, como estamos construindo, as 50 mil casas populares, por exemplo. Foi assim que iniciamos uma política de valorização profissional do funcionário Estadual e, dentro das limitações, das dificuldades porque é preciso lembrar que estamos com dois anos de seca conseguimos fazer o possível para melhorar razoavelmente a situação dos funcionários públicos da Paraíba. E vamos continuar fazendo mais ainda para que, no final do meu Governo, um funcionário do Estado da Paraíba não se envergonhe de trabalhar para o Governo.

Nós temos certeza, meus caros amigos, de que com esforço com trabalho, com dedicação com senso de responsabilidade, ao lado de vocês, vamos fortalecer esses projetos básicos de desenvolvimento, nos setores produtivos da economia, nos setores de infraestrutura física e social. Vamos também continuar defendendo intransigentemente os interesses do Estado da Paraíba, seja na Sudene, seja junto a outros órgãos federais para que possamos modificar um pouco a situação e a paisagem sócio-econômica do nosso Estado. Dentro da própria região nordestina. Nós sabemos da luta que o nordeste deve enfrentar para acelerar o seu desenvolvimento e diminuir as distâncias que ainda o separam de outras regiões. Repetimos sempre que o problema do desenvolvimento do Nordeste não é causado pela seca, porque a seca é um obstáculo perfeitamente superável. Outras regiões do mundo, mais pobres e mais dridas, hoje estão transformadas em verdadeiras terras da promissão, por força da tecnologia, por força do capital ali empregado, por força da inteligência humana. Nem são causados muito menos, por uma suposta incapacidade do homem nordestino. Muito ao contrário, o homem nordestino a começar do operário, tem demonstrado, seguidamente a sua inteligência e sua habilidade no trabalho. Quando nós visitamos as empresas do Sul, como eu visitei recentemente várias famosas pela sua dimensão pela qualidade dos produtos ao visitar essas empresas vemos que mais da metade de seus operários é de operários nordestinos. É se a qualidade dos produtos dessas empresas é boa, deve-se exatamente à habilidade da inteligência do operário que os produz. Quando eu encontro o presidente da AVON por exemplo, que é uma empresa multinacional, ele me diz: Governador, é fácil o senhor convencer, como está fazendo, levar outra unidade da Avon para seu Estado porque, devo dizer a unidade da Avon no seu Estado, em Santa Rita, foi a que obteve o maior índice de produtividade entre todas as unidades que temos em 35 países. Isto demonstra a capacidade e habilidade do homem nordestino. Então, não é em virtude de uma suposta fraqueza do homem nordestino que esta região ainda se encontra em estígio e se subdesenvolve. O problema do desenvolvimento do nordeste é, antes de tudo um problema de caráter político, de decisão política, no seu sentido mais completo, e é de decisão política porque persistem os mecanismos das diversas políticas econômico-financeiras que na verdade não estão dando o tratamento diferenciado pelo qual o nordeste tanto luta. Esta é uma situação muito antiga. Podemos até historicamente dizer, que vai ser principalmente a partir do século passado, quando o café se torna a principal fonte de riqueza do Brasil, que o nordeste, até então grande produtor de açúcar começa o seu declínio. E mais do que isto, é pior do que isto, começa a marginalização da economia nordestina e do seu povo. Só depois da segunda Guerra Mundial é que se volta a ter preocupações com o nordeste, com o seu desenvolvimento, com a sorte de seu povo, mesmo porque, qualquer manual de Geopolítica-econômica demonstra ser a região nordestina, pela sua configuração e situação geográfica mais importante do ponto de vista da segurança nacional e da segurança da América Latina. Desenvolver o nordeste, portanto, é, antes de tudo, uma questão política e uma questão de Segurança Nacional. Daí porque, meus amigos, a nossa luta tem sido permanente, no sentido de que se conheça uma verdade muito clara de que tratar igualmente o que por natureza, é desigual representa não só uma injustiça, mas sobretudo um erro econômico. Devemos sim, tratar desigualmente o que por natureza, é desigual, exigindo de cada um ou de cada região de acordo com a sua capacidade, e concedendo a cada uma dessas regiões de acordo com as suas dificuldades. O Nordeste não é responsável pela crise do Petróleo, porque nós temos excedente do produto. O nordeste não é responsável pelo problema de desequilíbrio da balança de pagamentos, porque nossa balança de pagamento é superavitária. O Nordeste também não é responsável pela: inflação, porque a



Burity reafirma a sua meta principal

nossa economia pesa tão pouco que eu poderia lhes dizer que é praticamente negativo qualquer esforço do Nordeste de contribuir para a inflação. Então da mesma maneira que nós estamos contribuindo para o desenvolvimento do País, é um direito solicitarmos um tratamento equânime de acordo com a nossa capacidade. Este é o sentido da nossa luta junto aos órgãos responsáveis, para que eles se sensibilizem e conheçam melhor a situação nordestina procurando, portanto, integrar o Nordeste de forma mais harmoniosa dentro do ritmo de desenvolvimento do País. Portanto, meus caros amigos, nesta tão carinhosa e de tantas atenções que recebemos, eu quero retribuir a vocês e dizer que vocês, os meus auxiliares mais imediatos é que são os grandes responsáveis e os grandes artífices de algum êxito que a nossa administração tenha conseguido até agora. Eu quero destacar a colaboração que tenho recebido de todos vocês e destacar o apoio da classe política. Na verdade tenho tido a felicidade de ter a meu lado 19 deputados Estaduais corretos, integrados na mesma ação de apoio aos nossos projetos administrativos. Quando preciso do apoio dos Srs. deputados na Assembleia Legislativa, sempre conto com eles. O meu agradecimento não se estende só aos Srs. deputados estaduais, mas também aos deputados federais que representam a Paraíba no Congresso Nacional. Estende-se ainda ao senador da República e aos srs. prefeitos e vereadores de maneira especial aos vereadores daqui de João Pessoa e de Campina Grande. Tenho contado enfim com o apoio de toda a classe política para nossa ação administrativa. Recebo semanalmente, e faço questão de receber, todos os srs. deputados, prefeitos e vereadores. Preservo estes contatos porque temos a convicção de que se há um sopro renovador na Administração Brasileira e na vida política brasileira, este sopro renovador deverá partir da sua célula fundamental, que é o município. E já partir dos municípios, dos prefeitos e dos vereadores que nós poderemos oxigenar sangue que haverá de reabilitar a vida política deste País. A todos vocês, portanto, o meu mais profundo agradecimento. De uma maneira toda especial, também agradeço as palavras gentis do Sr. Osvaldo Trigueiro, este extraordinário secretário de Administração e do deputado Fernando Milanez, que expressou o pensamento da classe política. Em meu nome, em nome da Glaúce minha mulher, dos meus filhos que estão aqui presentes, queira os srs. aceitar os mais profundos agradecimentos. Eu terminaria estas simples palavras, para expressar os sentimentos que nos envolve neste momento, recordando rapidamente, uma figura da mitologia grega. Os gregos diziam, na sua história, que havia uma donzela cheia de todas as graças, chamava-a Pandora, e que os Deuses haviam-na, enviado aos mortais da terra simplesmente para enganá-los. Pandora trazia duas anforas, uma cheia de todos os males e a outra cheia de toda a esperança. Os otimistas diziam que foi a anfora das esperanças que Pandora havia derramado sobre os homens. Mas Etdioto, poeta popular e mais preso ao sofrimento do povo, dizia o contrário: foi a anfora de todos os males que Pandora derramou sobre os homens, deixando a esperança retida na outra anfora. Para Etdioto esperança se apresentava como a última salvação dos povos mortais. É esta esperança, é o sentimento da esperança que eu gostaria que fosse o motivo símbolo desta noite. Esperança em dias melhores para o nosso povo, sobretudo para o povo mais pobre, mais sofrido. A maioria absoluta da nossa população é constituída daqueles que sofrem e que só possuem uma coisa, que é a privação. Que a esperança ilumine nosso espírito e traga dias melhores para o nosso povo, dias melhores para a Paraíba. Nós sabemos que há dificuldades, mas sabemos também que o homem se mede pelo obstáculo; quanto maior for o obstáculo aí está o sentido da sua grandeza. Que esses dias melhores Deus traga para a Paraíba. E que os filhos daquelas pessoas, daquelas famílias mais carentes, não apenas se sintam honrados de ter aqui nascido, mas se sintam felizes por aqui continuarem vivendo, cuidando de suas famílias e projetando o futuro de seus filhos.



Osvaldo define Burity como um governante conciliador

Trigueiro define Burity

Um governante simples e conciliador, austero e probo, corajoso nas horas de desafio e persistente, quase obstinado, quando defende os interesses da Paraíba - foi assim que o secretário da Administração, Osvaldo Trigueiro do Valle, definiu o governador Tarcísio Burity ao saudá-lo em nome dos funcionários estaduais que o homenagearam anteontem à noite no restaurante do Esporte Clube Cabo Branco.

-As suas grandes armas - disse o secretário dirigindo-se ao homenageado - são a palavra e a competência com que defende os projetos da Paraíba. O presidente Figueiredo o tem em alta conta, os seus ministros colocam entre suas prioridades os pleitos do nosso Estado. No plano regional, a Sudene se reabilita e cria novos forums ao toque dos seus discursos, ao eco do seu clamor, partindo de sua voz, em defesa dos mais legítimos interesses da região nordestina.

Para o sr. Osvaldo Trigueiro do Valle, a pesquisa realizada pelo Instituto Gallup veio apenas confirmar o que já se sentia na Paraíba: que "em cada casa, cada esquina, cada bairro, cada cidade deste Estado já descobriu a causa que devolve à Paraíba e seu lugar dignificante no Nordeste do Brasil a causa é V. Excia., é a liderança de V. Excia., é o braço impulsionador de V. Excia. em defesa dos interesses da paraiba-nos.

Ao final do seu discurso, o secretário da Administração pediu que o governador aceitasse, em nome de todos os seus auxiliares e de todos os funcionários públicos do Estado, o aplauso e a alegria por ter ele, com a sua administração, desencadeado a motivação de todos os paraibanos para o desenvolvimento do nosso Estado.

CARLOS CHAGAS

Impasses, mas o que fazer?...

Brasília - Queixam-se muitos de que a imprensa, hoje, dedica-se quase que exclusivamente à sinistrose, ou seja, apenas fala de crises, perigos, precipícios à vista e impasses. O problema é que a imprensa não faz a vida, mas, ao contrário precisa reportá-la, parecendo mais ou menos pacífico que a própria, isto é, a vida, como o mar, não está para peixe. Tome-se o problema das prerrogativas do Congresso, apenas num de seus ângulos.

Sustenta o governo, pela voz do ministro Ibrahim Abi-Ackel, não poder nenhum parlamentar tornar-se detentor do já extinto direito divino possuído por reis e imperadores da antiguidade, ou seja, deputados e senadores não deverão, jamais, ser colocados acima e além da lei e dos princípios fundamentais do direito moderno. Não haverá como, em suas palavras, pretender-se estabelecer a inviolabilidade absoluta para os mandatos, ou se estaria contrariando a norma fundamental da constituição, de que todos são iguais em direitos e deveres. Ele não vê de que maneira se venha a dispor, por exemplo, que os brasileiros tenham condições de reagir a atentados à sua honra, "menos quando esses atentados forem praticados pelas tribunas parlamentares".

De outro lado, como consta do texto da emenda constitucional restabeecedora das prerrogativas do Legislativo, parece indiscutível que para exercerem com legitimidade e representatividade os seus mandatos, senadores e deputados precisam ser invioláveis em opiniões, palavras e votos pronunciados ou exarados em suas Câmaras. Fora disso, perderia o Congresso condições de atuar como se pretende que atue, livremente e de acordo com as necessidades democráticas do povo que representa e legítima. Afinal, a independência do Poder Legislativo, bem como a de seus integrantes, precisa estar a resguardo de interpretações que, subjetivamente colocadas de fora para dentro, impeçam a prática normal do direito de crítica e de denúncia. A inviolabilidade parlamentar consiste na inimizabilidade penal de opiniões, palavras e votos vinculados ao exercício dos mandatos, ainda que tais práticas, quando lesivas à honra alheia, ou atentatórias às instituições, devam sofrer o crivo de punições internas, até drásticas e cirúrgicas.

Duas teses conflitantes e, mais do que isso, uma receita de crise, caso o Congresso, em função dos novos tempos de abertura, se aferre ao princípio do restabelecimento da inviolabilidade, e caso o governo continue inalterável em sua postura.

Sequer se fala nos horrores e aberrações do passado recente, quando os detentores do poder impuseram goela abaixo do Congresso, por força de sua força, a concepção de que não haveria inviolabilidade para os chamados crimes contra a segurança nacional, num período em que tudo era segurança nacional. Mesmo se admitindo estarem estirpadas as mentalidades geradoras desses excessos, o problema continua e se resume numa indagação simples: pode ou não pode o deputado ou senador, sem risco para o seu mandato, expor com liberdade o que lhe pareça essencial à vida da Nação, mesmo quando formula críticas veementes e capazes de ser tidas como ofensa à honra de pessoas ou de instituições?

Se o governo aceitar a tese da punição interna corporis, e se o Congresso, mais do que encontrar mecanismos drásticos para essa punição, estivesse disposto a aplicá-las, uma luz apareceria no fim do túnel, até inovando doutrina e prática, aqui nos trópicos. Neste particular, porém, as coisas se complicam, pois ninguém confia em ninguém. Dizem as lideranças parlamentares, velada ou abertamente, não ter mudado tanto assim a mentalidade executiva, isto é, sem a inviolabilidade, logo recomenciam, como já recomencaram, as investidas do poder discricionário contra a atividade política. Uma simples diatribe formulada a respeito de cidadãos fardados, por exemplo, seria de modo subjetivo rotulada como ofensa às Forças Armadas, e a bola de neve não teria mais fim, com o acovardamento, o silêncio ou o sacrifício da instituição parlamentar.

Em contrapartida, acentua o governo não confiar plenamente em que o futuro será diverso do passado, ou que, a pretexto da inviolabilidade, não venham Câmara e Senado a se comportar como durante tantas décadas, protegendo desvios e vícios que, estes sim, comprometem a estabilidade do regime e do país.

Anteontem e apesar das desconfianças mútuas, teoricamente admitia o Ministro da Justiça uma saída, caso o Congresso, em paralelo à votação da emenda das prerrogativas, preparasse profunda reforma em seu regimento, no capítulo da punição interna corporis. Muitos obstáculos ainda ficariam por vencer, de um lado e de outro. Por enquanto, apesar de apregoada, essa fórmula não saiu, e fora dela ser assistir o Executivo posicionar-se contra a inviolabilidade, tal como está posta. Se o Legislativo insistir, de duas uma: ou se desmoralizará, derrotado em seus anseios mais legítimos, ou, aproveando o seu texto, arriscar-se-á a ver na grande tela política nacional um vídeo-tape penoso e trágico dos idos do AI-5. Tempo, existe para se buscar a solução comum, mas de vontade, lá e cá, como andaremos?

Carlos Chagas



Milanez faz elogios a Burity

CIDADE

Do Leitor

APELO

SR. EDITOR:

Vendo através deste jornal o empenho do Sr. Governador do Estado, em construir novos conjuntos, beneficiar outras pessoas que também precisam de um teto para abrigarem-se, quero fazer um apelo, em nome de todos os moradores do Conjunto José Américo, que ele não se esqueça de olhar um conjunto como o nosso, embora entregue em administração passada, permanece sem calçamento, apesar da verba já ter sido liberada pelo BNH, e encontrar-se ainda na Prefeitura, sem sabermos o porquê. As ruas, todas c/um mínimo de iluminação possível, os transportes coletivos é uma coisa séria, principalmente no horário de almoço, 12:00 às 14:00 horas, a gente às vezes, nem consegue ir para casa almoçar, quando vai só faz olhar para o prato, os filhos, e sair correndo, sem uma condição de descansar, e dar um mínimo de atenção aquelas pobres crianças, esse horário é terrível, as duas horas de almoço que se tem, é para esperar e andar nos ônibus com todas suas maçadas.

Gostaria de pedir ao senhor Governador que solicitasse, e incentivasse aos senhores proprietários de transportes coletivos, que servem o Conj. José Américo, que cooperem um pouco mais com seus moradores, que haja organização nos seus serviços, pois, a gente vê que não é falta de ônibus, e sim de Organização, por exemplo, se colocassem mais ônibus no horário do almoço, de dez em dez minutos. Moramos num Conjunto tão perto da cidade, tão gostoso e agradável, e no entanto, é como se fosse um interior, um bairro distante de uma metrópole do porte de São Paulo, Rio, que a pessoa leva duas, três horas de viagem para chegar ao destino.

Recife, por exemplo é ali, e ninguém tem esses problemas, ônibus à vontade, não passa nem dez minutos esperando, e com muitas opções, ônibus elétricos, Diesel ou tipo Executivo.

O Senhor Governador deveria olhar e ter pressa, como é o lema, com essas mínimas coisas básicas da vida cotidiana, dar pelo menos um pouco mais de conforto aos menos favorecidos, que precisam trabalhar, estudar e dar assistências as suas famílias.

A iluminação da SAELPA, é a mínima nas ruas, a luz mais fraca, a entrada dos Conjuntos deveriam ser bem iluminadas também, para proporcionar mais segurança aos seus moradores.

Fica o nosso apelo ao Senhor Governador, ao Prefeito, que se lembre de soltar nossa verba, calçando nosso conjunto. E a todas as autoridades competentes, que ninguém se esqueça do Prezado Senhor José Américo de Almeida, e o homenageando-nos este mínimo aqui solicitado, principalmente, o nosso Governador que tanto foi beneficiado por este grande homem.

Marlene Amaral Macêdo
Quadra 296 - Nº 75
Conj. José Américo

Professora aborda lado não-ideológico de Freyre



Maria do Carmo Tavares disse que Freyre faz um estudo do Brasil de diferentes origens

Imprensa da Capital fará visita à Bica

O prefeito Damásio Franca, o secretário José Ricardo Porto dos Serviços Urbanos, radialista e vários jornalistas estarão realizando uma visita de cortesia hoje, às 10 horas, ao Parque Arruda Câmara atendendo convite do Departamento de Paisagismo, tendo a frente Sebastião Barbosa.

Na oportunidade eles virão como funcionam o Horto da Bica onde se cultivam vários tipos de verduras, entre as quais cenoura, couve, repolho, alface e quentão.

Segundo informações do diretor de Paisagismo, da Secretaria de Serviços Urbanos, Sebastião Barbosa, todas as verduras ali cultivadas serão encaminhadas para abastecer inicialmente o Hospital de Pronto Socorro Municipal. Depois disto, segundo determinações do prefeito Damásio Franca, deverão ser vendidas ao público dos bairros da cidade a preços que não venham pesar nos orçamentos mensais das famílias.

Contribuinte do futuro é lançado hoje

Será lançado oficialmente hoje, às 16,30 horas, na sede da Delegacia da Receita Federal o Programa Contribuinte do Futuro em solenidade que contará com a presença da secretária de Educação do Estado Giselda Navarro e outras autoridades convidadas.

O Programa Contribuinte do Futuro, instituído a nível nacional pela Secretaria da Receita Federal, tem por objetivo principal instruir as crianças na faixa entre dez e dezesseis anos de idade que cursam as 4ª, 6ª e 8ª séries das escolas públicas e particulares em todos os Estados.

A solenidade de lançamento do referido programa será presidida pelo delegado da Receita na Paraíba Guilherme Carlos Rodrigues Nogueira, devendo contar com a presença da secretária de Educação do Estado do Município, além de dirigentes de outras repartições aqui sediadas e de estabelecimentos de ensino, todos já convidados.

O Programa envolverá este ano a distribuição de três livretos coloridos, intitulados *Dona Formiga*, *Companheiro Tatú* e *O Imposto de Renda*; *O Sonho de Carlinhos* e *As Vilas do Mutirão*.

Ginástica do Dede aceitará novos alunos

A EGIEX, Escola de Ginástica Para Executivos, promoção da Secretaria de Educação e Cultura, através de seu Departamento de Desportos, DEDE, terá, provavelmente a partir do próximo mês, mais turmas, devido à grande procura por parte, não somente dos executivos, mas também de pessoas que exercem as mais diferentes profissões sedentárias, inclusive estudantes universitários.

A informação é da professora Maria Judi Miranda de Assis, diretora do DEDE e idealizadora da Escola para Executivos. Segundo a professora Maria Judi, a princípio, o número de inscritos era pequeno, mas foi aumentando com o passar do tempo, e hoje, torna-se necessário a criação de mais turmas para atender à grande procura.

A EGIEX, funciona no Centro Integrado de Educação Física, CIEF, situado no antigo Estádio Ministro José Américo de Almeida, situado à rua Espírito Santo S/N, no Bairro dos Estados, e funciona em dois horários para melhor atendimento: às 5 e trinta e às 20 horas. Logo que seja resolvido definitivamente o problema de criação de novas turmas o DEDE/CIEF noticiará através dos jornais e emissoras de rádio da cidade.

Empresas burlam Receita Federal em João Pessoa

Depois de uma rigorosa verificação nas declarações de Imposto de Renda a Delegacia da Receita Federal em João Pessoa-Pb, verificou que algumas empresas sediadas na área de sua jurisdição e que as beneficiárias de favores resultem em redução do imposto, têm apresentado suas declarações sem nenhum imposto a pagar, como se fossem totalmente isentas.

Após a análise dessas declarações, a Receita Federal constatou que o erro cometido pelas empresas foi em decorrência de terem diferido o total da tributação do lucro inflacionário, quando a mesma é insusceptível de diferimento na mesma proporção do favor a que a atividade tem direito.

A respeito da matéria, a Coordenação do Sistema de Tributação recentemente baixou o parecer normativo CST nº 29/80, que esclarece detalhadamente o assunto.

Previdência autoriza o pagamento às entidades

O superintendente regional do Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social (Iapas) Amir Gaudêncio, autorizou o depósito das quantias referentes aos pagamentos das entidades que prestaram serviços médicos, na área urbana e rural, correspondente a diferença dos meses de maio e junho passados e ao mês de junho.

O depósito, feito no Banco Real, na agência de João Pessoa, deu entrada na agência na última terça-feira. Para o Pulmão Pronto Socorro do Coração e Pulmão Ltda foi liberada a quantia de Cr\$ 2.465,27, para os doutores Milton da Silva Lucena e Rober-

to M. Henrique Cr\$ 160.545,00 e para o Instituto de Análises Clínicas da Paraíba - Laboratório Pasteur Cr\$ 217.659,75.

Na agência do Banco do Brasil de João Pessoa foram depositados os pagamentos da Usina Santa Maria S/A (Areia) no valor de Cr\$ 121.700,00, Clínica de Reumatologia e Recuperação Motora de João Pessoa Ltda. Cr\$ 61.180,00, Centrais de Abastecimento da Paraíba (Ceasa) Cr\$ 71.000,00, Fundação de Serviços de Saúde Pública (Alagoa Grande) Cr\$ 37.400,00 e Fundação de Serviços de Saúde Pública (Remígio) Cr\$ 48.600,00.

Banqueiros decidem hoje novos índices salariais

Todos os banqueiros de João Pessoa vão se reunir, hoje, na sede do seu sindicato na Rua General Osório, para decidirem quais os índices de aumento que escolherão para a contra-proposta a ser apresentada no sindicato da classe funcional. As informações foram do sr. José Dias Filho, presidente da entidade patronal.

Desde o início deste mês que os patrões estão de posse das propostas de reajustes salariais elaboradas pelos bancários, mas somente agora vão se reunir para as primeiras discussões sobre o assunto. Os índices de propostas aos patrões foram em torno de 15 por cento, a título de produtividade e ainda formula que os empregados admitidos entre 1º de setembro do ano

passado e o próximo dia 31, deverão receber o aumento integral, incidindo sobre os salários atingidos pelas correções automáticas.

Consta ainda no documento enviado a classe empregadora, item que assegura a todo o bancário o direito a férias de 30 dias, úteis, após doze meses de trabalho, com pagamento em dobro.

Falando sobre a reunião da classe patronal, a ser realizada hoje, o presidente da entidade José Dias Filho disse que se ela não for realizada no decorrer deste dia, impreterivelmente acontecerá na próxima segunda-feira tendo em vista que os bancários estão apreensivos por não terem ainda uma resolução sobre seu novo aumento.

"Uma interpretação não ideológica de Gilberto Freyre", foi a palestra proferida ontem pela manhã pela professora, filósofa e socióloga Maria do Carmo Tavares de Miranda, que depois de seu pronunciamento foi aplaudida de pé pelos componentes da mesa e por todos que lotavam o auditório do Centro Administrativo, onde atualmente se realiza o IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira.

Afirmou a professora Maria do Carmo que Gilberto Freyre estuda todo o Brasil antropológico e sociológico, partindo da casa, da casa como habitação, edificação, até chegar ao homem, sua condição e sua situação dentro do Brasil de todos os tempos. "Partindo da casa, GF se expande, e chega ao homem, suas raízes e seu modo de relações, fazendo um estudo de casa/tempo/ interior e chegando a casa como espaço e tempo no universo, estudando desta maneira o "Brasil de diferentes origens".

66 LIVROS

Enfatizou o fato de que Gilberto Freyre é o mais produtivo dos autores brasileiros, tendo nada menos de quem 66 livros publicados, além de inúmeros prefácios e pós fációs, bem como artigos em quase todas as revistas do país, além de artigos diários em jornais do Recife e outras cidades do país. Disse ainda que a expressão dele próprio "Conviver com o assunto" define perfeitamente o Mestre, por não ser ele um "fabricador" e sim um "captador" de expressões, além de ser um homem que sabe distinguir perfeitamente a fé da esperança, e, melhor ainda, saber que a fé se torna esperança, com o decorrer do tempo. Ao final de sua palestra, a professora Maria do Carmo Tavares de Miranda que fala fluentemente cerca de dez idiomas, foi aplaudida demoradamente por todos que se encontravam no auditório do C.A.

SANTA CRUZ

O debatedor da sessão, professor Claudio Santa Cruz Costa, inicialmente elogiou a professora Maria do Carmo, e falou sobre a contribuição gilberteana que ela tinha dado ao Seminário, afirmando que sua palestra ficaria como um marco no IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira. A seguir, frisou que é necessário ter realmente uma obra muito vasta e importante para ser alvo de interesse de todos como o é Gilberto Freyre, uma verdadeira instituição na vida literária brasileira, terminando por afirmar que ninguém escreve melhor na língua portuguesa do que o "Mestre de Apicucos".

TEATRO

"Teatro Paraibano hoje", editado pela Secretaria de Educação e Cultura, através, de sua Diretoria Geral de Cultura, está sendo um dos livros mais vendidos no Posto de Vendas colocado pela SEC, à entrada do auditório do Centro Administrativo, local de realização do IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, este ano homenageando os oitenta anos de Gilberto Freyre.

Teatro Paraibano hoje, é uma coletânea de peças de autores paraibanos, entre eles Marcus Tavares, Gilvan de Brito e Lourdes Ramalhos, sendo todas as peças contidas no livro, premiadas pelos diversos concursos realizados pela Diretoria Geral de Cultura de 1976 até 1979.

Em primeiro lugar em vendagem, obviamente, vêm os livros de Gilberto Freyre, patrono do Seminário. A mostra e venda de livros prosseguirá até hoje à noite, quando então será encerrado o encontro.

Sociólogo faz relato sobre obra de Freyre

Com uma ligeira alteração no programa, uma vez que o conferencista programado era o professor Juarez da Gama Batista, o antropólogo e sociólogo Roberto Mota, professor e Coordenador do Curso de Antropologia da Universidade Federal da Paraíba, falou na noite de ante-ontem no auditório do Centro Administrativo sobre "Gilberto Freyre, o Antropólogo", dando sequência ao IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Educação e Cultura.

O professor Roberto Mota, fez ver aos presentes que o fato de ser antropólogo era uma das facetas mais importantes na obra de GF, uma vez que a função primordial da antropologia é a reconstituição da cultura de um povo, e essa reconstituição é a própria vida desse mesmo povo, a própria reconstituição do ser humano, preocupação principal dentro de toda obra de Freyre.

Discordou do fato de se dizer que Gilberto Freyre não tem método definido de criação e exposição dos fatos, discordando principalmente de Darci Ribeiro no prefácio da versão venezuelana de "Casa Grande e Senzala", achando "apressadas" as conclusões tiradas por Darci, quando diz não haver teoria na obra do sociólogo pernambucano, concordando dessa maneira com gente de muito menos cultura. Para o professor Roberto Mota, um homem do conhecimento de Darci Ribeiro nunca deveria ter feito uma afirmação desse tipo, que considerou de "um pouco leviana".

A seguir enalteceu a obra de GF ratificando as palavras do professor Potiguar Mattos quando afirmou no dia anterior que ninguém poderia escrever nada que se assemelhasse a *Casa Grande e Senzala*. A seguir, o professor José Otávio coordenou os debates, que, como sempre tiveram pequena participação do público presente ao auditório, contando mais com as intervenções dos próprios conferencistas que se encontravam assistindo à palestra do professor Motta, por sinal a mais curta até agora de todo o Seminário, tendo durado apenas 35 minutos. Hoje às 20 horas será encerrado o encontro com uma palestra de Juarez da Gama Batista e entrega dos certificados. O governador Tarcísio Burty, provavelmente não poderá comparecer, uma vez que já tinha compromisso marcado na cidade de Cajazeiras.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Iraci Maria da Conceição perdeu todos os seus documentos. Quem os encontrou, favor entregá-los na Redação do jornal A União.



VIDAL JOSÉ DE SOUZA

Missa de 30º dia

Edméa Gomes de Souza, Carlos Luiz de Souza, Marcos Antônio de Souza, José Vidal de Souza, Ricardo Guilherme Gomes de Souza, Edméa das Graças Gomes de Souza, Maria de Fátima Gomes de Souza, Durval Anísio de Souza, José Caetano de Souza, esposa e filhos, Hélio José de Souza e esposa (ausentes), Célio José de Souza e esposa (ausentes), Irene Maria de Souza, Maria Guiomar de Souza e Lizete Maria de Souza, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhadas, ainda consternados com o falecimento de seu inesquecível VIDAL JOSÉ DE SOUZA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma no dia 22 do corrente (sexta-feira), às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.



**COMPANHIA DE ÁGUA
E ESGOTOS DA PARAÍBA**

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS
DA PARAÍBA - CAGEPA**

**EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº
61/80**

1 - A COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, leva ao conhecimento de quem interessar possa que fará realizar no dia 03 de setembro do corrente ano às 15 horas, Tomada de Preços para construção de uma Adutora de Água Tratada para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Cajazeiras.

2 - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações na sede da CAGEPA sito a Rua Feliciano Cirne, s/n, bairro de Jaguaribe no horário normal de expediente.

João Pessoa, 22 de agosto de 1980.

JAEL CARVALHO DOS SANTOS

Diretor Presidente

**TELEFONE
À VENDA**

Vende-se um telefone inserido na linha 224, instalado no Bairro dos IPES. Tratar com Francisco Pinto pelos telefones 221.1463 ou 224.7820. Pessoalmente no Jornal A UNIÃO - Rua João Amorim, 384.



Caetano Veloso apresentará seu show no ginásio do Astréa

Caetano Veloso canta em João Pessoa sexta-feira

Caetano Veloso - acompanhado pelo grupo A Outra Banda da Terra e por três vocalistas femininas - vai tocar e cantar sexta-feira próxima, às 21h15m, no ginásio do Clube Astréa, continuando a temporada 80 da Jaguaribe Produções.

Os ingressos para o show - cujo título é *Cinema Transcendental* - começam a ser vendidos hoje, ao preço único de Cr\$ 150,00. A venda será pela manhã, e à tarde, em dois postos: na Elektropeças e na livraria Livro-7, à Visconde de Pelotas, 153.

Caetano não poderá, desta vez, dar entrevista coletiva à imprensa, pois sua permanência em João Pessoa será curta: chegará de Recife no final da tarde da sexta-feira, regressando logo após o show no Astréa.

ACESSO

A Jaguaribe Produções informou que preparou tudo para dar ao grande público facilidade de acesso ao ginásio,

tanto que não haverá interrupção de trânsito num trecho da Princesa Isabel, como vinha sendo feito em outros espetáculos. Também não será cortado o acesso ao espaço do terreno situado em frente ao ginásio.

No dia do show de Caetano Veloso haverá venda de ingressos também no Astréa durante todo o dia e funcionarão duas bilheterias a partir das 19 horas. Para o público dois portões serão abertos duas horas antes do show, ou seja, às 19h15m.

ASTRÉA

Em entendimentos mantidos com o presidente do Clube Astréa, médico João Batista Mororó, o coordenador da Jaguaribe, compositor Carlos Aranha, acertou ante-ontem datas e condições para apresentações, ainda este semestre, de Alceu Valença, Luiz Melodia, conjunto Boca Livre, Gal Costa, Ivan Lins e a dupla Chico Evangelista & Jorge Alfredo (concorrente à final do MPB-80 com a música *Rasta-Pé*).

BNB faz estudos sobre barreiros para o interior

As cidades paraibanas de Santa Luzia e Picuí poderão ter brevemente barreiros d'água para o abastecimento da população, pelo menos é o que custa de um estudo que vem sendo feito pelo Banco do Nordeste que pretende desenvolver este tipo de projeto no Nordeste Semi-Árido, acompanhando iniciativa do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido, com sede em Petrolina, e um dos órgãos pioneiros na execução de projetos da espécie.

Recentemente uma equipe técnica do BNB visitou alguns barreiros do CPATSA, localizados dentro da área de atuação do Projeto Sertanejo, com o intuito de colher subsídios para a implantação do sistema. A equipe verificou aspectos relacionados com o desenvolvimento da tecnologia empregada e identificou êxito na iniciativa, expresso principalmente pela produção obtida na colheita.

O método de barreiros consiste no aproveitamento do excesso da água da chuva que escoo sobre um terreno com certa declividade ou em um reservatório superficial localizado em uma cota mais baixa.

O BNB coleta dados também sobre os custos de implantação do sistema, com base na experiência do CPTSA. As primeiras informações sobre o assunto dão conta de um índice de variação muito grande no tocante ao item custo de implantação de barreiros. O custo de instalação de cada barreiro oscila entre Cr\$ 200 mil a Cr\$ 250 mil.

Ainda em caráter preliminar, o Banco do Nordeste estuda a inclusão do projeto no âmbito do Programa de Recursos Hídricos.

abertura

VERDURAS

A Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura vai vender, hoje, as verduras cultivadas na Bica. Tomates, cenouras, alface e outros tubérculos serão comercializados a preços acessíveis. A intenção da Sesur, contudo, não é fazer comércio e sim incentivar a população a cultivar a sua própria horta.

RADIALISTAS

Com muita comida e bebida, os radialistas de João Pessoa receberão, às 17 horas de hoje, as chaves das residências construídas pela Cehap para a classe. O governador Tarcísio Burty estará presente. Segundo informa o presidente da Associação dos Radialistas, depois da solenidade haverá show com artistas paraibanos.

MALDADE

Um comentário maldoso feito por um deputado do PDS, ontem, na Assembléia: o deputado Sócrates Pedro pode não ter uma passagem marcante e continua pela tribuna, mas é o campeão em horas de voo. Por sinal, só para variar, o sr. Sócrates encontra-se veraneando em Manaus.

VIAGEM

O vereador Newton Novais deverá viajar a Brasília, nos próximos dias, com o objetivo de manter audiência com o ministro da Justiça, tentando obter perdão de pena para o advogado Langstein Almeida. Num primeiro contato que teve com o ministro, há cerca de três meses, o sr. Newton Novais narrou a situação do ex-deputado e advogado Langstein, tendo o sr. Abi Ackel prometido tentar encontrar uma solução para o caso.

INTOXICAÇÃO

Quem participou do jantar no Cabo Branco, não compareceu ontem ao trabalho. O motivo foi a comida que intoxicou a todos. Em consequência, o Centro Administrativo ficou vazio, pois a maioria "queimou" o expediente.

ANIVERSÁRIO

A Clínica São Camilo está comemorando, hoje, 10 anos de fundação, e para assinalar o transcurso da data, seus diretores programaram para às 18 horas, no salão de reuniões, um encontro com médicos do estabelecimento, funcionários, jornalistas e convidados. Entre os fundadores da Clínica está o médico e atual deputado federal Antonio Carneiro Arnaud, que já se encontra em João Pessoa, para participar da festa.

POSSE

A posse do novo reitor da Universidade Federal da Paraíba deverá ocorrer nesta segunda-feira, em Brasília. Já no dia 5 de setembro, o novo reitor, professor Berilo Borba, receberá o cargo, em João Pessoa, das mãos do professor Serafim Martinez.

DEFUNTO

O ex-deputado Ramalho Leite acusou o deputado Afrânio Bezerra, o seu pai Clóvis Bezerra e seu tio, Mozart Bezerra, de estarem perseguindo eleitores seus, depois que abandonou o PDS. Indagado a respeito do assunto, Afrânio afirmou que não costumava responder a defuntos.

JAPÃO

Os sonhos dos deputados Paulo Gadelha e Eilzo Matos, de visitarem o Japão por conta do consulado japonês ruíram. E ninguém diga que faltou esforço dos dois. Levaram o consul japonês para Sousa, lhe ofereceram um almoço mas, quando esperavam pelo convite, se surpreenderam com o sorriso de despedida do nipônico, que saiu de lá, bem alimentado e esquecido de chamá-los para conhecer o país de Hiroito.

J. LYRA BRAGA S.A AUTO PEÇAS	
C.G.C. (MF) - 08.816.530/0001-14	
RELATÓRIO DA DIRETORIA	
Senhores Acionistas:	
Senhores Acionistas:	
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Exa. o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais documentos, relativos ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1980. No anexo, comparemos, esclarecer, que visto o Conselho Fiscal não ser de caráter permanente, e não tendo sido solicitado a sua instalação a pedido do Acionista, não houve, portanto, necessidade de tomar sobre as atividades sociais. Finalizando, colocamos a inteira disposição dos Senhores Acionistas, para esclarecimentos adicionais que necessitem.	
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1980	
"MATRIZ E FILIAL"	
ATIVO	
CIRCULANTE	30/06/80
DISPONÍVEL	42.916.738,40
Caixa	2.628.473,69
Bancos	50.910,00
CRÉDITOS	2.577.563,69
Contas a Receber	11.437.103,87
Títulos a Receber	58.708,00
Títulos Descontados	15.422.622,01
(-) Prov. p/ créditos Duvidosos	(3.581.490,04)
ESTOQUES	(462.578,00)
Veículos Novos	27.720.547,55
Veículos Usados	13.673.044,64
Peças e Acessórios	6.616.408,00
Carrocerias e Encarados	6.960.781,60
Combustíveis e Lubrificantes	81.996,32
Outros Mercadorias	345.624,29
OUTROS ATIVOS CIRCULANTE	48.692,40
Outras Contas a Receber	1.150.518,31
Despesas Antecipadas	614.699,31
Títulos e Aplicações de Giro	16.000,00
Outros	481.694,00
PATRIMÔNIO	16.165,00
INVESTIMENTOS	11.060.338,08
Participações Societárias	1.366.516,65
Aplicações p/ Incentivos Fiscais	386.716,85
IMOBILIZADO	979.769,80
Terrenos	11.693.821,43
Prédios e Benfeitorias	1.037.293,23
Máquinas/Parq./Equipamentos	5.946.454,28
Móveis e Utensílios	1.031.702,79
Veículos à Serviço da Casa	2.920.253,11
(-) Depreciações Acumuladas	2.895.035,66
TOTAL DO ATIVO	(4.126.879,64)
	55.997.039,50
	39.224.389,52
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
REGISTRO OPERACIONAL BRUTO	30/06/80
Vendas de produtos e Serviços	258.470.188,95
Prestitos	163.925.872,45
Impostos Incidentes s/ vendas e Serviços	163.925.872,45
REGISTRO LÍQUIDO OPERACIONAL	12.189.069,98
OUTROS DAS VENDAS E SERVIÇOS	151.736.802,47
IMPEDIMENTOS	(134.492.012,33)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	17.244.720,14
OUTROS PATRIMONIAIS	1.259.018,51
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)
OUTROS PATRIMONIAIS	(12.689.285,86)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.362.930,89)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.390.465,04)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(761.724,87)
REGISTRO LÍQUIDO PATRIMONIAL	(9.220.293,00)
OUTROS PATRIMONIAIS	(1.259.018,51)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.684.837,28)

INTERIOR

FAZENDAS ROLIM S/A - FASES	
C.G.C. Nº 02.243.376/0001-72	
CAPITAL AUTORIZADO.....	R\$ 100.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO.....	R\$ 100.000,00
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESOLUÇÃO)	
1. - LOCAL - DATA:	
Sede Social à Av. Epitácio Pessoa - 469, João Pessoa, Estado da Paraíba, reunião realizada às 10 horas do dia 20/08/80.	
2. - PRESENCIA E LISTA DE DIRETORES DOS TRABALHOS:	
FIRMEZAS A TOTALIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REPRESENTADA PELOS CONSELHEIROS ANTONIA SILVIA RODRIGUES DE CARVALHO, LÉDA MARIA HAITA RODRIGUES DE CARVALHO, MARCIO SILVEIRA, CARLOS DOS SANTOS PRIMEIRO A PRESIDÊNCIA E SECRETARIA DOS TRABALHOS, RESPECTIVAMENTE.	
3. - DELIBERAÇÕES TOMADAS:	
DELIBEROU-SE A UNANIMIDADE DE VOTOS, O AUMENTO DO CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO, DEVIDO A INCORPORAÇÃO DE R\$ 100.000,00, PROVENIENTES DE RECURSOS DO FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FIDOR E CONTRIBUIÇÕES DE 700.000 AÇÚCARES PREFERENCIAIS, CLASSE "B", DO CAPITAL DA EMPRESA, SUBSCRITAS E INTEGRALIZADAS EM 01/01/80, REFERENDO FUNDO NA DATA DE 20/08/80, CONFORME BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO EMITIDO PARA TAL FIM, ASSINADO PELOS DIRETORES ANTONIA SILVIA RODRIGUES DE CARVALHO E IVAN RODRIGUES DE CARVALHO, EM NOME DA SOCIEDADE, E FIRMADO PELO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, COMO GESTOR DO MENCIONADO FUNDO, NA MESMA DATA.	
4. - POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:	
O CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO, EM CONSEQUÊNCIA DA SUBSCRIÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO FEITAS, PASSOU DE R\$ 29.771.412,00, PARA R\$ 100.000,00, PERMANecendo, O CAPITAL AUTORIZADO EM R\$ 100.000,00, COM A FORMAÇÃO CONSTANTE DO ESTATUTO SOCIAL.	
O CONSELHO FISCAL DA EMPRESA NÃO TEM FUNCIONAMENTO PERMANENTE E NENHUM SE ENCONTRA INSTALADO A PEDIDO DE AÇÃOISTAS, DESNECESSÁRIO PORTANTO O SEU PARECER LAUT. Nº 155 - 22 DA LEI 6.404/76).	
6. - ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL:	
A ATA, LAVRADA NO LIVRO PRÓPRIO, TEM SUA CÓPIA ARQUIVADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO, ONDE FOI PROTOCOLADA SOB O Nº 3.195 EM DATA DE 20/08/80 E ARQUIVADA NA ESCARTELA Nº 583, CONFORME DESPACHO DE 21/08/80.	
ESTE O SUMÁRIO DA ATA - LÉDA MARIA HAITA RODRIGUES DE CARVALHO - SEC. DA REJA.	
DE ACORDO: ANTONIA SILVIA RODRIGUES DE CARVALHO - PRESIDENTE DA REJA	



Médicos de Sousa em reunião na Sociedade Biomédica

Problemática do canavial vai ser tema de simpósio

Santa Rita (A União) - secretário executivo da Associação dos Municípios do Litoral Paraibano, Marcos dos Anjos, informou que a entidade, que congrega mais de 15 prefeituras da região litoral-canavieira, estará promovendo na primeira quinzena de dezembro o I Simpósio da Problemática Canavieira.

Adiantou o sr. Marcos dos Anjos que, na próxima semana, haverá uma reunião entre os

Prefeitos de Mamanguape, Cabedelo e Santa Rita, para a escolha do local onde será realizado o I Simpósio da Problemática Canavieira. Na próxima terça-feira os diretores da AMPL estarão enviando convite ao governador Tarcísio Buriti, ao Superintendente da Sudene, Walfrido Salmite, e ao Ministro do Planejamento, da pasta da Secretaria de Planejamento e demais autoridades.

Nicodemos recebe homenagem

Sousa (A União) - O médico Nicodemos de Paiva Gadelha foi homenageado no último sábado, na Vila de Lagoas das Estrelas, por ocasião da inauguração da "Quadra de Esportes COLUNA DO MEIO", uma organização do sr. João Estrela Cabral.

Durante todo o sábado, aquela Vila esteve em festa, tal a euforia do povo pela inauguração daquele importante melhoramento. As 14 horas foi iniciado um quadrangular de futebol de campo, quando saiu vencedora a equipe da Fazenda Carnaubinha, recebendo a taça "Mário Fernandes de Aragão". Às 19:40 horas foi realizada a solenidade de inauguração da quadra, sendo o corte da fita simbólica feito pelo dr. Cozinho Gadelha, que na oportunidade usou da palavra enaltecendo o trabalho realizado pela família Estrela Cabral. Usaram da palavra também o deputado Paulo Gadelha e o comerciante Antônio Estrela. Também se fez presente à solenidade o comerciante Expedito Estrela de Oliveira, um dos influentes líderes políticos da localidade.

Às 22 horas foi realizado baile, contando com a participação do conjunto musical "MAR SOM", da cidade de Cajazeiras. O dr. Cozinho Gadelha foi alvo das maiores manifestações de carinho por parte da população local, tendo em vista a sua grande folha de serviços prestada àquela região.

Prefeito assina convênio

Conceição (A União) - O prefeito deste município, sr. Venceslau, esteve na última terça-feira em João Pessoa, com a finalidade de assinar mais um convênio no setor educacional, junto ao Governo do Estado, através da Secretaria de Educação e Cultura.

Ele aproveitou a sua ida a capital para encaminhar a agenda de pleitos administrativos, junto as fontes palacianas. No momento dos seus contatos com o secretariado, estava em companhia do prefeito Santana de Manguera e do pecuarista José Nunes.

ENTREVISTA

Hoje, o prefeito Venceslau estará concedendo importante entrevista, que de antemão reina grande expectativa junto a comunidade da terra natal do deputado Wilson Braga, primeiro secretário da Câmara Federal.

Campanha de vacinação alcança êxito desejado

Sousa (A União) - A Sociedade Bio-médica de Sousa e a Prefeitura Municipal tiveram um trabalho de maior destaque na aplicação da segunda dose da vacina contra a paralisia infantil, tendo a campanha neste município alcançado o êxito desejado por todos os organizadores.

O médico Francisco Sales Gadelha de Oliveira, diretor da Unidade Sanitária de Sousa, se empenhou da melhor maneira, mantendo contatos

com os encarregados dos Postos e durante o dia 16, visitando os locais onde estavam implantados os Postos de vacinação.

Também o dr. João Bosco Gadelha de Oliveira, Presidente da Sociedade Biomédica de Sousa, esteve constantemente reunido com os seus colegas de diretoria para traçar planos e meios de desenvolver a campanha contra a paralisia infantil, em toda a área do município de Sousa.

Guardas invadem a casa de ancião em Aparecida

Sousa (A União) - O vereador Pedro Afonso de Sousa denunciou publicamente a ação periculosa de alguns guardas, que estão se utilizando de prestígio junto à polícia, para praticarem toda espécie de desmandos na cidade e nos distritos do município.

No último domingo, esses desmandos chegaram ao cúmulo, quando o guarda Valdemar da Silva, comandando uma patrulha de quatro outros guardas, invadiu a residência do ancião de nome Inácio, no distrito de Aparecida, forçando-o a mostrar onde se encontrava o seu filho de nome Chico, acusado de proferir palavões contra uma senhora residente no distrito.

E como o pobre velho não teve condições de informar onde se encontrava o filho, Valdemar e seus comandados puxaram-no de dentro de casa ferindo-o na perna e no braço, além de lhe darem vários empurrões.

Vale salientar que "Seu Inácio" tem setenta e oito anos de idade, é alejado das pernas e tem uma hérnia, o que muito lhe incomoda. No momento em que os guardas estavam praticando essa judiaria contra o pobre velho, um garoto que se encontrava perto começou a chorar pedindo que não fizessem "aquilo com Seu Inácio".

Disse o Vereador Pedro Afonso que a comunidade de Aparecida não aceita mais a presença desses guardas todos os domingos naquele distrito,

Marcus Odilon oferece terreno para mecânicos

Santa Rita (A União) - O prefeito Marcus Odilon se encontra sensibilizado com a situação dos mecânicos de João Pessoa que estão na iminência de paralisarem suas atividades, uma vez que estão sendo obrigados a abandonar seus locais de origem (imedições da nova estação rodoviária), onde já contam com um bom número de fregueses.

Segundo informou um dos mecânicos estabelecidos naquele local, em conversa com o edil santarritense, com a transferência para o Distrito Mecânico no Bairro de São Miguel ao lado do Matadouro Público, os profissionais de automóveis acreditam que não terão condições de realizarem bons negócios, uma vez que não poderão ampliar suas oficinas, além do lo-

usando a própria farda da polícia para intimidar o povo. Estranhou o vereador que eles usem a mesma farda da polícia, sem ter qualquer ligação com os funcionários da Secretaria de Segurança Pública.

O distrito de Aparecida tem apenas um cabo de polícia, o que não é possível, pois o distrito tem mais de cinco mil habitantes. Daí a necessidade da Secretaria de Segurança Pública enviar policiais para ajudar a manter a ordem e tranquilidade do povo.

Finaliza o Vereador Pedro Afonso, dizendo que a partir de agora não aceita mais a presença de guardas vigaristas no seu distrito e lança um apelo ao secretário Geraldo Navarro, para que tome imediatas providências, pois caso contrário o povo poderá se revoltar contra a atuação maléfica e perigosa desses guardas oportunistas.

O Vereador Abdias Olímpio Silva, líder da bancada do PMDB na Câmara Municipal prestou solidariedade ao seu colega, dizendo que esses guardas vêm atuando em todos os cantos do município, roubando e espantando o povo, e por isso se torna necessária uma providência urgente da Secretaria de Segurança Pública, para que tais atos de vandalismo parem no município de Sousa.

O esparcamento de Seu Inácio, no distrito de Aparecida, revoltou toda a região, por tratar-se de um velho pacífico, e além do mais doente e com setenta e oito anos de idade.

CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLIN. DA UFPA

MEMBRO EFETIVO DA SOCI. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diariamente com hora marcada no
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221 0269

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

**salas,
estufados, dormitórios,
estantes**

MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES

A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

EMBRATEL

Empresa do SISTEMA TELEBRAS

COMUNICADO

Comunicamos aos interessados que a Embratel resolveu tornar sem efeito o recrutamento para o cargo de Auxiliar Técnico de Telecomunicações, cujas inscrições foram realizadas no dia 16.08.80 na Escola Técnica Federal da Paraíba.

João Pessoa, 16 de agosto de 1980
Distrito de Operações João Pessoa



Edvaldo Leite, prefeito de Piancó

POLÍTICA NACIONAL

OLHO D'ÁGUA AGROPECUÁRIA S/A - CGC - MF. 08.780.843/0001-60

Capital Integralizado Cr\$ 41.596.303,00

Extrato das Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas às 10 horas, de 16.05.80, na sede da Sociedade sítia à fazenda "Jurity", Cacimba de Dentro, Pb. Presenças mais de 2/3 do Capital Votante. Convocação através do Jornal A União e Diário Oficial, edições 17, 18 e 19 de Abril de 1980. Mesa Benedita Targino Maranhão, Presidente e José Targino Maranhão Secretário. Deliberações: a) - Da Assembléia Geral Ordinária aprovadas por unanimidade de votos, Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31.12.79. Correção Monetária do Capital Integralizado, Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, respectivamente em Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 1.500,00. Eleição da Diretoria escolhido para Presidente José Targino Maranhão e para Diretora Financeira Benedita Targino Maranhão. Dissidência: - Não houve b) - Da Assembléia Geral Extraordinária, aprovadas por unanimidade de votos, aumento do Capital Realizado para Cr\$ 41.596.303,00, através da incorporação de Cr\$ 7.259.933,00 provenientes da correção monetária do Capital Integralizado, emissão de 7.259.933 ações nominativas da Empresa a serem distribuídas com os seus Acionistas na proporção das ações de que são titulares, como bonificação. Reforma do art. 6º do Estatuto, pelo que a estrutura do Capital da Empresa passa a ser a seguinte: Capital Integralizado Cr\$ 41.596.303,00, representada por 21.413.391 ações ordinárias nominativas, 4.587.925 ações preferenciais nominativas, classe "A" e 15.554.987 ações preferenciais nominativas, classe "B", todas do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00. Ratificação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 08.05.80, e Parecer do Conselho Fiscal favorável à Proposta da Diretoria. Dissidência: - Não houve. Arquivamento: Junta Comercial do Estado da Paraíba, escarcela 658, em 21.08.80, Fazenda "Jurity", Cacimba de Dentro, Pb, 21.08.80.

José Targino Maranhão
Diretor Presidente
Benedita Targino Maranhão
Diretora Financeira

TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE CGC Nº 09.138.637/0001-13 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 1º de Setembro de 1980, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sítia no Distrito Industrial desta Capital, à BR 101-Km 1,8, nº 1665, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aumento Capital Social autorizado por proposta do Conselho de Administração com a correspondente reforma varcial dos Estatutos Sociais.
- b) Correção da Empressão Monetária do Capital Social.
- c) Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 21 de agosto de 1980

JOÃO HENRIQUE WAHRlich
Presidente do Conselho de Administração

J. LYRA BRAGA S/A - AUTO PECAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA C.G.C. C. 08.816.530/0001-14

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os Senhores Acionistas de J. LYRA BRAGA S/A - AUTO PECAS, a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que serão realizadas conjuntamente às 18.00 horas do dia 22 de setembro de 1980 em sua sede social à Av. D. Pedro II, 1089, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

- Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras.
- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos.
- Aprovar a correção da expressão monetária do capital social e sua consequente capitalização.
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

b) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- Fechamento de Filial
- Alteração de Disposições estatutárias
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

A Diretoria agradece o comparecimento dos Senhores Acionistas.

João Pessoa, 20 de agosto de 1980.

João Lyra Braga
Diretor Presidente

MINISTÉRIO DA MARINHA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAIBA EDITAL CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba comunica aos jovens que estão cursando ou tenham concluído a 3ª série do 2º grau, ou tenham sido aprovados no exame supletivo deste mesmo ciclo, que estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão à escola naval do período de 01 a 30 de setembro de 1980.

Para as inscrições os interessados deverão apresentar os seguintes documentos:

- 1º) certidão de nascimento, do registro Civil que prove ser o candidato brasileiro nato e que, a 30 de junho de 1981 tenha menos de 22 anos de idade; se for praça das forças armadas, menos de 23 anos;
 - 2º) certificado de conclusão do curso do 2º grau, certificado de aprovação no exame supletivo do 2º grau, ou declaração de que está cursando a 3ª série do 2º grau.
- Comunica ainda, que o candidato deverá ser solteiro, sem nunca haver sido anteriormente casado ou vivido em concubinato e não ter filhos.
- No ato da inscrição será cobrada taxa na quantia de Cr\$ 250,00.
- Maiores informações poderão ser obtidas na Capitania dos Portos no horário das 14:00 às 17:00 horas, nos dias úteis.

João Pessoa, 20 de agosto de 1980.

Mauro Magalhães de Souza Pinto
Capitão-de-Corveta
Capitão dos Portos

Passeata estudantil faz protestos a Figueiredo

São Paulo - Uma passeata de estudantes chegou a 500 metros da Estação Rodoviária, que estava sendo inaugurada pelo Presidente João Figueiredo e acabou acatando as ordens do diretor do Dops, sr. Romeu Tuma, realizando um ato de protesto em outro local. Antes, o comandante da PM, coronel Arnaldo Braga, irritou-se com a frase de um estudante, tentou prendê-lo e quase provocou um conflito na praça.

Eram 200 os manifestantes. Às 10 horas, saíram da Fundação Educacional de Baurú em direção à Estação Rodoviária, com faixas pedindo "mais verbas para educação", gritando "queremos eleição sem Maluf, sem João". A intervenção direta do comandante da PM e do diretor do Dops aconteceu na Praça Rui Barbosa onde a passeata foi interrompida para a realização de um ato no coreto.

Foi a primeira manifestação do gênero ocorrida em Baurú, nos últimos dois anos. Dirigentes estudantis admitiram que nem durante o governo itinerante do governador Paulo Maluf, ocorreu algo semelhante.

Ontem, a Polícia Federal prendeu seis estudantes que distribuíram pan-

fletos contra a visita do Presidente e do Governador Paulo Maluf. Interrogados, foram liberados, mas nas faculdades seus colegas realizaram um ato de protesto e prometeram uma passeata para hoje. A promessa foi cumprida e a passeata saiu, seguida apenas por policiais à paisana.

No coreto da Praça Rui Barbosa foi improvisado um ato público que mal chegou a ser iniciado: surgiram de surpresa o coronel Arnaldo Braga e o Diretor do Dops que evacuaram pessoalmente o coreto, enquanto os PMS apreendiam maços de panfletos das mãos de dois estudantes. Eles responderam à ação da polícia, atirando milhares de impressos para o ar, enquanto cantavam o Hino Nacional. "Este é um panfleto de agitação", gritava o coronel Arnaldo Braga.

O diretor do Dops, Romeu Tuma, falou com os dirigentes estudantis insistindo que a passeata seria reprimida se tentassem chegar ao local onde estava o Presidente da República, "queremos evitar um confronto direto", disse ele, admitindo um ato de protesto, mas "sem ofensas às autoridades".

Sindicato vai entrar na concorrência pela Tupi

Brasília - O presidente do Sindicato dos Radialistas de São Paulo, Alberto Freitas e o jornalista Humberto Mesquita, após encontros que mantiveram com os ministros interino do Trabalho, Geraldo Miné, da Previdência Social, Jair Soares, e das Comunicações Haroldo Correa de Mattos, para se informarem a respeito da situação da Rede Tupi de Televisão de São Paulo, afirmaram à imprensa que vão entrar na concorrência para adquirir alguns dos canais fechados pelo governo. Segundo depoimento dos representantes dos funcionários da Rede Tupi de São Paulo, eles vão constituir uma

firma e através dos Sindicatos de Radialistas entrarão com uma ação coletiva na Justiça do Trabalho contra os Diários Associados para pedir o arresto dos bens como garantia de uma parte do capital que usarão para reativar a emissora.

Além disso, eles irão convocar através da imprensa um grupo "idôneo" para se filiar aos funcionários e ajudar na constituição da firma. Segundo eles, o ministro Haroldo Correa de Mattos apoiou a idéia e afirmou ser justa a reivindicação. Ainda ontem, eles foram se reunir com o ministro da Comunicação Social, Said Farhat.

Emenda de Quércia vai ser alterada

Brasília - O ministro da Justiça, sr. Ibrahim Abi-Ackel, anunciou que no momento em que a emenda do senador Orestes Quércia, que altera a chamada lei Falcão, já aprovada no Senado, chegar à Câmara, a maioria governista propõe modificações com o objetivo de assegurar o acesso dos candidatos aos veículos de comunicação de massa - rádio e TV.

O Ministro da Justiça, que falou à imprensa no plenário da Câmara, quando se aguardava a visita do Presidente da Argentina, disse que o processo destinado a garantir o acesso dos candidatos ao rádio e à televisão deve ser cauteloso de forma a não prejudicar e nem comprometer a abertura democrática.

PROJETO DE LEI

Além das alterações que deverá propor na emenda Quércia, o governo já tem preparado um esboço de projeto de lei - todo ele elaborado pelo Ministro da Justiça com cerca de 70 artigos, consolidando toda a legislação permitentemmente, atualmente considerada muito esparsa pelo sr. Ibrahim Abi-Ackel.

Há o propósito de restaurar o acesso dos candidatos aos veículos de comunicação de massa, para estabelecer um debate democrático. A emenda do senador Quércia, a propósito, devolve à situação anterior e é muito tumultuada - disse o Ministro da Justiça, lembrando a parcialidade da proposição do senador paulista, que não atende às questões complexas suscitadas pelo problema.

O sr. Ibrahim Abi-Ackel lembrou que o rádio e a televisão serão excelentes instrumentos de comunicação dos políticos com a opinião pública, permitindo o estabelecimento de saudável debate sobre idéias. Opinou que serão instrumentos "bons, também para o governo, desde que coloquemos atrás da câmaras homens talentosos".

Ao comentar a proposta de emenda constitucional do deputado Anísio de Souza (PDS-GO), que suprime o pleito municipal prorrogando os mandatos de prefeitos e vereadores, o Ministro da Justiça disse que a sua votação nos primeiros dias de setembro representará, em verdade, o primeiro grande teste a que serão submetidas as bancadas do PDS no Congresso.

Difusora Guarany

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição-Pb

Imunologista critica vacinação antipólio

Brasília - "Exemplo crasso de dependência e descaso para com os pesquisadores brasileiros é a atual campanha da vacinação antipólio, realizada a toque de caixa e gastando-se dólares para se importar vacinas que poderiam e deveriam ser produzidas dentro do país". O desabafo é do imunologista Paulo Moreno Bergoc, em depoimento prestado ontem à CPI da indústria farmacêutica.

Ao afirmar que "medicina preventiva problema de segurança nacional", o imunologista criticou a "destinação de somas ridículas para pesquisa na área médica" e a "visão econômica de "despesa" com relação à pesquisa, quando na realidade trata-se de um investimento".

Criticou ainda o fato de, sendo o Brasil produtor de uma das melhores vacinas de BCG, "até recentemente havia o que se chamava de "o vôo da BCG", quando grandes quantidades de BCG francês eram trazidas para o Brasil, sem qualquer requerimento para a importação".

Ao referir-se ao "desbaratamento das intuições de pesquisas, que jogam áreas atinentes à saúde no Ministério da Indústria e Comércio, tratando-se da saúde pública como simples meio de rentabilidade fácil e obrigatória", pregou a transferência para o Ministério da Saúde de todas as instituições ligadas à pesquisas e à fiscalização de medicamentos e produtos biológicos.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF. ASSOC. COMERCIAL FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Arthur Américo Cantalice
Título: Cr\$ 9.112,50
Protestante: Banerj s.a.

Responsável: Javan Nunes de Castro
Título: Cr\$ 3.006,00
Protestante: Cia Real de Investimento s.a.

Responsável: Arthur Américo Cantalice
Título: Cr\$ 9.112,50
Protestante: Banerj s.a.

Responsável: Luiz Antonio Pereira
Título: Cr\$ 54.000,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Arthur Américo Cantalice
Título: Cr\$ 23.569,50
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Maria Ribeiro de Souza
Título: Cr\$ 4.668,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Antº Paulo Pereira
Título: Cr\$ 10.732,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Marclides Pessoa de Almeida
Título: Cr\$ 48.748,33
Protestante: Banerj s.a.

Responsável: Antº Vilar
Título: Cr\$ 3.500,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Margarida Sabino do Rego
Título: Cr\$ 26.294,90
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Com Arm Stª Rita Lt
Título: Cr\$ 30.000,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Responsável: Maria José Barbosa de Lima
Título: Cr\$ 790,00
Protestante: Banco América do Sul s.a.

Responsável: Convil Const Civil Lt
Título: Cr\$ 4.040,00
Protestante: Banerj s.a.

Responsável: O Sortidão de Miudezas
Título: Cr\$ 18.767,67
Protestante: Banco Itaú s.a.

Responsável: Convil Cons Civil Lt
Título: Cr\$ 3.600,00
Protestante: Banerj s.a.

Responsável: Supermercado Paraíba Ltda
Título: Cr\$ 22.017,60
Protestante: Bradesco s.a.

Responsável: Const Brandão Lt
Título: Cr\$ 12.800,00
Protestante: Bradesco s.a.

Responsável: Transportadora Brito
Título: Cr\$ 6.000,00
Protestante: Bradesco s.a.

Responsável: Everaldo Saturnino de Souza
Título: Cr\$ 62.750,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

NOTA DO CARTÓRIO

O título de responsabilidade de JOSÉ CUNHA SOBRINHO, publicado em nosso edital do dia 21 do corrente, foi retirado deste Cartório sem protesto.

Responsável: E P de Vasconcelos
Título: Cr\$ 7.520,00
Protestante: Banerj s.a.

Responsável: Carmo Pessoa
Título: Cr\$ 2.052,53
Protestante: Bep Caxias s.a.

Responsável: José A Silva
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Banco do Brasil s.a.

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Senhores Acionistas:	
Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação, análise e julgamento de Vv.Ss. os documentos, contas e demonstrações financeiras que refletem o período administrativo encerrado em 30 de Junho de 1980.	
Apesar do resultado final do exercício ter sido negativo, é confortável dizer que a Companhia se expressou e superou a fase de concordatória, estando agora apta a apresentar a normalidade financeira necessária à alimentação econômica, onde a fase de produção e produtividade gerou o bônus do desenvolvimento.	
Ficamos, pois, à disposição de Vv.Ss. para quaisquer esclarecimentos adicionais.	
DIRETORIA	

BALANÇO PATRIMONIAL, em 30 de JUNHO de 1980

ATIVO	VALORES EM CRUZEIROS	
	30-06-79	30-06-80
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	520.827,39	2.742.675,04
Valores a Depositar	841.895,69	-
Estoque	4.747.990,73	7.280.888,48
Almoxarifado	4.380.319,65	12.358.235,06
Duplicatas a Receber	8.221.409,16	20.905.625,10
Correntes Devedoras	2.177.951,54	1.701.138,45
Financiamentos a Fornecedores	4.003.116,68	1.967.130,12
Valores a Recuperar - IMPS	345.126,84	345.126,84
Contas a Regularizar	-	65.748,03
Débito p/Cessão Acionária	-	7.976.663,59
Despesas a Apropriar	3.484.051,46	6.893.384,50
sub-total	28.722.689,14	62.236.615,19
(-) Provisão p/Devedoras	246.642,27	627.168,75
TOTAL DO GRUPO	28.476.046,87	61.609.446,44
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Letras a Receber	1.141.744,35	141.744,35
Depósitos e Cauções	2.603.283,47	9.340.647,91
Empréstimos a Coligadas	3.840.040,01	-
TOTAL DO GRUPO	7.585.067,83	9.482.392,26
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS:		
Depósito p/Invest. - Finor	207.942,82	322.831,23
Participação Acionária	3.636.993,10	108.907,11
TOTAL DO SUB-GRUPO	3.844.935,92	431.738,34
IMOBILIZADO:		
Imóveis	7.352.809,91	9.793.229,69
Máquinas, Instalações e Equipos	58.874.485,30	91.712.015,08
Móveis e Utensílios	1.099.072,94	1.706.310,74
Veículos	150.158,00	227.974,25
sub-total	67.476.526,15	103.439.529,76
(-) Fundo de Depreciações	25.038.983,33	46.378.186,19
TOTAL DO SUB-GRUPO	42.437.542,82	57.061.343,57
DIFERIDO	-	-
TOTAL DO GRUPO	46.282.478,74	57.493.081,91
TOTAL GERAL DO ATIVO	82.343.593,44	128.584.920,61

PASSIVO	VALORES EM CRUZEIROS	
	30-06-79	30-06-80
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.617.841,13	22.681.666,40
Credores Quirografários	17.065.632,40	-
Emendas Descontadas	1.879.448,64	16.899.814,74
Empréstimos Industriais	6.410.982,95	9.530.665,94
Financiamentos	204.287,76	265.906,80
Obrigações Sociais	5.343.297,10	1.395.118,78
Obrigações Fiscais	9.578.534,88	2.898.305,63
Parcelamentos Fiscais e Sociais	3.984.087,05	8.362.015,02
Credor Cedente	-	20.000.000,00
Contas a Pagar	361.943,17	4.247.500,01
TOTAL DO GRUPO	48.446.054,68	86.280.993,32
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Parcelamentos Fiscais	1.329.580,63	6.032.694,06
Parcelamentos Sociais	2.763.614,08	5.717.522,32
TOTAL DO GRUPO	4.093.194,71	11.750.216,38
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		
Mercadorias a Entregar	-	4.080.000,00
TOTAL DO GRUPO	-	4.080.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Realizado	10.000.000,00	29.000.000,00
Reservas de Capital e Lucros	19.804.344,05	-
(-) Prejuízo a Amortizar	-	(2.526.289,09)
TOTAL DO GRUPO	29.804.344,05	26.473.710,91
TOTAL GERAL DO PASSIVO	82.343.593,44	128.584.920,61

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS/APLICAÇÕES RECURSOS		
OCORRÊNCIAS	ORIGENS	APLICAÇÕES
01. Depreciações e Correção	21.474.785,28	-
02. Correção de Balanço/Reservas	16.218.578,50	-
03. Complemento Incentivo Sudene	276.265,00	-
04. Baixa de Bens Imobilizado	1.194.929,46	-
05. Aumento Exigível Longo Prazo	7.657.021,67	-
06. Baixa nos Investimentos	3.574.840,50	-
07. Receita Antecipada de Venda	4.080.000,00	-
08. Aumento no Imobilizado	-	37.157.933,07
09. Aumento nos Investimentos	-	161.642,92
10. Baixa de Depreciações	-	135.582,42
11. Complemento Obrigações Fisc.	-	526.605,00
12. Aumento Realizável/Longo Prazo	-	1.877.339,43
13. Suprimento à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco	-	1.256.239,43
SUB-TOTAIS	54.476.420,41	59.177.959,48
REDUÇÃO NO CAP. CIRCULANTE LÍQUIDO	4.701.539,07	-
TOTAIS	59.177.959,48	59.177.959,48

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
GRUPOS FINANCEIROS	30-06-79	30-06-80	VARIAÇÃO	
ATIVO CIRCULANTE (+)	8.476.046,87	61.609.446,44	33.133.399,57	
PASSIVO CIRCULANTE (-)	8.446.054,68	86.280.993,32	37.834.938,64	
CAP. CIRCULANTE LÍQUIDO	(9.970.007,81)	(24.671.546,88)	(4.701.539,07)	
DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
OCORRÊNCIAS	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	TOTAL
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INICIAL	10.000.000	13.484.133	6.320.211	29.804.344
Aumento de Capital	19.000.000	13.484.133	5.515.867	
Reversão p/Ob.Fisc.	-	-	526.605	(526.605)
Correção Balanço	-	16.022.500	196.078	16.218.578
Prejuízo Exercício	-	-	19.298.872	(19.298.872)
Absorção Prejuízo	-	16.022.500	5.022.500	
Complemento Incent	-	-	276.265	276.265
	*	*	*	*
PATRIMÔNIO LÍQ. FINAL	29.000.000	-	(2.526.289)	26.473.711
MONTANTE POR AÇÃO	1,00	-	-	0,913
VARIAÇÃO NO EXERCÍCIO	19.000.000	13.484.133	(8.846.500)	(3.330.633)

João Pessoa, 30 de Junho de 1980

Adroegozilo de Freitas - Dir. Presidente
Maurício Lima - Dir. Diretor-Industrial
Narcos Lemos Baracat - Dir. Diretor-Industrial
Antonio Correia Lima - Dir. Administrativo
Gloria de Lourdes Bageria dos Santos - Tec. Contábil - 23/246 - CPF 025042864-69

Transcrito e copiado no livro Diário, nº 26, às fls. 220/221

Adesg/Pb

• O delegado Otacilio dos Santos Silveira, da ADESG/Paraíba, determinou a data de 31 do corrente para encerramento das inscrições ao II Ciclo de Conferências sobre assuntos ligados com a segurança e o desenvolvimento nacionais.

• No primeiro dia de setembro, o Governador Tarcísio Burty, convidado, pronunciará palestra para os estagiários do Ciclo de Estudos da ADESG/Pernambuco. Burty falará sobre tema conjuntural.

• Membros da Comissão Executiva da ADESG/Paraíba acompanharão o Governador.

Iatista

• Um grupo de senhoras ligadas as atividades sociais do Iate Clube da Paraíba, à frente Ligia Cunha Carneiro Braga, esteve reunido na tarde da última terça-feira para discutir a realização de um grande jantar-dança no final de setembro, com uma apresentação especial do Madrigal Paraíba.

• Ficou convencionalizado que cada casal que quiser participar do encontro pagará taxa de Cr\$ 1.500. Na festa terá direito a jantar e aos vários sorteios que serão feitos, destacando-se um TV a cores.

• A renda líquida será empregada na construção da sauna do Iate.

Viagem a Curitiba

• Em Curitiba, semana vindoura, será instalado o IX Congresso Brasileiro de Análises Clínicas, reunindo especialistas de todo o Brasil.

• Desta Capital, para acompanhar os trabalhos, viajará a universitária Maria Eugênia Correia Lima.

Clinica Dr. Lautônio

• Tão logo chegue da Alemanha a moderna aparelhagem comprada, o dr. Lautônio Loureiro marcará a data da inauguração da sua Clínica de Ultrassonografia e Obstetrícia.

• A unidade está sendo instalada na Rua Duarte da Silveira.



IRISMAR, MANEQUIM

Moda da Happy End

• Valdo Quêrcia abriu seu desfile de modas (terça-feira passada) mostrando à sociedade sua coleção de maiôs e também de shorts, uma seleção feita com capricho e muito bom gosto. Depois vieram os macacões em algodão, com detalhes em fustão, fecho *eclair* debrum nas mangas, golas e bolsos.

• O *lingerie* também foi destaque do desfile da "Happy End", com os *blazers* em gase estampada. Na passarela, mostrando tudo de bom e de bonito que tem as lojas de Valdo, desfilaram as mane-

quins Cintia, Bebeta, Tina, Irismar (foto) e Lee.

• Aplaudindo os modelos e as evoluções das profissionais, foram vista Lúcia Ribeiro Cruz, Alba Wanderley Ribeiro, Stela Wanderley, Tereza Cíttadino, Marilene Sá, Ivete Bezerra, Gilete Espinola, Rosa Rabello, Fátima Tenório (muito bem de minissaia), Ivone Guimarães, Zelmá Corrêa, Gerlane Corrêa, Maria Sander, Cely Furtado, Ana Lúcia Ribeiro, Tereza Wanderley, Martha Ribeiro, Mary Porto e Nereida Pires, que está esperando nenem.

GIRO PELA EUROPA

• Socorro e Antônio Cristovão de Araújo (foto), ele um dos mais conceituados pediatras de João Pessoa, já estão arrumando valises para um giro de trinta dias por países da Europa. O casal sai daqui no dia 4 de setembro, ele objetivando participar de um Congresso Internacional de Pediatria em Barcelona, na Espanha.

• O roteiro exato da viagem a ser cumprido por Socorro, Antônio Cristovão e a filha Simone, é este: Madrid, Barcelona, Roma, Viena, Londres (aqui eles se encontram com a outra filha Socorrinho, que está fazendo curso de inglês), Paris, Zurich e Lisboa. Também o casal médico Werton (Anleida) Roque cumprirá o mesmo roteiro.

Sociedade



SELDA FALCONI RIBEIRO COUTINHO

JAEHLINA Aristoteles, Miss Paraíba-80, está passando uns dias em sua terra natal - São José de Piranhas. No final da semana passada ela foi homenageada pelo casal Irapuan (Umbelina) de Vasconcelos Sobral, ele vice-prefeito da cidade.

• A homenagem ocorreu nos salões do Jatoba Clube, presentes os casais Severino (Conceição) Irinel de Araújo, Paulo (Amélia) Tavares de Figueiredo, José (Iacyra) Dias e o médico Oscar Sobral Neto. Miss Paraíba-80 ficou muito sensibilizada pela manifestação de seus conterrâneos.



ANTÔNIO CRISTOVÃO E SOCORRO: GIRO PELA EUROPA

RÁPIDAS

- DOMINGO o Teatro Santa Roza abre para o V Concerto Oficial da Orquestra Sinfônica da Paraíba, sob a regência do maestro Marlos Nobre. A solista será a pianista carioca Maria Luiz Corker. • BERNADETE Souto atarefada com o encaixotamento dos presentes ganhos pelo filho José Edísio, quando do seu casamento. Terminado o serviço, manda tudo para Brasília. • DEKEL, a loja de Helena Passos, recebendo muitas novidades para presentes. • PARA um velho e experiente sócio do Cabo Branco, conhecedor das nuances pré-eleitorais, não se ganha pleito sentando-se em cadeiras. A censura tinha endereço certo. • NOME do médico Herul Sá, para vice-presidente do Cabo Branco, dispara como força positiva. Uma escolha acertada.

Disciplina no Iate

• A Comodoria do Iate Clube da Paraíba está adotando uma medida muito boa e que só merece aplausos. O associado que se dirigir a sede do Bessa e desejar estacionar seu veículo na parte interna do clube terá que se identificar na portaria.

• Esta identificação - a exemplo do que ocorre no Iate do Rio de Janeiro - poderá ser adquirida na secretaria da Rua Monsenhor Walfredo Leal, bastando para tanto dar o número da placa do veículo e pagar uma taxa de 50 cruzeiros para a plastificação.

• A criação do Cartão de Estacionamento não tem outro objetivo qual seja disciplinar o serviço e evitar a entrada de gente estranha aos quadros sociais do Iate Clube. O cartão será apresentado na portaria e desde que o pátio interno de estacionamento não esteja completo o associado entrará com o seu automóvel.

• Para os que preferirem colocar seus carros fora da sede social, a Comodoria do Iate Clube irá determinar que um dos seus funcionários fique em plantão permanente cuidando do patrimônio do associado.

QUEM está mudando de idade hoje é o bacharel Gualberto Rodrigues da Costa (Noca), fiscal da Previdência Social e, nas horas vagas, praticante de tênis no Cano Branco.

AMANHÃ, várias competições irão marcar os 10 anos de unificação da Caixa Econômica Federal. Será um dia todo de festa de confraternização econômica.

JOSELIO Gondim, fundador da Revista "O Espelho", que é editada em Brasília, e sua esposa Sônia, prepararam-se para festejar Bodas de Prata, dia 12 de outubro.

DIA 14 de setembro, integrantes do Clube de Diretores Lojistas viajarão para Porto Alegre. Depois do encontro nacional, eles rumam para a Argentina e Chile.

Endereço para correspondência: Rua João Amorim, 384 ou Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

Patrocínio com Assis

• Olivan Xavier, genro do desembargador Hermes Pessoa, figura entre os postulantes ao Conselho Deliberativo na chapa encabeçada por Assis Camelo. Outro que passou a apoiar o sistema situacionista foi o sr. José do Patrocínio de Oliveira Lima.

• Patrocínio não irá concorrer a nenhum cargo, mas será representado no esquema do deputado Assis Camelo por seu filho, o jovem Gilberto de Oliveira Lima, que buscará um lugar no futuro Conselho Deliberativo.

Reformas em restaurante

• Em setembro, justamente quando das férias coletivas de seus servidores, o restaurante da sede central do Cabo Branco vai ser totalmente restaurado. A notícia foi dada pelo próprio presidente Assis Camelo.

• Newton Borges, eufórico com a boa nova, já está coletando preços do material necessário para maior embelezamento do agradável ambiente, onde se come melhor.

Livraria tem novo endereço

• A Livraria Casa do Estudante já está ocupando suas novas instalações na Rua Rodrigues de Aquino (antiga rua das Palmeiras) e continua merecendo a mesma atenção que tornou a loja de Nelo Pereira de Melo numa das melhores no ramo.

• A nova "Casa do Estudante" é mais ampla, tem estacionamento próprio e, breve, ali, a Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos colocará uma caixa para coleta de cartas.

Mais três na situação CB

• Sem muita pressa - "para ser feita uma seleção de escol", como acentuou o deputado Assis Camelo - a chapa da situação ao pleito sucessório do Cabo Branco, em novembro, está sendo formada.

• A chapa para a diretoria já está praticamente pronta, o mesmo acontecendo com a do Conselho Deliberativo, onde os últimos a assinar compromisso foram Jarbas Maribondo Vinagre (foto - aniversário domingo próximo), Patrício Leal Filho e João Batista Mororó.



JARBAS VINAGRE

Surpresa

• O jornalista Luiz Augusto Crispim, presidente da PB/Tur e da CTI/Nordeste aniversariará amanhã, mas os funcionários do órgão o surpreenderam no final do expediente da última quarta-feira com uma bonita homenagem.

• A antecipação da homenagem foi devido a viagem que Luiz Crispim tinha marcado para o dia seguinte (ontem) com destino a Porto Alegre e Argentina.

farmácia
PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSELIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU
VARILUX
E ULTRAVUE
COM QUEM ENTENDE

ótica
MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 261 - Fone 221-2961

Salp
Leite Pasteurizado
Gordura 3,2%

Agora, também, em novos saquinhos e mais rico em gordura e proteínas.

Preço para consumidor: Cr\$ 17,70

HORÓSCOPO

Jean Perrier

ÁRIES



21/3 a 20/4 - **Finanças - Trabalho - Vendedo-** (as) favorecidos. Hoje tudo lhe sorrirá e você pode esperar um recebimento financeiro importante. Além disso a sua atividade será sustentada pelo otimismo, aja. **Amor** - Uma nova amizade tomará uma grande importância na sua vida. Ela pode se transformar num amor sincero e durável. Harmonia no seu lar. **Pessoal** - Procure convencer os outros com as suas palavras e seus atos. **Saúde** - Uma "sádua" lhe seria salutar.

TOURO



21/4 a 20/5 - **Finanças - Trabalho - Favoreci-** do (a) se você é autônomo (a). Você estará tomando seus sonhos para a realidade. Seja mais positivo (a). Não imponha suas idéias antes de elas ser completamente acertadas. **Amor** - Você está caminhando para uma grande satisfação sentimental. O plano amizade lhe reserva também grandes alegrias. Clima bom. **Pessoal** - Procure criar um clima de amizade e de simpatia. **Saúde** - Boa, mas evite os excessos.

GÊMEOS



21/5 a 20/6 - **Finanças - Trabalho - Hoje você** deve limitar suas atividades aos trabalhos rotineiros. Não conte com uma cooperação ativa pois você não seria entendido (a). Não faça projetos importantes para o futuro. **Amor** - Se você tomar cuidado com a sua impulsividade você terá um dia excelente. Caso contrário o clima será bastante pernicioso. **Pessoal** - Cuidado com as suas amizades, elas podem lhe ser úteis. **Saúde** - Boa, você terá hoje muito dinamismo para agir.

CÂNCER



21/6 a 21/7 - **Finanças - Trabalho - Secretá-** rios (as) e empregados (as) de escritórios favorecidos. Não hesite em mudar de emprego se você receber uma proposta interessante. Você deve evitar as especulações. **Amor** - Não duvide dos sentimentos da pessoa amada, sua vida sentimental encontra-se protegida. Pode fazer projetos. Bom clima familiar. **Pessoal** - Você conseguirá resolver um difícil problema particular. **Saúde** - Cuidado com o calor: desidratação.

LEÃO



22/7 a 20/8 - **Finanças - Trabalho - Comer-** ciantes e jornalistas favorecidos. Hoje você beneficiará de proteção inesperada nas suas atividades: ela virá de uma pessoa que notou seu senso de iniciativa. **Amor** - Em todas as circunstâncias lembre-se do que Vênus encontra-se neutro com seu signo. Isto indica portanto que por enquanto a felicidade não pode ser completa. **Pessoal** - Organize uma reunião entre amigos (as). **Saúde** - Evite cometer imprudências alimentares.

VIRGEM



21/8 a 22/9 - **Finanças - Trabalho - Hoje tudo** irá bem sobre o plano profissional, você pode procurar um outro emprego. Sobre o plano financeiro não gaste inutilmente seu dinheiro. Não assine atos importantes. **Amor** - Com franqueza e sinceridade este dia será benéfico. Com Vênus em sétimo você poderá ter uma grande alegria. Excelente clima familiar. **Pessoal** - Tenha um objetivo certo, não acredite em quimeras. **Saúde** - Tudo bom, mas faça exercícios físicos.

LIBRA



23/9 a 23/10 - **Finanças - Trabalho - Autôno-** mos e profissões liberais favorecidos. Você tem boas idéias mas quando precisa as colocar em prática você fica desanimado (a). Reaja para poder enfrentar as suas obrigações. **Amor** - Este dia será neutro mas ele poderá lhe trazer satisfações amáveis. Convide portanto seus amigos (as). Alegria em família. **Pessoal** - Um acontecimento inesperado o deixará entusiasmado (a). **Saúde** - Boa forma física, pode fazer grandes esforços.

ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - **Finanças - Trabalho - Você** tem uma grande chance sobre o plano profissional. Satisfações com seus chefes. O clima financeiro será neutro. Estudos, assinaturas, associações e solicitações favorecidos. **Amor** - Domínio, sentimental excelente. Completa harmonia. Você pode fazer projetos para seu futuro. Você pode marcar a data de um casamento. **Pessoal** - Você pode e deve agir, tudo que você começar será bem sucedido. **Saúde** - Para sua saúde, distraia-se.

SAGITÁRIO



22/11 a 21/12 - **Finanças - Trabalho - Cuida-** do sobre o plano financeiro. Não tenha, todavia, medo de realizar uma tarefa bem determinada, vá até o fim. É o melhor meio de não errar. Não deve fazer solicitações. **Amor** - Dia neutro para você. Nada de novo deve ser esperado. Dia interessante para fazer a sua correspondência amorosa. Bom clima familiar. **Pessoal** - Você conseguirá resolver um problema que você deixou em suspenso. **Saúde** - Evite tomar excitantes, será bem melhor.

CAPRICÓRNIO



22/12 a 20/1 - **Finanças - Trabalho - Dia mais** ou menos. Hoje você não deve cometer erros e assim você terá uma profissão interessante. Alguns recebimentos financeiros devem ser esperados. **Amor** - Cuidado com as influências de Vênus em oposição. Será melhor evitar os projetos novos como todas as discussões inúteis em família. **Pessoal** - Hoje você não saberá escolher seus amigos (as) cuidado. **Saúde** - Vigie a sua saúde, desintoxique-se.

AQUÁRIO



21/1 a 18/2 - **Finanças - Trabalho - Psicólogo** (a) e representantes favorecidos. É possível que hoje você tenha idéias bastante felizes e que serão bem sucedidas. Todavia um conselho: Não fale de seus projetos. **Amor** - Você continua com uma grande sorte sentimental, aproveite. Uma notícia agradável poderá chegar. Bom dia para fazer sua correspondência. **Pessoal** - Procure encontrar alguém que possa ajudá-lo (a) melhor. **Saúde** - cansaço, mas recuperação rápida.

PEIXES



19/2 a 20/3 - **Finanças - Trabalho - Profissões** liberais bem influenciadas. A sorte anda um pouco caprichosa, não a deixe escapar, saiba aproveitar. Estudos, solicitações favorecidos. Pode assinar documentos. **Amor** - Dia excelente. Novo encontro. Você sentirá um sentimento intenso por uma pessoa mais jovem. Alegrias no seu lar. Cuide de seus filhos. **Pessoal** - Hoje você dificilmente aguentará seus próximos. **Saúde** - Boa forma física será excelente: faça ioga.

MPB 80

Amanhã, quando Paula Saldanha, Cristiane Torloni, Marcos Hummel e Luis Carlos Miele subirem ao palco do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, estará tendo início a última etapa do MPB-80 - Festival da Nova Música Popular Brasileira.

Durante seis meses 60 músicas foram tocadas, divulgadas em todo o Brasil, sendo realizadas pelo Nopem. Algumas conseguiram um sucesso normalmente só alcançados pelos grandes astros da nossa música, como a composição do paraibano Luiz Ramalho, *Foi Deus Quem Fez Você*, na voz da cearense Amelinha, que, em pouco tempo, atingiu a marca de 300 mil discos vendidos.

Os diretores gerais do MPB-80, Augusto Cesar Vannucci e Walter Lacet, já disseram que "este sucesso nos permite começar, desde agora, a planejar o novo festival para 1981, que, na minha opinião, se puder contar com um encontro de músicos brasileiros e estrangeiros, será perfeito".

Para Guto Graça Melo, supervisor musical do MPB-80, o festival serviu também para provar que a velha fórmula que marcou os anos 60 estava completamente superada. A apresentação das músicas durante um longo período, que muitos pensavam que acabaria diluindo a importância do festival, acabou provando o contrário.

Outro aspecto importante é o júri de 200 pessoas, tirando a decisão de um grupo pequeno que, mesmo agindo dentro da maior honestidade, muitas vezes acabava levantando suspeitas. As notas, apuradas pelo computador, também garantem a completa lisura. Elas não ficam nas mãos apenas de uma pessoa ou duas, mas são computadas por um grupo de quase 30 profissionais, fora o pessoal do próprio computador. Assim, qualquer fraude seria logo denunciada.



Luiz: forte concorrente

* Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

NO CINEMA

SONATA DE OUTONO (***)** - Produção alemã inteiramente rodada na Noruega. Segundo filme de Ingmar Bergman depois que deixou a Suécia. O reencontro de uma pianista com sua filha dá origem a um relacionamento caracterizado por grandes choques. Com Ingrid Bergman e Liv Ullmann. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m. e 20h30m.

EXPRESSO PARA BORDEAUX - Produção francesa. Direção de Jean Pierre Melville. Com Alain Delon e Catherine Deneuve. A cores. 18 anos. No Tambaú, em apresentação no Cinema de Arte. 22h30m.

O IMPÉRIO CONTRA-ATACA ()** - Produção americana. Continuação de *Guerra nas Estrelas*. Escrito e produzido por George Lucas, o filme é dirigido por Irvin Kershner, o cineasta de *Olhos de Laura Mars*. No elenco, Mark Hamill, Harrison Ford e Carrie Fisher. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A FORÇA DOS SENTIDOS - Produção brasileira. Direção de Jean Garret. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EXPLOSAO DOS SHAO-LIN CONTRA MANCIUS - Produção chinesa. Direção de Huang Feng. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m 18h30m e 20h30m.

EM RECITAIS

QUINTETO ITACOATIARA - O Quinteto Itacoatiara, da Universidade Federal da Paraíba, abre hoje o I Enart (I Encontro de Arte de João Pessoa), apresentando trabalhos de pesquisa etnomusical, com ar-

Pela primeira vez, em um festival, o Maracanãzinho contará com um palco central, ao contrário do normalmente usado, que ficava encostado em um ponto da arquibancada. Situado a cerca de 1,50m do chão, oferecerá uma visão perfeita de qualquer um dos setores do ginásio.

Explica o cenógrafo Federico Padilla: "Este tipo de palco modificará toda a filosofia do espetáculo. Enquanto nas eliminatórias, no teatro, todos tinham que se preocupar apenas com um ponto, agora será um show de arena, onde o público estará presente em todos os lados. Procuramos seguir a mesma idéia das eliminatórias, fazendo um cenário despojado, onde o importante é o intérprete".

Para fornecer todos os detalhes do espetáculo, aos telespectadores, serão utilizadas 10 câmaras, sendo quatro delas portáteis.

Ao contrário das eliminatórias, quando, cada um dos 200 jurados apontava suas cinco músicas prediletas, na final cada integrante do júri terá de votar no primeiro, segundo e terceiro lugares. A primeira música escolhida terá 9 pontos, a segunda 6 e a terceira 4. Uma equipe de computação de 25 pessoas, entre digitadoras, programadores, etc., terá condições de fornecer o resultado em aproximadamente 15 minutos. No caso de empate, a decisão caberá ao presidente do júri, o compositor Billy Blanco.

Três grandes nomes da música popular brasileira foram convidados para fazer o show de encerramento do MPB-80, enquanto os jurados dão suas notas. Fagner será o responsável pela abertura do espetáculo, seguido de Luiz Gonzaga Júnior e Jorge Ben.

Logo após o encerramento do show, os apresentadores do festival anunciarão os premiados como melhor arranjo, que receberá o cheque no valor de Cr\$ 150 mil das mãos do maestro Radamés Gnattali, e o melhor intérprete, com prêmio no mesmo valor, que será entregue por Elizeth Cardoso. Eles serão escolhidos por uma comissão especial, que se reunirá pouco antes do início da final, formada pelos organizadores do MPB-80 e os maestros do Departamento Musical da Rede Globo. Os três primeiros colocados receberão seus prêmios das mãos de João Araújo, presidente da Associação Brasileira de Produtores de Discos (3º lugar, Cr\$ 200 mil), Billy Blanco (2º lugar, Cr\$ 500 mil) e Luiz Gonzaga, presidente de honra do MPB-80 (1º lugar, Cr\$ 1 milhão).

Para a final, a ordem de apresentação das músicas será a seguinte: *Reunião de Bacana*, de Ari do Cavaco e Bebeto São João (com o conjunto Exporta Samba); *A Massa*, de Raimundo Sodré e Antonio

Amanhã é o dia da final

Jorge Portugal; *Devassa*, de Wânia Andrade e Solange Boeke, com Fernanda; *Anunciação*, de Paulo Cezar & Diana Feital e J. Maranhão, com Zezé Motta; *Nostradamus*, de Eduardo Duzek; *Demônio Colorido*, de Sandra Sá; *A Festa da Carne*, de Paulo Debêtio e Paulinho Rezende, com Mariama; *Foi Deus Quem Fez Você*, de Luiz Ramalho, com Amelinha; *Choro Alegre*, de Marcos Darlan e Xico Chaves, com Elza Maria; *Rio Capibaribe*, de Toinho Alves e João de Jesus, com o Quinteto Violado; *Di Verdade*, de Chico Maranhão, com Diana Pequeno; *Mais Uma Boca*, de Fátima Guedes; *Essa Tal Criatura*, de Leci Brandão; *O Pinhão na Amarração*, de Elomar, com Dercio Marques; *Clareana*, de Joyce; *O Mal é o que Sai da Boca do Homem*, de Pepeu Gomes, Baby Consuelo e Galyão; *Hino Amizade* de Zé Ramalho; *Saudade*, de José Renato Gomes de Souza, com Jane Duboc; *Rasta-Pé*, de Jorge Alfredo e Chico Evangelista; *Agonia*, de Mongol, com Oswaldo Montenegro.

Entre os jurados mais conhecidos do MPB-80 estão: o jornalista paraibano Adones de Oliveira, de "O Estado de São Paulo"; escritor Affonso Romano de Sant'Anna; teatrólogo Antônio Bivar; Cineasta Antônio Calmon; ator Antônio Pitanga; Arnaud Rodrigues; cineasta Bruno Barreto; Capiba; Carlos Imperial; figurinista Clodovil; Danusa Leão; Denis Carvalho; jornalista Ezequiel Neves; Ferreira Gullar; Glória Menezes; Glória Pires; cartunista Henfil; Ivon Cúri; João de Barro; artista plástico Juarez Machado; Kadu Moliterno; cartunista Ian; Leiloca, das Frenéticas; Maria Pompeu; Mário Lago; crítico Maurício Kubrusly; Narjara Turetta; cineasta Neville d'Almeida; jornalista Ney Bianchi; Ney Latorraca; Osmar Prado; cantor lírico Paulo Fortes; cineasta Paulo Gil Soares.



Zé: "Hino Amizade"

O QUE HÁ DE NOVO

tenor a possibilidade de uma ajuda na carreira de sua irmã, uma cantora iniciante. A cores. No Canal 10. 14h30m.

FESTIVAL 15 ANOS INTERNACIONAL (**)** - A atração desta semana é o inimitável Ray Charles. No Canal 10. 22h10m.

ALGUÉM ME VIGIA - Leigh Michaels chega a Los Angeles para trabalhar como diretora de jornalismo de uma tevê local. Um dia percebe que é vigiada por alguém que deseja matá-la. A cores. No Canal 10. 23h35m.

UM PLANO INFALÍVEL - Três veteranos da Guerra da Coreia planejam um ousado assalto a banco. A cores. No Canal 10. 01h10m.



O Quinteto Itacoatiara abre hoje à tarde o I Enart

AUNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Ensinando a arte de ser grande

No dia 22 de agosto de 1930 A União publicou

D'"Estado de São Paulo" transcrevemos o seguinte editorial:

"Tudo está na lógica das coisas: o homicídio é a cupula natural da política do cangaço. Desde que a sedição, desmascarada apenas para lavar em sangue ressentimentos pessoais de políticos contrariados em ambições particulares, entrou a ser, no direito oficial, modalidade de legítima defesa, inevitável era que o assassino acabasse elevado à altura de processo normal de liquidação de contas partidárias.

Princesa determinou e explica Recife.

Se a revolta armada contra a autoridade constituída adquire, graças às benções do poder central, a feição de recurso ordinário de oposição constitucional, muito não é que a eliminação de adversários, a tiros ou a facadas, se alinhe entre os meios usuais de combate político. O cangaço tanto se exercita por ataque como a varejo, em grosso como a retalho A: Aplaudido e fomentado na sua expressão coletiva, porque não havia de sel-o, igualmente, na sua expressão individual?

Princesa determinou e explica Recife. Não fosse a indulgência da política dominante para com os sediciosos de Princesa e o assassino do Recife não teria abattido, num golpe traiçoeiro, o varonil cidadão que á frente do Estado da Parahyba, estava ensinando ao Brasil a arte de er grande no infortunio politico.

Ninguém faz ao chefe da Nação a injustiça de acreditar-o capaz de acorçoar assassinos, e, ainda menos, de participar de conluíus homicidas. Mas, estão todos firmemente convictos de que, a historia politica do Brasil não se macularia com a mancha de sangue que a ennodosa desde sabbado ultimo, se s. exc. não houvesse consentido que os rebeldes de Princesa e com elles a Nação inteira, o tivesse na conta de supremo protector da rebeldia contra o chefe constitucional do Estado da Parahyba. Há, no Brasil, neste momento, um cadaver a mais e mais uma familia de luto, porque s. exc., o espirito obumbrado pela paixão partidaria, não quiz, no instante oportuno, cumprir o seu dever constitucional de estender a mão á auidade legal da Parahyba para estrangular, no nascedouro, uma sedição estúpida e mesquinha.

Ahi tem s. exc., mais uma demonstração, e que dolorosa demonstração!, de que, fóra da lei e da justiça, não ha felicidade para os governos. Em troca de um homem de bem, de um republicano purissimo, de um administrador severo, de um politico de mãos limpas e consciencia immaculada, a paixão politica de s. exc. dá ao Estado da Parahyba um grupo de sediciosos, que não trepidam em tomar armas contra os seus irmãos para satisfazer a interesses individuais, e, dominando esse grupo, como figura central, um vulgarissimo assassino.

Bem razão teve o sr. João Pessoa de resistir á imposições desses homens e por em risco tudo, a começar pela sua vida, para salvar a Parahyba das suas mãos ensanguentadas. Elle sabia que esses homens eram capazes de tudo...

Não choremos, porém, sobre o cadaver do presidente parahybano. O seu destino foi tragico, mas foi bello. Elle soube viver e morrer como um homem. No meio da multidão de palradores incontinentes e de hypocritas manhosos, que constituem o grosso da politica brasileira, o sr. João Pessoa ergueu-se e destacou-se como um homem de vontade, de energia, de nobreza e de acção. Podendo fruir, commodamente, os proventos do seu alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar Federal, acceitou, entretanto, sem hesitar, o posto de sacrificio que é um governo de Estado pequeno, sem recursos, pauperrimo e lavrado de paixões politicas. Podendo, no governo do Estado, manter-se em paz, desde que se submettesse, humildemente, como um escravo, á vontade do sr. presidente da Republica, á maneira do que fizeram outros governadores e presidentes, arriscou tudo, porém, - o socego e a prosperidade pessoal - para não trahir a sua consciencia republicana e os seus deveres civicos que, imperiosamente, o mandavam collocar-se ao lado dos que, na campanha presidencial, se batiam pelos principios genuinamente democraticos.

(Nota: Na proxima edição a continuação deste editorial).



BOTAFOGO

Esperei pelo primeiro jogo no quadrangular decisivo do primeiro turno do Campeonato Paraibano para poder analisar a equipe do Botafogo, depois que anunciaram o fim da crise, e confesso que o resultado foi pior do que eu poderia imaginar.

A atuação do time pescoense na última quarta-feira, em Campina Grande, foi simplesmente desastrosa. Não pelo fato de ter perdido de 3 x 2 para o Campinense, pois, a primeira vista, seria um resultado normal, ainda mais levando-se em consideração o local da partida. Mas para quem chegou a estar com uma vantagem de 2 x 0, era melhor ter perdido de goleada.

O torcedor, naturalmente, está procurando uma explicação para tantos insucessos e eu poderia até enumerar os erros cometidos por dirigentes e jogadores, depois que terminou a Taça de Ouro.

Prá começar, aponto a contratação errada de determinados jogadores, coisa que nunca gostei de fazer, muito mais por uma questão de respeito ao profissional. Nunca gostei de criticar diretamente um jogador, porém, alguém está precisando alertar os dirigentes e, enquanto o elenco botafoguense for formado por atletas como Jangada, Williams, Fraga, Pedrinho e Cláudio este último, inclusive, apontado como culpado por 2 dos 3 gols do Campinense, na quarta-feira, não será fácil superar o problema. O caso de Pedrinho é interessante: ele chegou há alguns meses, assinou contrato, mas, por problemas na documentação, não ganhou condição de jogo, repetindo-se um episódio mais ou menos comum com os atletas que vêm do exterior, não é mesmo, José Santos?

Se em vez de gastar tanto dinheiro com todos esses jogadores o Botafogo tivesse partido para a contratação de um craque, alguém capaz de "chegar e abafar", o resultado seria bem mais prático. Se alguém tivesse raciocinado na hora de renovar o contrato de Nicácio, que pediu apenas 20 mil de salários (a metade do que ganhava Zé Eduardo), o meio campo ainda estaria arrumado. Se...

Passaria o dia inteiro aqui lamentando e não resolveria absolutamente nada. Por isso, dou um conselho aos dirigentes do Botafogo: comecem a reformular os planos contratando imediatamente um novo treinador. José Santos tem boa vontade, entende de futebol, mas é supervisor. Sempre será supervisor.

SÁTYRO

A Imprensa de Campina Grande criticou (e com justa razão) o comportamento do diretor administrativo da FPF, Sebastião Sátyro, quarta-feira, por ocasião do jogo entre Nacional e Treze. Sátyro reclamava insistentemente da arbitragem, chegando até a entrar em campo na hora da confusão. As coisas mudaram, meu caro Sátyro, agora você é da FPF e não pode torcer declaradamente. Olha a imagem.

ARARUNA

Na inauguração do novo prédio da Prefeitura Municipal de Araruna, prevista para o dia 6, o time da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba recebeu convite para participar da festa, onde seria homenageado com um jantar após a partida.

AUTOMOBILISMO

Está surgindo o sucessor de Carlos Pace no automobilismo. Trata-se de Lina Pace, que já demonstrou qualidade para entrar na Fórmula 1, dentro de mais alguns anos.

Ivan Fernandes

Um juiz que não soube se conter diante do jogo

Personalidade, moral e coragem são três coisas que se coadunam muito bem aos conhecimentos técnicos de um árbitro de futebol. Tenho observado no meu cotidiano durante os meus 20 anos de profissão que nem todos os bons apitadores de pelada têm condições de comandar uma partida de responsabilidade. As preparações psicológicas e emocionais são fatores preponderantes para uma conscientização perfeita de um árbitro de futebol, não as possuindo estarão perdidos, sem a mínima condição de desenvolver um trabalho perfeito.

A desastrosa atuação de Ivan Fernandes, na partida entre Treze e Nacional de Patos, demonstrou todo esse conjunto de aptidões não fazer parte das suas qualidades. Será que o "Pitombão" foi coagido? Será que já está existindo uma posição predestinada ao campeão do turno? E eu pergunto a mim mesmo: acabou a honestidade dos homens que dirigem os destinos do nosso pobre futebol? Não, devemos acreditar, ainda existe um pouco nos homens que administram, e posso incluir Benedito Honório, diretor do Departamento de Árbitro da FPF, no rol dos corretos.

O que não pode permanecer é um juiz de futebol, por qualquer circunstância, que tente tomar desonestamente um resultado de qualquer agremiação.

Seus companheiros de trabalho: José Araújo e Jair Pereira, demonstraram experiência e segurança, transmitiram na hora a atitude que "Pitombinha" deveria tomar: validar o gol lícito, claro e inofensivo do Galo da Borborema.

As lágrimas que rolaram na face do "Pitombinha", após o jogo, não foram suficientes para afogar a sua consciência e matá-la para sempre. Só assim perduraria a imagem de um sonhador árbitro de futebol. (Marciano Soares).

Naça encontra dificuldades para amistosos

Os clubes que ficaram de fora do quadrangular decisivo do Campeonato Paraibano, neste primeiro turno, estão encontrando grandes dificuldades para manter suas equipes, e, para tentar conseguir algum dinheiro, buscam loucamente adversários, a fim de disputarem amistosos. Hoje, o presidente do Nacional de Cabedelo, Luiz Gonzaga, deve acertar para domingo, no estádio Francisco Figueiredo de Lima, um jogo com o Santos.

Gonzaga contratou para o Nacional o meio campo Roberto, que estava treinando no Botafogo. Ele informou também que está tentando contratar um goleiro para reforçar o time no segundo turno, bem como uma ponta-esquerda, posição que vem preocupando o treinador Eduardo Pimentel.



Botafogo vai tentar se reabilitar ante o Treze, domingo

Campinense visa o Nacional

Campina Grande (Sucursal) - Após a vitória de quarta-feira, sobre o Botafogo, quando o rubro-negro soube impor seu ritmo de jogo, suplantando o tricolor no volume e no placar, ao virá-lo para 3 a 2, após perder o primeiro tempo por 2 a 1, o Campinense realiza coletivo hoje, visando jogo com o Nacional, domingo, no estádio Amigão.

O presidente José Aurino ficou satisfeito com o rendimento da equipe no segundo tempo, sobretudo depois do susto violento, quando Botafogo marcou dois nos primeiros trinta minutos. Pela vitória, o rubro-negro pagou cinco mil cruzeiros de bicho aos jogadores. O técnico Leonildo Vilanova elogiou sua equipe, principalmente pela garra e espírito de luta dos atletas, que souberam virar o jogo.

Zé Lima elogia time do Auto e busca reforços

No jogo contra o Clube de Regatas Brasil, o técnico Zé Lima gostou do desempenho de Paulo Matos, Jailson e Valdeci, que, embora fora de ritmo, souberam manter um bom padrão de jogo e, pelo menos no primeiro tempo, chegaram a dar um sufoco violento no time alagoano. Paulo Matos está apenas treinando na equipe, mas ainda não teve sua contratação recomendada.

O meio campo Jailson, ultimamente atuava no Potiguar de Mossoró e, pediu para fazer testes no Auto. Zé Lima também gostou do seu rendimento, a exemplo de Valdeci, como sempre, um atleta de fundamental importância ao sistema defensivo de seu time.

Ao tempo em que os dirigentes providenciam as últimas documentações para o lançamento do carnê "Bolaão Rubro", o treinador Zé Lima continua treinando a equipe, aguardando que outro clube se proponha a disputar amistoso.

Edilson pode estreiar domingo

Patos (Sucursal) - O zagueiro Edilson pode ser lançado domingo pelo treinador Virgílio Trindade, no jogo contra o Campinense, com validade pelo quadrangular decisivo do primeiro turno do Campeonato Paraibano, pois já recuperou-se da contusão no tornozelo e voltou aos treinamentos normais.

Edilson, nos primeiros treinos realizados em Patos, agrediu plenamente ao técnico do Nacional, que só pensa em utilizá-lo como zagueiro central, ao lado de Teomar.

Domingo, o Nacional tentará mais uma vez surpreender o Campinense, a exemplo do que aconteceu na primeira rodada da fase classificatória, quando conseguiu excelente vitória por 2x1.

Os jogadores que enfrentaram o Treze, no José Cavalcante, foram liberados ontem e o coletivo apronto está marcado para hoje, no horário da tarde, quando a equipe será definida para o segundo compromisso na fase final.

- Depois da vitória de quarta-feira - disse o treinador Virgílio Trindade - estamos precisando de muita humildade, para poder pensar em conquista de título. Aqui em Patos, nosso pensamento este ano é se campeão.

Clube de Regatas Brasil quer contratar Vandinho

O ponteiro esquerdo Vandinho, depois da excelente exibição diante do Clube Regatas Brasil, de Maceió, quarta-feira, quando o Auto Esporte empatou em 3 a 3, num amistoso disputado no estádio Rei Pelé, a qualquer momento poderá ser contratado pelo clube alagoano. O Auto chegou a vencer o jogo por 3 a 1, mas acabou cedendo o empate. Mesmo assim, o futebol apresentado por Vandinho, agrado em cheio aos dirigentes do CRB.

No final do amistoso, o jogador foi procurado pela direção

do clube alagoano para saber da sua situação na equipe alvibrubra. Vandinho explicou que tem contrato até dezembro, com passe livre. O pessoal do CRB conhece o ponteiro desde o tempo em que ele defendia o Botafogo.

Vandinho disse que é profissional e, se aparecer uma boa proposta ele aceitará se transferir para as Alagoas. Antes, porém, ressaltou que deverá haver um entendimento entre as duas diretorias, pois, atualmente é funcionário do Auto e seu contrato está sendo cumprido.

BALTAZAR

A escolha de Baltazar para o lugar de Reinaldo, na Seleção Brasileira, pelo técnico Telê Santana foi das mais felizes, pois o centroavante do Grêmio Porto-Alegrense já provou que merece uma chance no escrete principal. Baltazar foi campeão em Toulon, na França, pela Seleção Brasileira de Novos, sob o comando de Nelsinho, atualmente no Fluminense. Trata-se de um goleador nato que poderá acabar de uma vez por todas com o problema de centroavante na Seleção, posição que há muitos anos vem sendo problemática no escrete como se sabe bons jogadores existem, mas na hora em que vestem a camisa verde-amarela eles desafinam, como é o caso de Roberto, Serginho, Nunes e tantos outros menos favorecidos.



Jogada Nacional

Geraldo Varela

VASCO

Mesmo tendo perdido para o Barcelona, por 2 a 1, na final do Torneio Juan Gamper, o Vasco da Gama causou excelente impressão na Espanha, sobretudo pelo futebol apresentado contra o River Plate. O grande destaque da competição foi Paulo César Lima, que, deixou o público presente ao estádio Nou Camp maravilhado com as suas jogadas. Roberto Dinamite foi outro jogador muito aplaudido pelos espanhóis, sobretudo que não teve boa passagem pelo futebol espanhol. O Vasco cancelou os amistosos contra o Múrcia e o do dia 31. Os dirigentes resolveram aceitar o convite para a participação no Torneio Naranja, em Valência, contra o Valência e Argentino Juniors.

FLAMENGO

O Flamengo voltou a jogar mal na Europa e empatou quarta-feira, na Bélgica, contra o Royal Antuérpia em 2 a 2. Apesar de reconhecer que o time não esteve bem, o treinador Cláudio Coutinho disse que a equipe está subindo de produção que com a volta de Zico as coisas deverão melhorar consideravelmente.

SÓCRATES

A novela Sócrates-Corinthians chegou ao seu capítulo final, quarta-feira à noite, quando as duas partes chegaram a um acordo. Embora a notícia não seja oficial, calcula-se que Sócrates renovou com o Timão por um contrato de dois anos, recebendo cerca de 26 milhões de cruzeiros. O presidente Vicente Mateus

disse que tudo foi resolvido tranquilamente e que tanto o Corinthians como Sócrates saíram ganhando na jogada. O atleta após a renovação do contrato conversou com o técnico Osvaldo Brandão e garantiu sua presença no próximo jogo do Campeonato Paulista, domingo contra o América no Morumbi.

DEFINIÇÃO

O treinador do Fluminense, Nelsinho, define hoje à tarde a equipe tricolor para o segundo compromisso, no Campeonato Estadual do Rio Janeiro, domingo, contra o Serrano em Petrópolis. A grande dúvida do técnico está no comando de ataque, pois não sabe ainda se promove a estreia de Cláudio Adão e se mantém Neinha. O ex-jogador do Flamengo está com uns quilinhos a mais, porém, vem treinando com muita dedicação e está disposto a estreiar na equipe o mais breve possível para pegar ritmo de jogo.

PAULISTÃO 80

A quarta rodada do 2º turno do Campeonato Paulista de 1980 será aberta amanhã, com o jogo entre São Paulo x Noroeste, no Morumbi. A rodada será complementada no domingo, com as seguintes partidas: No Canindé, Portuguesa de Desportos x São Bento; no Morumbi, Corinthians x América; em Campinas, no Brinco de Ouro, Guarani x Palmeiras; em Ribeirão Preto, Botafogo x Francana; em Araraquara, Ferroviária XV de Jaú; em Marília, Marília x Ponte Preta; em Piracicaba, XV de Piracicaba x Comercial; em Taubaté, Taubaté x Santos e em Limeira, Internacional x Juventus.

Estudantes saem às ruas contra aumento

Jornalista paraibano é sepultado

O jornalista Cláudio Peixoto, ex-funcionário de A UNIÃO, O Norte e Correio da Paraíba, faleceu ontem nesta Capital e foi sepultado no Cemitério Senhor da Boa Sentença.

Depois de trabalhar vários anos nos jornais da Paraíba, principalmente no setor cultural, Cláudio Peixoto foi para o Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na “Tribuna da Imprensa”.

Ele era filho de Izauro Peixoto de Vasconcelos e irmão da Dra. Iolanda Peixoto dos Santos, Augusto Peixoto e Maria do Socorro Peixoto de Vasconcelos.

Juramento à Bandeira no Rc Mec

De conformidade com a programação de comemorações da Semana do Exército, estabelecida pela Guarnição Federal na Paraíba, o 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, realizou ontem a solenidade de Juramento à Bandeira, às 9 horas, onde estiveram presentes autoridades Cíveis e Militares.

Ainda dentro da programação, o 1º Grupamento de Engenharia, realizou ontem às 19 horas, na Praça João Pessoa, uma retreta, acompanhada pela sua banda marcial, que tocou durante mais de uma hora músicas regionais e alusivas à data. Para a próxima segunda-feira está previsto desfile de tropas, em comemoração ao Dia do Soldado, no QG do 1º Grupamento de Engenharia. Na oportunidade, onde participam autoridades militares e civis, serão encerrados também os jogos da Olimpíada Militar, idealizada também dentro das comemorações.

Revolução de 30 é tema de concurso

Participação da Paraíba na Revolução de 30 é o concurso instituído pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, através da Coordenação de Educação Moral e Cívica (Comoci), destinado aos alunos do 2º grau, dentro das comemorações do Cinquentenário da Revolução de 1930.

Podem participar do evento os alunos das redes estadual, federal e particular de ensino do 2º grau e os trabalhos deverão versar sobre a participação do Estado da Paraíba na Revolução de 30, datilografados em papel ofício, espaço dois, com o máximo de 20 e o mínimo de 15 páginas, em duas vias. De acordo com o regulamento do concurso, divulgado pela SEC, serão escolhidos os três melhores trabalhos, os quais receberão como prêmio as quantias, em dinheiro, de Cr\$ 10, Cr\$ 5 e Cr\$ 3 mil, para os 1º, 2º e 3º colocados, respectivamente.

Os originais das redações deverão ser entregues em envelopes lacrados com identificação do participante e sua respectiva unidade escolar, na Comoci, no Centro Administrativo (Bloco 1-2º andar).

O prazo para entrega dos trabalhos será até o dia 30 do próximo mês e os resultados serão divulgados pelos jornais até o dia 15 de outubro. Os prêmios serão entregues no dia 24 de outubro, por ocasião da solenidade de comemoração do Cinquentenário da Revolução.



Universitários protestam nas ruas contra aumento no preço das refeições na UFPeB.

Industrialização tem 47 milhões no 1º semestre

O Governo Burity, através da Cinep, investiu durante o semestre passado mais de Cr\$ 47 milhões na industrialização da Paraíba, através de vários programas da companhia, cujas aplicações de janeiro a julho deste ano representam um acréscimo nominal de 242%, em relação a todo o ano de 1979, e de 110% em termos reais.

Este e outros resultados do esforço do Governo Burity no estímulo ao desenvolvimento industrial foram apresentados pelo diretor-presidente da Cinep, Patrício Leal Filho, ao exibir à imprensa o relatório semestral da empresa.

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

Essas aplicações, segundo o documento possibilitaram a dinamização dos vários programas em desenvolvimento pela Cinep e, particularmente, a deflagração do Programa de Interiorização do Desenvolvimento Industrial do Estado.

O programa que visa a atração de novos investimentos para a Paraíba apresentou-se com resultados promissores, sendo, no momento, de 48 o número de pleitos de empresas, tramitando na Cinep, com intenções de localização na Paraíba. Destas, 27 referem-se a grupos empresariais de fora, definidos como médias ou grandes empresas.

Hoje detendo 10% do parque industrial nordestino, a Paraíba passou a privilegiada posição regional, como área prioritária com oportunidades de investimento, sobretudo manufatureiras, agro-industriais, minerais e turísticas.

Os números da Cinep são resultados de esforços iniciados pela Paraíba a partir do ano passado, quando o Governo Burity começou a estruturar, no seu plano de ação para 1980-1983, uma estratégia de desenvolvimento voltada para a abertura de novas oportunidades de crescimento econômico, a modernização das atividades existentes e o aproveitamento mais racional e intensivo de seus recursos.

Com isso, pôde o Governo Burity consolidar, em menos de um ano e meio de visitas, exposições, conferências e, sobretudo, contatos pessoais com investidores - os mais significativos mantidos pelo próprio governador Tarcísio Burity em São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e outros Estados do Centro-Sul do país -, nada menos de cerca de Cr\$ 10 bilhões em investimentos privados atraídos ao Estado.

PLEITOS CHEGAM A Cr\$ 3,7 BILHÕES

No momento, a relação das empresas com pleitos junto à Cinep para implantação ou relocalização de projetos industriais em várias cidades da Paraíba representa o total de Cr\$ 3,7 bilhões em inversões, segundo o relatório divulgado pela companhia de industrialização.

Para receber os novos investimentos empresariais e relocalizar outros, o Governo Burity elevou em 912%, o incremento nominal, e em 318%, o real, dos investimentos em galpões industriais, comparando-se o período de janeiro a julho do ano passado com o último semestre deste ano. A elevação das inversões na infra-estrutura, por sua vez, foi representada por 104%, a aquisição de novas áreas aumentou 119%, em termos nominais, e 66,13%, em termos reais, e a promoção industrial teve esses índices em torno de 293% e 54%, respectivamente.

Do total de 27 galpões, 10 foram registrados este ano no relatório da Cinep, ressaltando-

se que quatro tiveram sua construção iniciada em 1979 e foram concluídos em abril último. Com as construções deste ano, estão comprometidos Cr\$ 29 milhões.

A interiorização do desenvolvimento industrial recebeu tratamento prioritário no Plano de Ação do Governo Burity, com a definição de Patos, Sousa, Cajazeiras e Guarabira como pólos capazes de irradiar os benefícios da expansão do setor secundário. Criou-se, então, os Distritos Industriais nessas cidades, tendo sido providenciada a aquisição de 35 hectares (Cr\$ 2,1 milhões) em Patos, encontra-se em negociação área de 20 hectares em Sousa, realiza-se a fase de estudo de localização de área em Guarabira e manteve-se entendimento com a Prefeitura de Cajazeiras para a doação de 15 hectares. A Cinep concluiu o pagamento da área do DI de Santa Rita, para cuja implantação elaborou todos os projetos de infraestrutura.

Os Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande receberam mais investimentos da Cinep, com serviços de manutenção e obras de engenharia, sendo Cr\$ 8 milhões em João Pessoa, aproximadamente, e quase Cr\$ 34 milhões em Campina Grande. Além disso, houve promoção industrial, participação em feiras e exposições, a exemplo da Feira Nacional da Indústria Têxtil - a Fenit, com o tema “Paraíba, um Estado de fibra”, contatos diretos com empresas, cessão de terrenos e galpões, recuperação de empresas, a exemplo da Wallig Nordeste, elaboração de perfis industriais, estudos, projetos e pesquisas e análise de projetos econômico-financeiros.

METAS ATÉ 1983

O diretor-presidente da Cinep demonstrou que o Programa de Industrialização da Paraíba, contemplado no Plano de Ação do Governo Burity, tem metas ambiciosas, particularmente no que se refere à interiorização do setor industrial e ao crescimento dos ramos prioritários.

Nestas áreas, prevê-se a criação de quatro novos DIs, além da ampliação dos atuais. Ao mesmo tempo, instituiu-se o Programa Têxtil Integrado, de amplitude capaz de elevar o número de fúos de 80 mil, atualmente, para 430 mil, ao final da vigência do programa.

- Somente essas duas atividades - assinalou Patrício Leal -, envolvem recursos que ultrapassam Cr\$ 1 bilhão, a preços correntes. É uma cifra, sem dúvida, respeitável, quando se consideram os estreitos limites do orçamento da nossa companhia, que têm inibido, no decorrer deste ano, o seu potencial de realização.

Adiantou, por outro lado, que essa carência deverá ser superada a partir de setembro, com a utilização das parcelas do empréstimo externo. Para isso, a Cinep apresentou à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral o seu Plano de Aplicação e deverá ser beneficiada com Cr\$ 220 milhões neste exercício. Essa injeção de capital para investimentos possibilitará a imediata retomada de projetos e, como resultado, no primeiro semestre de 1981 estará concluída a ampliação dos DIs de João Pessoa e Campina Grande e a implantação da infraestrutura básica do DI de Patos.

Com os recursos oriundos do empréstimo externo obtido pelo governador Tarcísio Burity, a Cinep construirá até 1983 nada menos de 70 edifícios para localização de indústrias em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras e Guarabira, dentro do Programa de Galpões Industriais.

Cidagro aumentará sua frota

Com o recebimento das propostas comerciais pelos Conselhos de Administração e Fiscal e pela Comissão de Licitação da companhia, na semana passada, a Cidagro vai adotar providências para preparar a aquisição das 27 patrulhas mecanizadas com que aumentará sua frota para atender prioritariamente a 75 municípios enquadrados pelo Governo Burity no Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos. Essas obras, em sua maioria açudes e poços para armazenar água no combate à seca, terão também participação da Emater, que atenderá a 33 outros municípios.

Beneficiando esses 108 municípios - onde a precipitação média anual é inferior ou igual a 800 milímetros e que representam cerca de 2/3 do Estado - o Governo Burity situa entre as prioridades de sua ação o apoio ao desenvolvimento do campo, através da criação de programas que deem impulso sobretudo à agricultura, hoje estimada como setor que detém cerca de 46,7% da renda interna do Estado. Destes, 33% correspondem à participação das lavouras, 12% à pecuária e 1,7% à extração vegetal.

Assim, a Cidagro irá realizar inúmeras obras de aproveitamento de recursos hídricos nos municípios de Frei Martinho, Picuí, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Seridó, Cubati, Oliveira, Juazeirinho, Soledade, Gurjão, Taperoá, Livramento, São José dos Cordeiros, São João do Cariri, Serra Branca, Congo, Barra de São Miguel, Camalau, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro, Ouro Velho, Prata, Monteiro, Sumé, Nova Floresta, Cuité, Barra de Santa Rosa, Poções, Campina Grande, Bananeiras, Boqueirão, Araruna, Cacimba de Dentro e Solânea. Igualmente, serão atendidos pela Cidagro os municípios de Arara, Remígio, Esperança, Alagoinha, Areal, Montadas, São Sebastião da Lagoa de Rocha, Puxinanã, Lagoa Seca, Massaranduba, Serra Redonda, Itatuba, Fagundes, Aroeiras, Queimadas, Tacima, Juarez Távora, Mogeiro, Salgado de São Felix, Itabaiana, Pilar, Gurinhem, Dona Inês, Natuba, Umbuzeiro, Uiraúna, Triunfo, Antenor Navarro, Sousa; Lastro, Santa Cruz, Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Riacho dos Cavalos, Paulista, Belém de Brejo do Cruz, Brejo do Cruz, São Bento, Pombal e Jerico.

Compreendendo a área de atuação da Emater os municípios de Teixeira, Tavares, Santa Luzia, Conceição, Manairá, Cariri Velho, Itaporanga, Piancó, Santana dos Garrotes, Nova Olinda, Pedra Branca, Princesa Isabel, Juru, Água Branca, Olho D'água, Emas, Condado, Desterro, São José de Espinharas, Catingueira, Mãe D'água, São José do Bonfim, Cacimba de Areia, São Mamede, Salgadinho, Junco do Seridó, Quixaba, Patos, Várzea, São José do Sabugi e Passagem.

Dois atos públicos e uma passeata, marcaram ontem o protesto dos estudantes da UFPeB, contra o aumento dos preços das refeições no Restaurante Universitário, por decisão da Reitoria da Universidade.

Na primeira concentração realizada em frente a Fundação José Américo, cerca de 500 estudantes estiveram presentes, chegando a interditar o tráfego de veículos. O ato iniciado às 16:25 horas, foi marcado pela presença de diversos oradores, entre eles, o vice-presidente da UNE, Luiz Falcão.

Para ele, “a política irresponsável do governo para com a educação, mostra que prejudicados são os estudantes”. Disse ainda que “o governo conseguiu realmente elevar o Brasil ao nível de uma potência mundial, pois a nossa dívida externa e nossa inflação são as maiores do mundo.”

Logo após a um pequeno intervalo durante o qual os estudantes cantaram refrões como “abaixo a Fundação, mais arroz e mais feijão” e “queremos estudar mais com fome é que não dá”, falou o representante do Magistério Público, José Alves, que fez referências a sua condição de professor público e de estudante universitário e a diminuição das verbas destinadas a educação, pelo governo federal.

José Alves disse também que “a política implantada no país tem sido para esfacar a consciência dos trabalhadores, que vivem oprimidos e a única alternativa é a organização desses trabalhadores”.

Segundo-se ao representante do Magistério Público, falou o representante do PT, Wanderly Farias, que fez acusações contra o Presidente da República - o governador do Estado - e o prefeito Damásio Franca.

Durante a concentração integrantes do DCE anunciaram aos estudantes que a comissão que se encontrava em Brasília, discutindo o problema do aumento dos preços no Restaurante Universitário, tinha conseguido do Ministério da Educação e Cultura a promessa de verbas para a manutenção dos preços das refeições.

Autônoma aprova mais 100 para curso de pedagogia

A Comissão do Concurso Vestibular Especial, dos Institutos Paraibanos de Educação - IPÊ-, divulgou ontem, a relação nominal dos 100 candidatos aprovados para o Curso de Pedagogia, cujas provas foram realizadas nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente mês. Mais de 900 candidatos concorreram a estas 100 vagas.

Foram aprovados os seguintes candidatos: Ana Lucia Soares Carneiro, Ana Maria C. F. de Carvalho, Ana Maria de A. Florentino, Ana Maria Pontes, Antonieta Maria Maroja Di Pace, Caio Geraldo E. P. de Souza, Carlos Alberto Medeiros Lira, Carlos Alberto Pinheiro da Silva, Carlos Fernandes de Lima Filho, Carmem Lúcia de Oliveira Lima, Carmem Lúcia de Farias Franco, Chistiana Lima Cavalcanti, Dagmar Dolores de M. Germoglio, Edmilton de Araújo Soares, Eliane de Souza Pacote, Elias Alves dos Santos, Elizabeth Ponce de Leon, Elizabeth da Costa, Elizabeth Miranda de Oliveira, Esi de Arruda Lacerda, Eunice David, Francisco Freire de F. Filho, Geny de Brito Cordeiro, Germano Moises Gomes de Souza, Gládia Maria da Silva, Gilma Aguiar Donato, Gilson Albuquerque Araújo, Gilvando Estevam da Silva, Heider Malheiros Domingues, Heloísa Helena Costa de Araújo, Hercy Sobral Chrippim Pereira, Irene Duarte Lacerda, Irene Irinea Galindo, Isabel Oliveira do Nascimento, João Manoel Duarte, Jonas Alves da Silva, José Péricles F. de S. Serrano, José Severino de Araújo, Josélia da Silva Cunha, Leda Maria Coutinho Pereira, Leda Villar de Gusmão, Leila Maria Pereira Paz, Liana Martins Marsicano,

Segundo os representantes do DCE, o MEC garantiu as verbas para a UFPeB, porque a instituição é considerada um caso específico, já que tem 7 campus. O único problema para os dirigentes estudantis, é a aceleração da liberação das verbas que depende da Secretaria de Planejamento.

Acrescentaram ainda que o congelamento dos preços até a liberação das verbas, que ainda não se sabe de quando será, ficou a cargo da Reitoria, por atribuição do Ministério da Educação e Cultura. E que para discutir o problema, na próxima segunda-feira haverá uma reunião entre estudantes e a Reitoria.

PASSEATA

Após o encerramento do ato em frente a Fundação José Américo, os estudantes seguiram em passeata, pelo anel externo da Lagoa do Parque Solon de Lucena, Barão do Abaí, Visconde de Pelotas, e Duque de Caxias até a Praça João Pessoa.

No trajeto, os estudantes cantaram trecho da música Caminhando de Geraldo Vandré e convidavam a população para fazer parte do protesto, que segundo eles, “não era só dos estudantes, mais de todo o povo brasileiro”.

Em frente ao posto de vendagem de tickets, os universitários fizeram uma pequena pausa, para protestarem contra o, aumento concedidos há poucos dias pelo CIP nas tarifas de ônibus. No decorrer do trajeto alguns populares saudavam os estudantes e ingressavam na passeata.

Finalmente, os estudantes chegaram à Praça João Pessoa, onde iniciaram diante do Tribunal de Justiça outro ato público. Apenas três oradores falaram, sendo novamente o vice-presidente da UNE, um estudante e o presidente do DCE.

Na Praça João Pessoa, os oradores informaram aos estudantes que também estava havendo concentrações em Campina Grande, Areia e Bananeiras, pelo mesmo motivo e conclamaram aos presentes para a assembléia da próxima segunda feira, onde serão discutidos os próximos passos a serem dados.

Posseiros reivindicam a Burity a desapropriação

Os posseiros da Fazenda Camucinha, em Pitimbu, estão fazendo um sério apelo ao governador Tarcísio Burity, no sentido de que haja uma desapropriação imediata, uma vez que a propriedade foi invadida pelos donos da Fazenda Tabu.

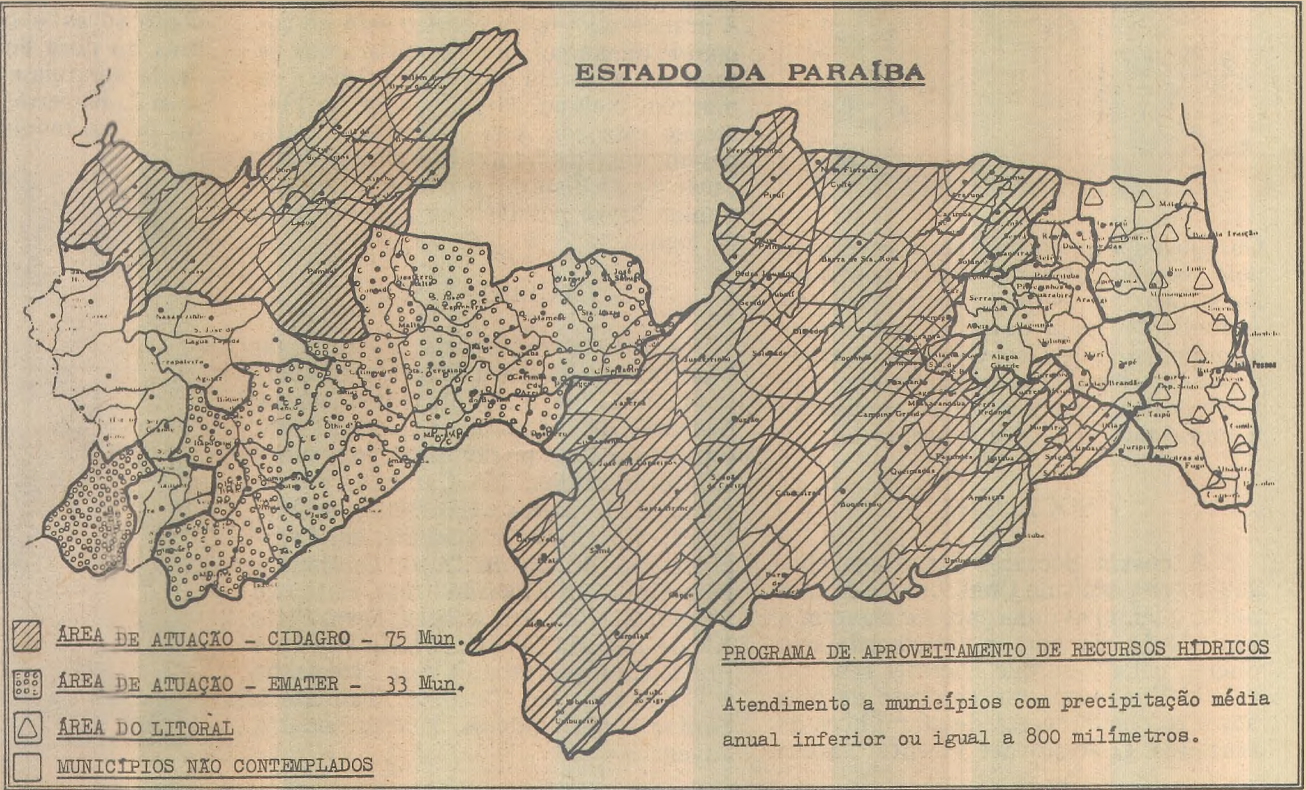
Há mais de 20 anos que os posseiros residem na propriedade, mas, numa atitude arbitrária, a Fazenda Tabu vem sempre ameaçando devorar as posses, e agora colocou um vigia, conhecido por “Manoel Borracha”, que vive ameaçando os moradores.

Conta o sr Raul Joaquim José de Castro que, essa semana, produziu seu próprio carvão para vender, mas foi tomado pelo “Manoel Borracha”, “que ainda por cima me chamou de ladrão, mas ladrão é ele, que rouba dos outros para dar ao seu patrão”. Outro posseiro

afirmou que estava queimando seu roçado para fazer a plantação, sendo impedido pelo referido vigia, que disse “aqui nem se queima, nem se planta”.

Além disso, os posseiros também são ameaçados de outra forma, pois, segundo eles, “Manoel Borracha” sempre diz que existem três pessoas no seu caderno para dar um tiro a qualquer hora, “o bastante é fazer alguma coisa que ele não goste”.

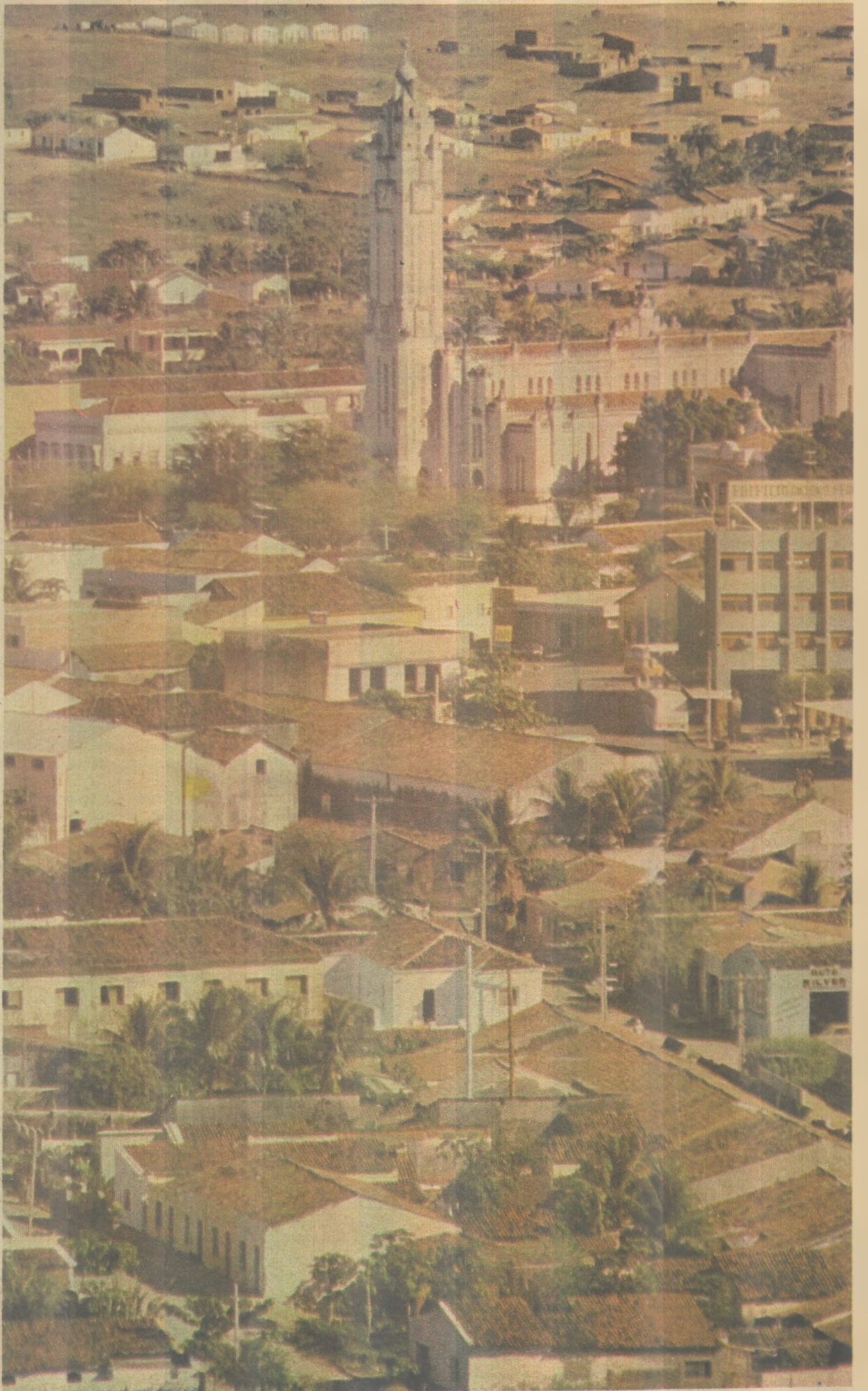
Portanto, os moradores da Fazenda Camucinha faz um apelo ao Governador do Estado e demais autoridades competentes, para que tomem as devidas providências e que façam a desapropriação imediatamente, “pois não se pode viver mais com tanta ameaça de pessoas que não têm o direito de fazer isto”.



Cajazeiras

A UNIÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1980





ESTADO DA PARAIBA

Prefeitura Municipal de Cajazeiras

Governo do Município

MENSAGEM À CAJAZEIRAS

Mais uma data festiva em Comemoração do aniversário de emancipação política da terra do Padre Rolim.

E, como costuma acontecer, evento de tamanha importância, cada ano se reveste de maior brilhantismo, não só por parte dos munícipes, mas de toda a Região, onde Cajazeiras se apresenta, numa liderança incontestada de Progresso, nos últimos anos.

Neste recanto da heróica Paraíba, a Cidade que se debruça nos loiros da cultura e da fé, vem pugnando, mais a mais, para atingir o fim colimado que é a prosperidade constante e uma paz perene.

Evocai, pois, conterrâneos, as tradições desta terra, bendita sob todos os aspectos, para que possais, juntamente com as gerações vindouras, exclaimar: fomos compensados na luta de vários anos, pois temos um porvir risonho!

Cajazeiras, 22 de Agosto de 1980

Francisco Matias Rolim
PREFEITO MUNICIPAL



ESTADO DA PARAIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS

Cabinete do Prefeito

SEMANA DA CIDADE- PROGRAMA - CONVITE

A Prefeitura Municipal de Cajazeiras, tem a honra de convidar V. S. e Exma. família para participarem das comemorações da Semana da Cidade, do ano de 1980, cuja programação é a seguinte:

Dia 16 de agosto - sábado às 19 horas, abertura da 1ª Feira Sertaneja de Artesanato. LOCAL: Praça da Matriz de N. S.ª de Fátima, coordenação da UFPB - CFP - MEC - CAMPUS V - Prefeitura Municipal de Cajazeiras.

Dia 17 de agosto - domingo às 08 horas, hasteamento das bandeiras: nacional, estadual e municipal, com a participação da Escola Cênicista Professor Hildebrando Leal, Grupo Escolar Costa e Silva e Escolas Professor Mangueira e Nossa Senhora do Carmo.

Orador Oficial: Professor Antônio Adalgiso Pessoa.

LOCAL: Paço Municipal. às 09 horas, continuação da 1ª Feira Sertaneja de Artesanato. às 15 horas, tarde esportiva, torneio início do Campeonato "O Certanejão".

LOCAL: Estádio Higino Pires Ferreira. às 20 horas, re-treta com as bandas de Cajazeiras e Uiraúna.

LOCAL: Praça Nossa Senhora de Fátima

Dia 18 - segunda - feira. às 08 horas, hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal; homenagem à Cidade pelo Colégio Estadual Prof. Crispim Coelho, Grupo Escolar "Dr. Ferreira Júnior", Escolas Reunidas "Simeão Leal" e Escola "Duque de Caxias".

Orador Oficial: Dr. Valiomar Rolim.

Dia 19 - terça - feira. às 08 horas, hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal; homenagem à Cidade pelo Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Grupos Escolares "Monsenhor Milanês", "Vitória Bezerra", "Pedro Américo" e Lica Dantas".

Orador Oficial: Professor Francisco Vieira da Silva.

Dia 20 - quarta - feira. às 08 horas, hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal, homenagem à

Cidade pela Escola Polivalente Cristiano Cartaxo, Grupos Escolares "Victor Jurema", "Cecília Estelano Meireles", "Des. Boto de Menezes" e "Sinhazinha Ramalho" e Escola Professor Cristiano Cartaxo.

Orador Oficial: Professor Francisco Alexandre Gomes.

Dia 21 agosto - quinta-feira às 08 horas, hasteamento dos pavilhões nacionais, estadual e municipal com a participação da Escola Dom Moises Coelho, do Grupo Escolar Caldino Pires Ferreira das Escolas Reunidas "Luiz Rolim" e "Comandante: Vital" e da Escola Profissional "Janduy Carneiro".

Orador Oficial: Professor Francisco Marcos Pereira.

LOCAL: Paço Municipal às 10 horas, inauguração da Oficina Mecânica da Prefeitura Municipal de Cajazeiras, da rua Bonifácio Moura e em seguida, entrega da recuperação dos Grupos Escolares "Matias Duarte Rolim", "Ferreira Júnior" e Vitória Bezerra"; a seguir, visita às Obras em Construção.

Dia 22 agosto - sexta-feira às 05:00 horas, alvorada festiva com salva de 22 tiros. Às 07 horas, Celebração da Santa Missa na Praça Ana de Albuquerque, hasteamento dos pavilhões nacionais, estadual e Municipal.

Orador Oficial: professor José Antônio de Albuquerque.

Logo depois, Desfile Oficial pelas principais artérias da cidade, com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado e autoridades, em palanque armado frente à Biblioteca Pública Municipal.

Ordem do desfile: Banda de Música Santa Cecília, Tiro de Guerra 07243 Banda Cabaçal, Guarda Municipal e Garis, Escoteiros e Escola Monte Carmelo, Escola de Samba Batuqueiros da Zona Sul e Colégio Municipal Monsenhor Constantino Vieira e Grupo Escolar professor Crispim Coelho. A seguir, inauguração das novas instalações da CAMPANHA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCO-

LAR, do Grupo Escolar Sinhazinha Cartaxo Matos (no Bairro Santa Cecília), e do Grupo Escolar Paulo Pires Ferreira (na Fazenda Santo Antônio). Às 16:00 horas, inauguração da CRECHE construída pelo Governo Estadual em convênio com a FEBEMA e a Prefeitura Municipal de Cajazeiras, localizada no Bairro das Casas Populares.

Às 18:00 horas, inauguração simbólica dos calçamentos e esgotos singelos das ruas: Vitória Bezerra, Monsenhor Sabino Coelho, Dom Mousinho, Samuel Duarte, 4 de Outubro e Patrício de Barros, em palanque armado à Rua Vitória Bezerra.

Às 21:00 horas, noite esportiva - Guarani de Juazeiro do Norte *versus* Duque de Caxias de Cajazeiras.

Dia 23 - agosto - Sábado Às 08:00 horas, hasteamento dos pavilhões nacionais estadual e municipal; homenagem à Cidade pelos Colégios Diocesano Padre Rolim, Grupo, Escolar Matias Duarte Rolim, Escola Rotary Coronel Matos, Escolas Reunidas Pio X, e Grupo Escolar Luiz Cartaxo Rolim. Orador Oficial: Professor Francisco das Chagas Amaro da Silva. Às 11:00 horas, chegada dos paraquedistas do Aero - Clube de Campina Grande.

À tarde, exposição dos equipamentos usados pelos paraquedistas do Show a ser apresentado às 20:00 horas, através do filme da demonstração de paraquedismo.

LOCAL: Praça Nossa Senhora de Fátima

Dia 24 - agosto - Domingo.

Às 08:00 horas, hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal.

Às 09:00 horas, show de paraquedismo ao Aeroporto Antônio Tomás.

Em todas as festividades haverá a participação da Banda de Música Municipal das Rádios. "Cajazeiras e "Alto Piranhas".

Cajazeiras - agosto de 1980
Adm. Francisco Matias Rolim.

CAJAZEIRAS QUE OUVI DIZER

Ainda não sei a que gratuita indução sempre associei Cajazeiras ao por do sol. Aos meus pés o nascente estável, um amanhecer contínuo, e o poente fixo em Cajazeiras. É certo que o sol despontava molhado, com um meio-dia coado em neblina do lado de cá do Ouriques, e sempre descia em coágulos de paixão e morte do lado que eu supunha Cajazeiras. O que tinha a ver a distante cidade com esse ocaso congestionado ainda estou por saber.

De qualquer modo era de vermelho-poente tudo o que se levantava das conversas digeridas à mesa pela migração tropeira. Dos hóspedes de pele afogueada e gogó saliente que trinchavam proezas de sangue, até ao reluzente encarnado do primeiro caminhão que meus olhos viram - uma coisa do outro mundo com placa de Cajazeiras. Tempo depois, como a inchação não cedesse aos santos poderes da fita vermelha atada à irispela do Velho, ví-me incluído em romaria a Canindé, passando por esse imaginado reino do poente. Na tarde da véspera, como um preparativo de viagem, espichei o olhar no crepúsculo na venturosa alegria de quem iria atravessá-lo. Até que enfim o menino iria botar o dedo no arco-iris. Campina, Estaca Zero, Souza e daí a pouco o sonho começou a desfazer-se. Avistamos o Cristo, entramos por uma ruazinha igual a todas as ruas do Nordeste, isso tudo sem transpor nenhum raio ou nuvem da fornalha imaginada. Atingi o poente sem encontrá-lo, nem ao menos a terra seca ou os galhos cinzas de que tanto falavam, mas tudo tão verde e molhado como no Ouriques.

Eram coisas que eu imaginava sozinho e sozinho apagava-as sem comentário.

Depois outras imagens foram se sobrepondo à associação cromática, nunca tão reais e definitivas que me fizessem esquecê-las. Algumas vistas e vividas, outras transmitidas por leituras, muitas outras pelo próprio estilo e caráter das pessoas.

Já adulto, estive lá com Ronald Queiroz, acolitando-o num pedido de noiva. Independentemente do tratamento do hotel e do cumprimento largo das pessoas, a cidade, em si, favoreceu-me um mútuo acolhimento. Sentí-me aconchegado ao cruzar suas portas, ruas e janelas, todas estreitas contrastando com o riso largo e capitoso de alguns belos exemplares femininos.

Lembro-me de uma pessoa culta que me falava do Padre Rolim e de um olhar dengoso da janela em frente que não me deixava ouvi-la. A atenção para um lado e os olhos para o outro.



De outra vez, com Epitácio Rolim, aprendi em Cajazeiras, e não em Marx, que as relações de produção é que determinam as condições sociais e políticas da comunidade. No Brejo da monocultura e do latifúndio as relações entre empregado e patrão permaneciam como as de senhor e servo, tanto na remuneração do trabalho como nas simples relações sociais entre empregador e empregado. Havia tremores e mesuras à passa-

gem dos coronéis Cunha Lima ou José Rufino de Almeida. No sítio de Epitácio, fazendeiro e deputado, saltamos do carro, atravessamos o terreiro, e as pessoas do eito e da colheita continuaram sentadas, no seu natural, Epitácio praqui, Epitácio prali, como parceiros do mesmo nível econômico e social.

Como pode, Epitácio? — perguntei admirado, achando um absurdo aquelas liberdades, preso ao costume feudal cultivado nas terras dos Tavares Cavalcanti e Borges de Carvalho.

Mesmo sem ascendentes nobres, bastava ter o título da terra para ser coronel e fazer descobrir todas as cabeças à sua passagem. Papai, não mais que cem hectares de cana, engenho a vapor, era coronel. Mesmo que tivesse começado no eito, mesmo que não lhe tivesse cabido a expressão "nasceu no ter". Ali em Cajazeiras um deputado era Epitácio para os seus pares e para os seus moradores e rendeiros. O algodão, dividindo os direitos na produção, minimizava a hierarquia da posse e dos títulos.

Mas foi com Leopoldo Pinheiro que vim formar a imagem definitiva de Cajazeiras. Sem ser filho da terra, ninguém me forneceu melhor a imagem e o caráter de uma cidade do que Leopoldo em relação a sua Cajazeiras ado-

tiva. Ninguém mais correto, mais franco, mais cajazeirense. Se para muitos, Cajazeiras ficava a oitenta e tantas léguas, para mim, Celso Mariz e Deusdedit Leitão, Cajazeiras era um salto no escritório de Leopoldo. Culto sem ser letrado, correto de palavra e de caráter, tinha e tem toda a autoridade moral para representar a cidade de tantos valores e tradições.

Ficou trôpego, uma perna batendo na outra, de tanto encher de caminhões as estradas sertanejas. Era como se ele fosse nessas rodas, elas rodando por ele, sertão adentro. A frota e as estradas que estão aí são uma extensão do seu espírito e de sua vontade.

Mudou de cartada, recolheu-se ao ócio merecido, mas será sempre um concessionário do avanço sertanejo e das boas qualidades de Cajazeiras.

Cajazeiras pode ser longe para os outros, mas para mim é aqui na Epitácio, nº 1.840.

Fouzaga Bodrigues





CERVARP

Cooperativa de Eletrificação Rural
do Vale do Rio do Peixe Ltda.

COOPERATIVA REALIZAÇÃO DE TODOS NO DE CADA UM

“O importante é despertar a força interior que reside em nós, para mais rapidamente atingir o grau de desenvolvimento cooperativista que o país exige”.

Pela passagem de mais um aniversário de Cajazeiras, nós que construímos a CERVARP afirmamos aos nossos patrícios que, com o nosso esforço, trabalho e dedicação, estamos participando ativamente do seu desenvolvimento, contando com o apoio e compreensão de todos.

**CERVARP - R. Barão do Rio Branco,
265 - Cajazeiras.**



Cavalcanti & Primo

CAJAZEIRAS

“DOS 117 ANOS DE CAJAZEIRAS, HÁ 29 ANOS CONTRIBUIMOS EFETIVAMENTE PARA O SEU PROGRESSO”

SOMOS “CAVALCANTI & PRIMO

PENSE FORTE

PENSE FORD

“FORTE TAMBÉM É O NOSSO COMPROMISSO DE CONTINUARMOS SERVINDO PARA A GRANDEZA DESTA TERRA QUERIDA”

Cavalcanti & Primo

R. Juvêncio Carneiro,

332 - Cajazeiras

Galdino Pires Ind. & Com. Ltda

**“Uma mensagem de confiança
e progresso”**

Uma cidade é obra de todos. Do operário, da dona de casa, do intelectual, do funcionário público, do empresário, Modéstia á parte nós também ajudamos a construir o desenvolvimento da terra que “ensinou a Paraíba a ler: CAJAZEIRAS

No ensejo de mais um aniversário desta terra querida, os nossos votos de felicitações se manifestam no solene compromisso de continuarmos juntos fazendo o seu progresso.

Empresas coligadas:

PRASA - Pires Rodrigues Autos Ltda.

CECIL - Cajazeiras empreendimentos e construções imobiliárias Ltda.

**AGRO-RIO - Agro Indústria Rio do Peixe Ltda.
Galdino Pires Ind. & Com. Ltda.**

Fazendas Pires Agro-Pastoril Ltda.



**Uma empresa da Paraíba
para o Brasil**

“HOJE ESTAMOS EM SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, BELO HORIZONTE, JOÃO PESSOA, RECIFE E NAS PRINCIPAIS CAPITAIS E CIDADES BRASILEIRAS”

“MAS NASCEMOS EM CAJAZEIRAS
COMO NÓS CRESCEMOS, ELA CRESCEU TAMBÉM
“E ASSIM CONTINUAREMOS JUNTOS...”

“PARABÊNS CAJAZEIRAS NESTE TEU ANIVERSÁRIO”

EMPRESA DE TRANSPORTE MARAJÓ LTDA.

José Nello Rodrigues

Dir. Presidente

Vereadores felicitam Cajazeiras



Mensagem do Presidente da Câmara

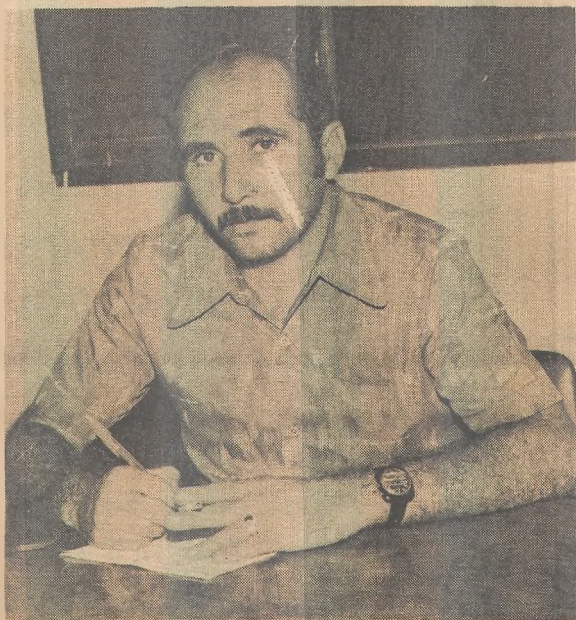
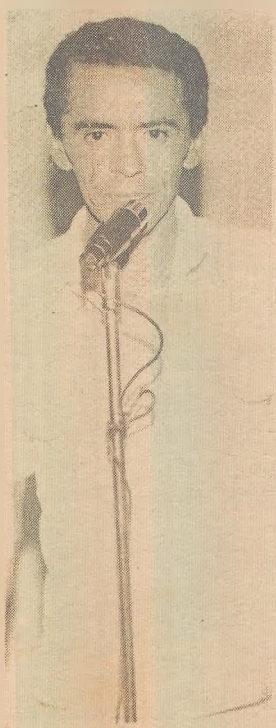
Quando cheguei à esta terra tinha um único objetivo: radicar-me nela e nela construir um lar e uma família. Vim para aqui trazido pela esperança de melhores dias e sobretudo pela fama da cidade de Cajazeiras que época já ultrapassava as fronteiras do nosso Estado. Chegando aqui fiz logo de início um grande círculo de amizades e encontrei um povo que me deu uma acolhida humana e também a oportunidade de lutar por esta terra. Desta terra fiz a minha nova terra, a minha nova pátria.

Os anos foram passando e a cada dia que passava mais ia eu aumentando o meu número de amigos e também o desejo de juntamente com os meus filhos ajudar na construção desta magnífica princesa do alto sertão da Paraíba. Hoje como presidente da Câmara Municipal da terra do Padre Inácio de Souza Rolim tenho a oportunidade de realizar meu sonho que é o de trabalhar por esta gleba e este sonho estou realizando, pois tenho dado, na verdade, a minha contribuição e a minha parcela de trabalho em prol do seu engrandecimento sócio-econômico-cultural. Se digo assim é porque nos arquivos da nossa casa legislativa estão arquivados e nos seus Anais os meus projetos e proposição que sem nenhum interesse político partidário apresentei e foram na sua totalidade aprovados e acatados pelo Poder Executivo (em parte) e pelo povo unanimemente.

Quando assumir as rédeas do Legislativo Municipal, procurei colocar em ordem uma série de coisas, entre elas, medidas para que o Legislativo fosse realmente acreditado pela população e também procurei beneficiar o funcionalismo da Câmara e do Município com medidas justas e solicitações ao Poder Executivo para que a nossa política administrativa visasse sobretudo o homem, o humanismo que o funcionalismo cajazeirense bem merece.

Nesta oportunidade em que Cajazeiras completa mais um aniversário de sua emancipação política quero em meu nome e em nome dos que fazem a Casa de Otacílio Jurema parabenizá-la e rogar ao criador que nos dê força e coragem para juntos todos nós cajazeirense e cajazeirados possamos trabalhar pelo engrandecimento desta cidade que teve a felicidade de ter como fundador um sábio e santo e que nasceu à sombra da cruz de Cristo e sobre a base da religião e da cultura.

Francisco Pereira da Silva
- Presidente -



Já vai longe o dia em que um homem de Deus, um sacerdote deixava o seminário de Olinda, no Estado de Pernambuco, vinha embrenhando-se de sertões a dentro, numa viagem penosa em lombo de animal, para nos confins da Paraíba fundar um núcleo de civilização. Fundar a cidade de Cajazeiras.

Nesta oportunidade, nós que fazemos o Poder Legislativo cajazeirense, que no plenário e na tribuna da Câmara lutamos constantemente pelo seu progresso, pela sua felicidade e para que esta cidade, cujo progresso ninguém detém, parabenizamos o seu povo por mais uma data de aniversário de emancipação política desta terra que tanto amamos.

Vereadores

1 - Deste o Império até os nossos dias, o Poder Legislativo tem demonstrado a sua importância no seio da comunidade elaborando e aprovando as leis que disciplinam a administração municipal. (Francisco Pereira da Silva)

2 - O Poder Legislativo é a sentinela avançada do povo no contexto administrativo municipal. (Arsênio Araruna)

3 - Minha ação parlamentar sempre foi voltada para o bem-estar dos mais humildes, defendendo-os na tribuna da Câmara Municipal. (João Batista de Lira)

4 - Estou certo que somente pode crescer uma cidade quando seus filhos legítimos e adotivos lutam pelo seu engrandecimento. O exemplo é Cajazeiras. (Sinval Leite de Oliveira)

5 - Como filho adotivo desta terra e membro do Poder Legislativo tenho feito o possível para que seu progresso se torne cada vez mais um exemplo de força e coragem dos que nela vivem. (Sinfrônio de Lima)

6 - Legislador que sou há muitos anos nesta terra, já tive a oportunidade de demonstrar o quando vale a ação parlamentar voltada para os interesses do povo. (Aldonor Rodvalho de Alencar)

7 - Ao assumir uma cadeira no Legislativo cajazeirense o fiz com o desejo único de trabalhar por esta terra onde a paz e a cultura são sinônimos de suas tradições imortais de cidade que ensinou a Paraíba ler o Sertão a Orar. (José Lopes de Souza)

8 - O poder Legislativo tem a sublime e espinhosa missão de julgar as proposições parlamentares e de zelar pelo bem comum. (João Bosco Ariaro da Silva)

9 - As Câmaras de Vereadores tem a importância tão grande na administração municipal que sem elas o povo seria subjugado aos caprichos de administradores que muitas vezes levam o interesse público em segundo plano. (Constantino Francisco Nogueira)

10 - Sempre acreditei nos vereadores que acima dos interesses particulares e partidários vêm os interesses do povo. (Osmídio da Silva Gomes)

11 - Minha luta sempre foi e será em prol do engrandecimento desta terra que aprendi a amá-la. (Espedito Alves da Silva)



A construtora Rolim Rodrigues a mais nova empresa do Grupo C. Rolim, continua com o pé direito. Ela está entregando a Fortaleza sua mais recente obra-prima: O Edifício Comandante Vital Rolim.

Edifício Comte. Vital Rolim. O maior pé direito do mundo.

Hoje mais uma vez dizemos "SIM" a Cajazeiras, palavra que nunca foi negada por nós. Com orgulho, afirmamos que temos pressa muita pressa de ampliarmos os nossos trabalhos em prol do seu desenvolvimento. Em breve o Grupo C. Rolim estará presenteando Cajazeiras com uma de suas obra-prima. É o compromisso com a Origem. Parabéns Cajazeiras.



Quando Cajazeiras comemora mais um aniversário não poderia deixar de me congratular e fazer votos de prosperidade a esse povo de tantas tradições culturais e políticas.

A confiança dos cajazeirenses, adquirida no exercício de cargos públicos, me fez Prefeito de Cajazeiras e Deputado Estadual. Tudo tenho feito para dar a Cajazeiras o tratamento que ela efetivamente merece, e retribuir aos seus filhos o apoio decisivo que recebi.

Hoje mais uma vez quero renovar de público o meu compromisso de continuar lutando, seja na Tribuna da Assembleia Legislativa, seja nos Gabinetes, pelos interesses maiores desse Município e de sua população.

A todos os cajazeirenses, o meu abraço pessoal pela passagem desta data.

Antonio Quirino de Moura

Deputado Estadual

Quando Cajazeiras foi manchete

Inaugurada Unidade Administrativa de Cajazeiras sábado

O desenvolvimento de Cajazeiras e, por extensão, de toda a região sertaneja, é irreversível e está garantido, de agora em diante, porque todos os governantes terão que se preocupar apenas com o prosseguimento dos programas iniciados na atual administração, garantiu sábado último naquela cidade o governador Ivan Bichara Sobreira, durante solenidade de inauguração da Unidade Administrativa Integrada, obra que custou 7 milhões de cruzeiros aos cofres estaduais e vai reunir nos seus blocos de moderna arquitetura, o Banco do Estado, a Saelpa, a Cagepa, a Suplan, o Fórum, compreendendo Auditoria, Cartórios, Salas de Audiência, Salão do Juri, Gabinete de Juizes e Depósito Judicial.

O professor José Carlos Dias de Freitas, secretário dos Transportes disse que bastaria essa obra para marcar a atual administração na terra natal do governador, "mas não ficou somente nisso. Ele investiu aqui mais de 270 milhões de cruzeiros em estradas, eletrificação rural, canal do sangradouro do açude, parque de exposição de animais, recuperação do hospital regional, serviços d'água e de esgotos, centro social urbano e a unidade que se inaugura".

"SOU DE CAJAZEIRAS"

Depois de elogiar a ação parlamentar do deputado Edme Tavares, "eficiente e efetiva na defesa dos interesses de Cajazeiras", disse que vale a pena ter um parlamentar de atuação tão marcante, aproveitando a oportunidade para lembrar que os deputados não estão no Legislativo apenas para fazerem discurso, "esquecendo daqueles que ontem lhe ajudaram e mudando, sem explicação, o tom de sua oratória, que antes era somente de elogios e consagrações".

Destacando que não fez nada em Cajazeiras pensando em votos, "foi com amor e amor com amor se paga", o governador Ivan Bichara Sobreira respondeu com um verso de Cristiano Cartaxo, àqueles que o acusam de ter colocado sua terra natal como centro das preocupações: "Sou filho de Cajazeiras". Mas, lembrou que não concentrou sua ação apenas em Cajazeiras, destacando palavras do ministro João Agripino, que dissera "você fez mais pela minha cidade do que eu próprio". Garantiu ainda que dentro de dois meses, numa união de esforços com o apoio dos deputados Edme Tavares e Wilson Braga, e do senador Milton Cabral, Cajazeiras terá implantada uma agência do Banco do Nordeste do Brasil.

PEDIU MENOS, RECEBEU MAIS

Dizendo que há três anos Cajazeiras manifestava com orgulho e contentamento sua satisfação pela escolha do nome de Ivan Bichara Sobreira para o Governo do Estado, "e era natural que se alimentasse esperança de ver resolvidos os principais problemas da cidade, mesmo sabendo que o Estado se compõe de 171 municípios e todos iriam pedir", o vice-governador Dorgival Terceiro Neto salientou que os cajazeirenses se surpreenderam, "porque receberam mais do que pediram".

O deputado Edme Tavares disse que o governador Ivan Bichara Sobreira "não esqueceu a sua terra natal", e que a Unidade Administrativa Integrada não transformaria apenas o centro da cidade, embelezando-a com suas modernas linhas arquitetônicas, mas serviria principalmente para reunir num só local todos os serviços. Cajazeiras deve reconhecer e dar o testemunho, e está perto do povo lhe ser grato".

Cajazeiras recebe pela 1ª vez um presidente

CAJAZEIRAS (Dos enviados Eivaldo Pereira e Paulo Queiroz A população desta cidade preparou-se para, pela primeira vez em toda sua história, receber a visita de um Presidente da República. O general Ernesto Geisel, desembarca hoje, às 8,15 h, no aeroporto Antonio Moraes, numa pista de terra batida, de 1.500 metros de extensão, distante cerca de 3 quilômetros, do centro da cidade.

Apenas 4 autoridades locais, o prefeito Francisco Matias Bolim, o juiz Rui Formiga Barros, Presidente da Câmara Municipal, vereador Aldenor Rodovalho de Alencar e o bispo D. Zacarias Rolim de Moura, deverão receber os cumprimentos do Presidente Geisel, no Aeroporto, logo após o desembarque. As outras autoridades que cumprimentarão o presidente pertencem aos quadros ministeriais, autarquias e órgãos vinculados ao Governo Federal.

Cerca de 40 faixas, alusivas à visita de

Geisel, foram colocadas ao longo do percurso a ser percorrido pelo Chefe do Executivo Nacional, desde o Aeroporto Antonio Moraes, até os limites do perímetro urbano passando pelo centro da cidade.

O Presidente chega à Cajazeiras num dia de feira e o supercurso inclui a passagem por um dos pontos mais agitados da movimentação. Também estarão colocadas ao longo do caminho por onde passará a comitiva presidencial oito bandas de música, provenientes de diferentes municípios da região sertaneja. Nove cidades estarão representadas através de seus dirigentes, inclusive, o município norte-rio-grandense de Luis Gomes, que se limita com a Paraíba.

Cerca de 8 mil estudantes das escolas de primeiro, segundo e terceiro graus, estarão postados, em fila indiana, em ambas as laterais do percurso presidencial, programado, incluindo as ruas Padre José Farias (ponto nevrálgico da feira local), Padre Rolim, Cen-

tro Administrativo e Praça José Marques, de onde a comitiva tomará a direção da barragem Engenheiro Ávidos, para a solenidade de sua inauguração.

Na ocasião a Prefeitura de Cajazeiras encaminhará ao Presidente Ernesto Geisel, um memorial contendo 3 reivindicações: a criação da Faculdade de Enfermagem; asfaltamento para o aeroporto local e solução para o impasse econômico por que passa o município e a região a crise do algodão (de matérias sobre o assunto).

Depois de transmitir as inaugurações da barragem Engenheiro Ávidos e do Projeto de irrigação de São Gonçalo, o presidente Geisel seguirá para o Município de Sousa, onde dará por instalado os núcleos do Projeto Sertanejo, de Sousa e Sumé.

Em seguida, após o almoço que lhe será oferecido pela direção geral do DNOCS, no Centro de Treinamento de Professores, o presidente embarca às 14,25 h, no aeroporto local com destino a João Pessoa.

Famintos tentam invadir bancos

CAJAZEIRAS - A antecipação da feira livre do sábado para sexta-feira não impediu que aproximadamente 1000 agricultores invadissem ontem a cidade de Cajazeiras, e tentassem saquear o comércio, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, em represália pelo Governo ter excluído aquele Município do programa de emergência e assistência às áreas da seca.

A invasão começou às 8 horas de ontem e os saques só não se concretizaram porque o sub-tenente do Exército, José Barbosa de Carvalho Filho, o presidente da Câmara Municipal Francisco Pereira e o suplente de senador, João Bosco Barreto, ajudados por Policiais Militares e Civis, levaram os agricultores para a sede do Tiro de Guerra 243 e desenvolveram uma campanha de arrecadação de alimentos junto aos comerciantes, que foram posteriormente distribuídos entre os trabalhadores famintos.

Argumentando que estavam passando fome com suas famílias, os agricultores tentaram primeiro invadir a parte central da feira, onde ficam localizadas as vendedoras de legumes e cereais. Impedidos pela Polícia, dirigiram-se para as casas comerciais, que imediatamente cerraram as portas.

Os agricultores seguiram para a Emater, sempre acompanhados pela Polícia, onde tentaram depredar um veículo do órgão. De lá, rumaram para a sede da 6ª Região de Agricultura e como encontraram fechada, partiram em debandada em direção a Caixa Econômica Federal e ao Banco do Brasil.

As agências dos dois bancos já haviam reforçado a segurança interna e, ajudadas pela Polícia, evitaram qualquer dano ao prédio. A movimentação nas agências era insignificante por parte dos clientes.

Em frente a Caixa Econômica Federal, o sub-tenente José Barbosa de Carvalho Filho, o vereador Francisco Pereira (PDS) e o suplente de senador João Bosco Braga Barreto (PP), fizeram discursos e conseguiram levar os agricultores para a sede do Tiro de Guerra 243, prometendo distribuição de alimentos.

Bomba explode em Cajazeiras e fere quatro

CAJAZEIRAS (Do Enviado Especial) - Bomba-relógio de alto poder explosivo, deixada por desconhecido (s) numa pasta, numa das cadeiras do Cine Apolo, detonou às 21:30 de ante-onTEM, depois de concluída a exibição do filme "Sublime Renúncia", e quando os expectadores já deixaram a sala de sessões. Mesmo assim a grande explosão, ouvida em quase toda a cidade, danificou seriamente o prédio do cinema e feriu quatro pessoas, entre elas um soldado da Polícia Militar, que teve as pernas amputadas, foi emasculado e continua em estado de coma, entre a vida e a morte, no Hospital Distrital. Vários outros prédios, localizados junto ao cinema, foram igualmente danificados.

A bomba foi colocada em cima da cadeira de que, normalmente, o bispo de Cajazeiras, dom Zacarias Rolim de Moura, assiste aos filmes (ele não compareceu a esta sessão, porque viajara para o Recife). O soldado ferido Aldino Saturnino, mais conhecido por Didi, está passando muito mal, no Hospital Distrital de Cajazeiras. Dois funcionários do cinema Apolo (de propriedade da própria Diocese), os irmãos Geraldo e Manuel Justino, sofreram queimaduras nos membros superiores e suspeita de fratura nos braços. Outro Geraldo, de sobrenome Galvão, que era o último expectador a deixar o cinema, sofreu queimaduras e fraturas numa das pernas. Estes 3 feridos afirmam ter visto mais uma pessoa, de identidade desconhecida, deixar o cinema apresentando estar bastante ferido, mas este quinto ferido não pode ser encontrado ainda.

Uma notícia que surpreendeu todo o Estado foi dada ontem por uma rede de televisão do Rio de Janeiro, o deputado João Bosco Barreto teria sido preso, pelas autoridades federais, sob suspeita de estar ligado ao suposto atentado ao bispo de Cajazeiras. Até às primeiras horas da madrugada de hoje, porém, a informação não pode ser confirmada por O NORTE.

Ivan Bichara é eleito Governador

O professor Ivan Bichara Sobreira foi eleito ontem pela Assembleia Legislativa da Paraíba para governar o Estado nos próximos quatro anos. Natural de Cajazeiras, o Governador eleito tomará posse no dia 15 de março de 1975, sucedendo o atual governador, Ernani Sátiro.

Vereador, prefeito, deputado e Otacílio Jurema, que nunca gos

Aos 82 anos de idade, reservado e ainda doente em sua mansão, dr. Otacílio Jurema constituiu-se ainda num mito da política de Cajazeiras, e os seus ensinamentos, suas ações e providências como homem público, são ainda lembrados permanentemente por todos os seus amigos e discípulos. Otacílio Jurema, nunca teve filhos nem nunca se casou, porém sempre teve uma família numerosa de cães e pássaros. Mais por que Família? Por que os cachorros e os pássaros sempre foram como filhos, irmãos e amigos. Em seu quarto de dormir além de uma cama para o seu casal de cães, está um grande quadro que diz: "Vale mais um Cachorro Amigo, que um amigo Cachorro". O velho cacique diz que nunca gostou de política, e, que teve de entrar nela por acaso, e daí por diante. Foi vereador, prefeito de Cajazeiras duas vezes, deputado socialista, e até senador, além de ter sido Secretário de Educação do Estado, mesmo tendo se formado em medicina na Bahia, isto porque, ser médico na sua época não era um bom meio de vida. Como administrador, Otacílio Jurema se orgulha de ver o prédio da Prefeitura Municipal de Cajazeiras por ele edificado, além de outras obras que lhe deixarão na história, mas não se arrepende de ter retirado de Cajazeiras durante o seu governo, mais de 10 delegados e até juizes, por terem praticado excessos, principalmente contra o seu povo pobre, que um dia um adversário político seu, chamou de frasqueira, nome que se deu a maior passeata já realizada nesta terra. É este o Otacílio Jurema que fomos ouvir, que não se animou muito para falar em política, mas que irradiou orgulho de ver um repórter e um fotógrafo visitando o cemitério de seus cães e pássaros já falecidos, no muro do seu quintal, e quase chorou ao mostrar o túmulo daquele que foi o seu maior amigo, que morrerá em seus braços: O Boy. Otacílio Jurema não quer mais sair á rua, prefere ficar ao lado dos seus amigos, cães e pássaros, e é bem provável que o seu último pedido sera o de ser enterrado junto, com sua real família: Os animais.

Gutemberg Cardoso

ENTREVISTA

GUTEMBERG - Dr. Otacilio, como se deu a sua entrada na política?

OTACÍLIO - Em 37, o coronel Matos foi candidato a prefeito, aí ele pediu para eu sair candidato a vereador para melhorar a situação dele, o outro candidato era Zé Lira.

GUTEMBERG - Quais eram os partidos nesta época?

OTACÍLIO - Eu não me lembro mais não. Nesta primeira tentativa eu perdi a eleição, na segunda fui eleito. Em 37, quando eu não consegui me eleger, eu estava em Recife, quando Getúlio deu o golpe, as cidades eram cheias de gente, Zé Pereira de Princesa de carro nas ruas.

GUTEMBERG - Depois do Golpe de Getúlio como ficou a situação em Cajazeiras?

OTACÍLIO - Depois do Golpe, nós ficamos cerca de 19 anos sem política e neste período ficou Argemiro no governo do Estado muito tempo, e, em Cajazeiras, foram os interventores Araruna, Celso Matos e outros integrantes da política.

GUTEMBERG - E depois da Ditadura?

OTACÍLIO - A situação só foi normalizada depois da guerra em 45.



"FOI SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO E DEMITIDO TRÊS ANOS DEPOIS POR SER DA OPOSIÇÃO"



GUTEMBERG - Depois da guerra quando foi que o dr. voltou a militar na política?

OTACÍLIO - Eu entrei em política depois do governo de Osvaldo Trigueiro. Fui Secretário de Educação do Estado, passei três anos. Aí houve uma divergência entre o partido que eu fazia parte que era de Zé Américo. Apesar de ser da oposição eu era Secretário de Estado aí houve uma divergência, tiraram dr. Clóvis da Assembléia e eu também fui demitido.

GUTEMBERG - E quando foi que o sr. candidatou-se a prefeito?

OTACÍLIO - Em 50 houve a eleição de José Américo, eu estava no Hospital do IPASE trabalhando em Campina. José Américo pediu para eu me candidatar a prefeito em Cajazeiras, para concorrer com dr. Cristiano Cartaxo. Ele foi seu professor?

GUTEMBERG - Não, mas cheguei a conhecê-lo antes de morrer.

OTACÍLIO - Eu ganhei a eleição contra dr. Cristiano com 1.500 votos de maioria. Depois no meu segundo mandato como prefeito de Cajazeiras, eu ganhei contra dois candidatos do outro partido, Dr. Sabino e Alencar. Eu tive mais votos do que os dois.

GUTEMBERG - O dr. Otacilio exercia a função de médico também?

OTACÍLIO - Eu concorria a candidato para poder viver, por que como médico não ganhava coisa nenhuma. No primeiro mandato um prefeito ganhava 20 contos e na segunda vez já ganhava 70. Hoje um prefeito ganha uns 20 mil cruzeiros.

GUTEMBERG - Quando o sr. foi deputado estadual?

OTACÍLIO - Depois de ser prefeito eu fui ser deputado pelo Partido Socialista do Brasil.

"DEPOIS DE SER PREFEITO FOI DEPUTADO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO"



GUTEMBERG - A nível de Cajazeiras como foi a sua Legislatura?

OTACÍLIO - Em Cajazeiras tinha Acácio que era deputado, foi quem me deu mais trabalho. Ele era deputado, depois ele voltou a concorrer, aí eu também me candidatei a deputado, eu fui eleito e ele perdeu.

GUTEMBERG - Fale sobre as obras feitas pelo sr. como prefeito de Cajazeiras?

OTACÍLIO - A maior obra que eu fiz como prefeito foi construir a prefeitura de Cajazeiras, trazer água e luz.

GUTEMBERG - Dr. Otacilio, sempre se houve de que o sr. quando prefeito não aceitava espancamento por parte da polícia e tirou muitos delegados de Cajazeiras.



senador, vida pública do velho stou de política e sim de cães

OTACÍLIO - Meu jovem, parece que eu tirei daqui uns 10 delegados, e era amigo dos soldados. Dos delegados que eu tirei de Cajazeiras, me lembro de Zé Lira que hoje é deputado. Os soldados de Zé Lira, mataram um pobre homem com a família em cima pedindo para não fazer aquilo, por isso eu tirei Zé Lira. Para tirar um delegado é bastante eu fazer um telegrama. Um outro delegado, desarmou um amigo meu e quando chegou na cadeia mandou ele fazer exercício e outras coisas. Eu demiti de imediato.

GUTEMBERG - O sr. tirava até juiz da cidade?

OTACÍLIO - O Juiz dr. Nelson certa vez saiu prendendo aos empurrões o pobre do Té. Ai eu tive de tirar o delegado e o Juiz. O delegado era Zé Lira que é valentão e perigoso.

GUTEMBERG - O dr. Otacilio foi suplente de senador e depois assumiu o senado por seis meses?

OTACÍLIO - Quando eu estava no Senado fiz grandes discursos sobre a seca no sertão e como eu era da UDN fazia discursos contra a construção de Brasília e também sobre a situação que atravessava o Brasil, quase a inflação de hoje. Sobre Brasília hoje eu vejo que é uma grande obra.

"QUANDO EU ERA SENADOR CRITICAVA A CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA, HOJE VEJO QUE É UMA GRANDE OBRA"



GUTEMBERG - Voltando ao tempo em que o sr. foi prefeito: Os vereadores davam muito trabalho?

OTACÍLIO - Todos eram amigos, tinha os da oposição. Estes me deram um trabalho quando eu era prefeito, eram do PSD. Eudes Cartaxo me deu muito trabalho. Eu me lembro quando eu cheguei do Rio, dr. Sabino me mostrou uma linha telefônica que Eudes tinha mando colocar, aí eu mandei arrancar por que achei muito feio.

GUTEMBERG - E os seus vice-prefeitos?

OTACÍLIO - Quando eu me cuidei para colocar o motor de luz, era uma luta, por que pedia licença da prefeitura para conseguir verba, e não podia deixar Acácio Braga que era meu vice, por que eu deixei ele assumir uma vez e ele gastou o dinheiro todo da prefeitura. Ai quando estava completando 15 dias fora da cidade eu tinha que voltar. Agora um grande vice-prefeito foi Eptácio Leite, este me ajudava muito, mas Acácio quem fazia isto com ele era o Tota.

GUTEMBERG - Dr. e a passeata da Frasqueira?

OTACÍLIO - Esta foi a maior passeata e de maior perigo. Uma luta contra a polícia toda de Cajazeiras, foi uma grande vaia contra Osvaldo Trigueiro. Zé Guimarães disse que eu só tinha "frasqueira", aí Osvaldo Trigueiro veio a Cajazeiras ser homenageado, então eu fiz a frasqueira para fazer uma passeata que foi a maior. Zé Guimarães muito inteligente falava muito, era oposição á mim.

"A MAIOR PASSEATA DE CAJAZEIRAS FOI A PASSEATA DA FRASQUEIRA, ENFRENTAMOS ATÉ A POLÍCIA"



GUTEMBERG - O dr. Otacilio não nasceu em Cajazeiras?

OTACÍLIO - Eu nasci em Antenor Navarro, em São João, em 1898 a 11 de março. Eu comemoro o aniversário no dia 8 de março. Minha mãe dizia que eu nasci em 8 e ia se chamar João de Deus, mas quando eu passei no vestibular de medicina na Bahia, meu pai no lugar de botar 8 botou 11. Eu nunca me casei, fui noivo umas 5 vezes e tive muitas namoradas.

"EU NUNCA GOSTEI DE POLÍTICA, ENTREI POR ACASO, AÍ FUI DE VEREADOR A SENADOR"

GUTEMBERG - E a sua situação financeira hoje?

OTACÍLIO - Eu vivo da aposentadoria, como funcionário do Estado. Eu era médico do Estado. E dá demais para me alimentar e dar alimento aos meus cachorros e os meus pássaros. Como médico, eu ganhava um conto de réis naquele tempo. Fui médico do Exército em Sousa e estive em outras cidades.

GUTEMBERG - Como o sr. vê os líderes políticos hoje em Cajazeiras?

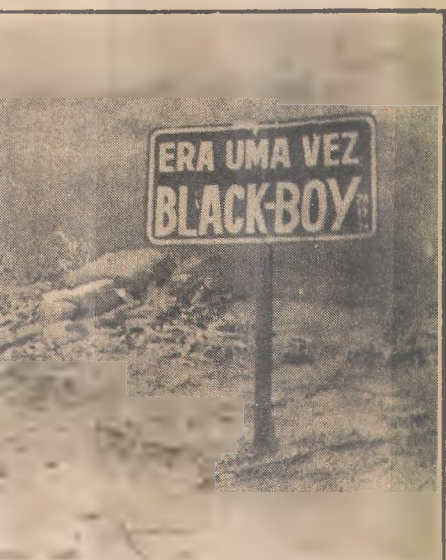
OTACÍLIO - Não há dúvida que o grande prestígio daqui é Eptácio Leite. Chico Rolim, depois de 8 anos voltou e venceu Edme. No Estado, Wilson Braga é o candidato a governador e parece que vai ganhar, porém, Mariz desperta mais entusiasmo nos moços.

GUTEMBERG - O sr. lembra qual foi o primeiro deputado de Cajazeiras?

OTACÍLIO - Foi o dr. Bonifácio, e o deputado Federal foi Ivan Bichara. No senado fui eu e agora Bosco Barreto que é o suplente e poderá assumir.

GUTEMBERG - O dr. Otacilio voltaria a viver a vida política se nascesse de novo?

OTACÍLIO - Eu nunca gostei de política, entrei nisso por um acaso, como vereador para ajudar Coronel Matos, aí fui até senador.



COMO NASCEU CAJAZEIRAS

Dados Históricos

(Antonio de Souza)

Cajazeiras, cidade do alto sertão oeste da Paraíba, encravada na região do vale do Rio do Peixe, afluente do Rio Piranhas, é uma localidade que tem sua história bem diferente das demais localidades da Paraíba, do Ceará, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. Seu nome originou-se de um sítio que se denominava "Cajazeiras"; acha-se edificada nas terras da Sesmaria que fôra concedida em 7 de fevereiro de 1767, pelo Governador da Capitania Jerônimo José de Melo, ao pernambucano Luis Gomes de Albuquerque, um dos colonizadores da região do vale do Rio do Peixe, o qual veio a ser mais tarde, avô materno do Padre Inácio de Souza Rolim, o sábio, o Mestre, o santo, de imperecível memória.

No local do antigo sítio, origem de nossa cidade, existiam numerosas árvores frutíferas da espécie do cajá, motivo pelo qual a localidade fôra batizada com o nome de Cajazeiras.

Como núcleo social, político, econômico e religioso, Cajazeiras tem sua originalidade singular, dentre todas as cidades do Brasil, excetuando-se São Paulo, pois teve seus alicerces firmados em um estabelecimento de ensino. "Nasceu ao beiral de um Colégio".

A primeira casa de Cajazeiras (fazenda), foi construída no início do Século XIX, no local onde é hoje o "Cajazeiras Tênis Clube". Pode-se dizer: ali nasceu Cajazeiras. A pedra fundamental fôra a casa Grande da fazenda, residência de Vital de Souza Rolim e Ana Lins de Albuquerque, casal, do qual se originou a grande família cajazeirense: Gomes Lins Albuquerque - Souza Rolim Coelho Cartaxo - Bezerra de Melo.

Ao lado direito da casa da fazenda Vital de Souza Rolim construiu um açude para armazenar água para abastecer os moradores da localidade e serventia para a criação do gado e de animais diversos pertencentes aos proprietários e fazendeiros das circunvisinhanças.

Esse açude, posteriormente ampliado, é o atual "Açude Grande" da cidade, cuja principal barragem está localizada entre os clubes: "Cajazeiras Tênis Clube e Clube 1º de Maio". Esse local, é atraente e é

um dos mais aprazíveis de nossa cidade. É a nossa praia; é a praia de Cajazeiras.

Em frente à casa da fazenda, ao nascente, no planalto do outro lado do Riacho das Cajazeiras, Ana Lins de Albuquerque construiu, juntamente com os seus escravos, uma pequena casa de oração, que serviu de capelinha da localidade, consagrada a Nossa Senhora da Piedade sob o título de Padroeira da comunidade cristã que surgia nestas plagas perdidas nas caatingas bravias do sertão brabo, do sertão selvagem.

Construída a capelinha, ela passou a ser o centro de atração dos fiéis desta região e servir de abrigo para a celebração dos atos religiosos da família cristã, que formava o núcleo social, que nascia sob o signo da fé, dentro das matas, nos taboleiros desertos nesta região berço das secas e dos cangaceiros, situada nos longínquos sertões do extremo oeste da Paraíba.

Mais tarde, alguns anos depois, ao lado norte da capelinha de Nossa Senhora da Piedade (atual Igreja Matriz de N. Sª. de Fátima), foi edificado o Colégio do Padre Rolim (atual Colégio de N. Sª. de Lourdes). Assim, Igreja, Colégio e Açude formaram as três colunas básicas, que serviram de tripé, sobre o qual se levantou e se firmou, como núcleo social, econômico, político, religioso e cultural, a nossa querida e progressista cidade de Cajazeiras.

"O clima, nesta região, é quente e seco, amenizado pelos ventos alísios. Sua temperatura oscila de 24 graus centígrados a 36 graus centígrados à sombra".

Luis Gomes de Albuquerque, proprietário de todas as terras contidas na Sesmaria que fôra concedida pelo Governador da Capitania à sua pessoa, residia na fazenda Lagoa, hoje, uma das mais importantes fazendas do Município de Cajazeiras, cujo proprietário é o senhor José Lacerda de Souza, mais conhecido pelo nome de ZEZINHO LACERDA.

As terras do sítio Cajazeiras foram depois doadas por Luiz Gomes de Albuquerque a sua filha Ana Lins de Albuquerque, por motivo do seu casamento com o cearense Vital de Souza Rolim, natural do Jaguaribe.

Desse consórcio, nasceu, entre outros filhos, Inácio, a 22 de agosto de 1800, o qual dotado de vocação religiosa, ordenou-se sacerdote, na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, em outubro de 1825.

O dia de hoje 22 de agosto, não é data da fundação da cidade; é sim, a data em que se comemora o aniversário de nascimento do fundador de Cajazeiras - Padre Mestre Rolim.

O Padre Rolim, depois de haver lecionado, durante alguns anos, nos principais estabelecimentos de ensino de Olinda e Recife, retornou à sua terra natal.

Em 1843 fundou nesta localidade uma casa de ensino, à qual ele batizou com o nome pomposo de - COLÉGIO, que em poucos anos se tornou conhecido e famoso, atraindo alunos, não só das regiões sertanejas da Paraíba como também dos Estados vizinhos. O Colégio do Padre Rolim cresceu e foi o fato primordial do nascimento ou edificação da cidade, que se singularizou na História do Brasil, como a cidade Capital de São Paulo, tendo os seus alicerces firmados em um estabelecimento de ensino.

Cajazeiras pertencia ao município de Pombal. Com a criação do município de Sousa, Cajazeiras passou a fazer parte do território daquele município.

"Por Lei Provincial nº 5, de 29 de agosto de 1859, a capela feita por Ana Lins de Albuquerque (Mãe do Padre Rolim), foi elevada à categoria de Matriz, passando a ser sede Paroquial. Pela mesma Lei foi criado o Distrito de Cajazeiras. Pela Lei provincial nº 92, de 23 de novembro de 1863, foi criado o Município, desmembrando-se do município de Sousa, cuja sede foi elevada à categoria de vila. A instalação do Município de Cajazeiras se deu a 20 de junho de 1864 assumindo o governo municipal o Intendente Padre José Tomaz de Albuquerque, primeiro Chefe da edilidade cajazeirense. Pela Lei nº 616, de 10 de junho de 1876, Cajazeiras foi elevada à dignidade de cidade com a criação da Comarca respectiva".

Trinta e oito anos depois desse acontecimento Cajazeiras é constituída Sede Episcopal. Pela Bula

Pontifícia - "MAJUS CATOLICA RELIGIONES INCREMENTUM", de 6 de fevereiro de 1914, do Santo Padre Pio X, foi criada a Diocese de Cajazeiras, que teve como 1º Bispo um cajazeirense, bisneto de Ana Lins de Albuquerque e sobrinho do Padre Rolim, nomeado por Sua Santidade o Papa Bento XV - Dom Moisés Coelho, de saudosa memória.

Com a criação e instalação da Diocese, Cajazeiras tomou novos rumos, traçando novas metas para o seu desenvolvimento. Cresceu prosperou. E continua crescendo. E continua prosperando, sobretudo no campo da educação e cultura das letras. Temos uma casa de ensino superior, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Temos 5 estabelecimentos de ensino secundário de 1º e 2º ciclos; 1 Ginásio de 1º ciclo; 8 grupos escolares, sendo 4 estaduais e 4 municipais, e numerosas escolas primárias isoladas, totalizando a matrícula geral de mais de 8 mil estudantes.

No setor dos transportes temos várias empresas rodoviárias ligando Cajazeiras com todas as capitais do Nordeste, inclusive uma linha de transporte diário para São Paulo.

No setor das finanças temos 3 casas de crédito bancário: Agência do Banco do Brasil, Cooperativa Agrícola de Cajazeiras e Agência da Caixa Econômica Federal. Além de tudo isto podemos enumerar ainda: os serviços de abastecimento d'água, energia elétrica, comunicações telefônicas, duas bandas de música, quatro cinemas, um hospital, uma maternidade, um posto de serviço médico de urgência do INPS e uma Agência do INPS.

Concluindo, temos o orgulho santo e a satisfação imensa de apontar como fator máximo do progresso atual de Cajazeiras, as três emissoras locais: Difusora Rádio Cajazeiras, Rádio Alto Piranhas e Patanuté-FM.

Com isto, vemos que Cajazeiras não parou; continua para a frente, para o grande encontro com o Ano 2.000, porta de entrada para o Século XXI, o Século das grandes e terríveis decisões da Humanidade.

VIDA CULTURAL E ATRAÇÕES

Cajazeiras orgulha-se de ser um dos principais pontos culturais não só do Estado como de toda a Região.

O campos 5º da UFPb, em Cajazeiras, é uma versão nova do colégio do padre Rolim. Ela atrai jovens de vários estados. O seu funcionamento, a partir do início da presente década, coincide com a retomada de progresso por parte da cidade.

O professor José Antônio de Sousa, do Curso de História, lembra que Cajazeiras deve à educação o seu destaque, ao longo do tempo, como berço da cultura sertaneja no cenário regional.

BENEFÍCIOS

A Faculdade, segundo suas considerações, funciona como elemento de primordial importância na dinamização do ensino superior do Nordeste e traz uma série de benefícios não apenas para o Município como também para a Região.

“Entre estes” - diz ele - “a vinda de professores de outros pontos do País; a instalação de bibliotecas; a melhoria da rede hoteleira da cidade e do setor de transporte; a intensificação do movimento comercial; a valorização dos imóveis; o acesso ao estudo superior por parte de pessoas pertencentes a camadas sociais menos abastadas; a diminuição do processo migratório para os centros maiores; a abertura de novas escolas de 1º e 2º graus na Região, dada a disponibilidade de recursos humanos qualificados; e a ampliação do mercado de trabalho”.

Um estudo do Curso de História sobre a origem dos alunos da Faculdade mostra que no vestibular de 1978 cerca de 60 por cento dos candidatos procediam de fora de Cajazeiras, distribuídos por 30 cidades e quatro estados diferentes.

OS CURSOS

A Faculdade de Cajazeiras conta hoje com mais de mil alunos matriculados nos seguintes cursos: História, Geografia, Letras, Filosofia Pura, Matemática, Biologia, Ciências e Estudos Sociais. Mais dois cursos estão sendo pleiteados junto ao Conselho Federal de Educação: Enfermagem e Ciências Pedagógicas. Há, ainda, muito interesse pela implantação dos cursos de Agronomia e Economia.

Na área do 1º e 2º graus, o Governo do Município, através do seu Plano Diretor, fixou as diretrizes para diminuir o déficit de escolarização na faixa etária de 7 a 14 anos.

O déficit, de acordo com a Secretaria de Educação, decorre muito mais da má localização geográfica e precariedade das escolas do que propriamente da capacidade de absorção da rede de ensino. As atuais salas de aula, se plenamente ocupadas, satisfariam toda a demanda do setor. A deficiência se deve ainda ao problema da evasão escolar por dificuldade da natureza sócio-econômica.

Em 1976, havia 145 estabelecimentos de 1º grau no município com um total de 10.314 matrículas. O 2º grau registrava 1.407 matrículas nos quatro colégios da cidade - Comercial, Estadual de Cajazeiras, Nossa Senhora de Lourdes e Diocesano. No mesmo ano, o corpo docente compunha-se de 372 professores no primeiro grau; 135 no segundo e 27 no curso superior.

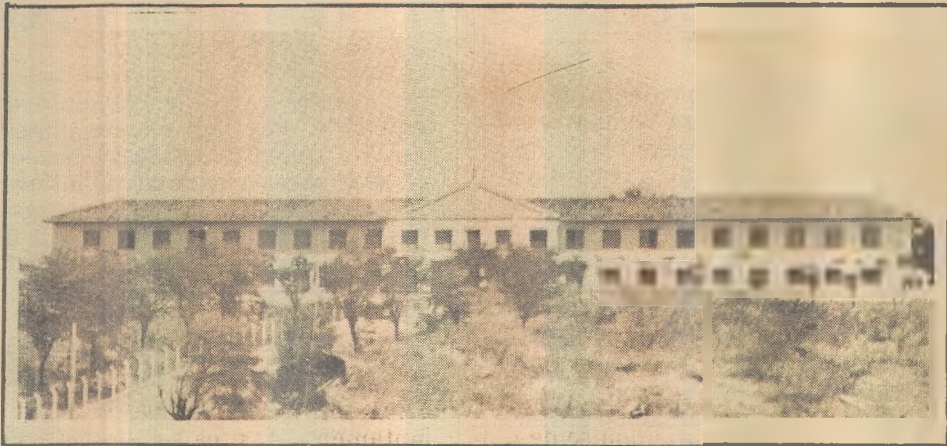
O Seminário Diocesano não vem funcionando a contento. “Por força de crise nas vocações sacerdotais”, explica o bispo dom Zacarias Rolim.

Como fonte de consulta, a cidade dispõe das bibliotecas da Faculdade e do Município.

AS ARTES

Um Vitalino de saias?

Dona Alaide Freitas dos Santos nunca ouviu falar no famoso artesão pernambucano, um mestre na arte de fazer bonecos de barro. Sem nenhuma experiência anterior em trabalhos com cerâmica e sem contar



com ferramentas apropriadas, ela alcançou grande sucesso com sua peças no I Salão Oficial de Arte Contemporânea do Sertão, realizado em agosto último, em Cajazeiras, com a participação de artistas de toda a Paraíba.

Muito simples e alegre, dona Alaide não consegue esconder a emoção pelo êxito obtido na mostra, sua primeira incursão no mundo das artes.

“Ah, moço, essas não vendo por dinheiro nenhum. Foram feitas com muito amor”, diz ela cortando qualquer oferta para compra do conjunto integrado por mais de 20 peças representativas de aspectos da cultura popular da Região nordestina.

MUSEU E TEATRO

A pintora Telma Cartaxo Rolim foi uma das maiores incentivadoras do I Salão Oficial de Arte Contemporânea do Sertão. Diz ela que como resultado da iniciativa a cidade vai ganhar instalações apropriadas para a realização de amstras. Explica que a antiga Estação Ferroviária será transformada em museu com sala especial para exposições coletivas e individuais.

Na área teatral, por sua vez, está-se cuidando da instalação do Teatro de Bolso de Cajazeiras. No

momento, a arte cênica conta em Cajazeiras com os seguintes grupos, responsáveis pela montagem de várias peças nos últimos anos: Grutac, Mandacaru, TAC, Cabaça, Caxangá, Notac e Mickey.

FOLCLORE

O folclorista e radialista Gutemberg Cardoso fala com entusiasmo do movimento folclórico na cidade, sobretudo dos grupos de reizados com danças e cantigas características. Ele destaca dois deles pela tradição e amor à festa: o “Rei de Angola”, com mais de 25 anos de existência, e o “Rei Congo”, com pouco mais de meio século e que representou a cidade, este ano, na VI Festa Nacional do Folclore, em João Pessoa.

Segundo Gutemberg o que mais se destaca nesses grupos, além dos animais presentes à dança (curiaba, burrinha etc), são os jogos de espadas nas lutas simuladas durante a apresentação. O “Rei Congo” tem 11 figurantes entre rei, mestre, contra-mestre, embaixador, guia, contra-guia e tocadores.

Os cantadores (violeiros) com suas emboladas e desafios peculiares podem ser ouvidos com frequência em Cajazeiras.

MENSAGEM

DEPUTADO EDME
TAVARES DE ALBUQUERQUE

Cajazeiras, hoje, se reencontra com a sua história. Comemora mais uma data de sua fundação. Suas raízes foram plantadas na consciência da Fé e da Educação. Sua grandeza reside na capacidade, na inteligência, na vocação, na arte e cultura, nas tradições cristãs, nos princípios democráticos, na promessa de trabalho, no anseio de prosperidade, na comunhão de idéias, daqueles que a construíram. Os de ontem nunca esquecidos, os de hoje, sempre lembrados.

Um laço histórico que nos une, na alma do mestre, na sabedoria do professor, no trabalho do industrial e comerciante, nos traços marcantes da juventude, no homem do campo, no caminhar para o progresso e desenvolvimento.

Esta data, cajazeirense, nos faz refletir sobre a necessidade que temos de continuar a levar avante e cada vez mais, numa progressão constante, tudo o que herdamos e que haveremos de seguir honrando, na promoção incessante do bem estar de cada um e de todos nós.



“Semana da Cidade” tem vasta programação e conta com a participação da comunidade

Pensando firmemente no desenvolvimento desta coluna, a administração Francisco Matias Rolim, resolveu instituir a já consagrada “Semana da Cidade”, num acontecimento que a cada ano, vai marcando presença e se tornando um marco na história de Cajazeiras. No período de 16 a 24 de agosto, a edilidade estará colocando em prática, uma vasta programação onde a participação do povo é fator preponderante. Dito isto, passamos apresentar um relato das principais atividades da atual administração no ano de 1980, culminando justamente com as comemorações da “Semana da Cidade”. No programa de Investimentos Urbanos este é o principal destaque:

CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Constituindo-se numa obra realizada através de convênio com a União Estado e Município encontra-se em fase de conclusão, o primeiro bloco da Central de Abastecimento de Cajazeiras. Localizada no bairro de Santa Cecília este primeiro bloco irá alojar o comércio de horti-fruti. Os gastos estão orçados em 3 milhões e 500 mil cruzeiros. Dentro em breve a administração Francisco Matias Rolim pretende construir os três demais blocos restantes assim discriminados: Segundo bloco destinado a venda de carne e peixes. Terceiro bloco - comércio de cereais e finalmente no quarto bloco funcionará o comércio de bijuteria e miudezas. A obra no computador geral, está orçada em 15 milhões e 500 mil cruzeiros. Na parte interna, cuja área mede 3 mil e 500 metros quadrados funcionará a feira livre. Na parte externa, acesso - estacionamento e urbanização da área.

Em fase de conclusão encontra-se a urbanização das margens do canal do açude grande de Cajazeiras, cuja conclusão está prevista para o próximo mês de setembro. Orçada em 950 mil cruzeiros, nesta obra está inserida uma moderna praça com canteiros elevados, cantina e área de estar.

ÁREA DE LAZER

Projeto que está sendo iniciado com recursos na ordem de 2 milhões de cruzeiros. Conforme informações

do secretário do Planejamento da edilidade, devido ao grande número de equipamentos de lazer e desporto, esta obra chegará aos 40 milhões de cruzeiros. Localizada às margens do açude grande a moderna área de lazer cajazeirense dispõe de uma área de aproximadamente 10 hectares.

PAVIMENTAÇÃO E ILUMINAÇÃO DOS ACESSOS AO CENTRO DA CIDADE

Neste aspecto a administração Francisco Matias Rolim, dentro das comemorações da “Semana da Cidade” Cajazeiras foi beneficiada com os seguintes melhoramentos: iluminação, pavimentação e desapropriação da área do Centro Social Urbano. Acesso ao bairro dos Remédios, onde serão implantadas 33 luminárias, que por sinal já foram adquiridas, cujos os gastos da edilidade somam 584 mil cruzeiros. A avenida Comandante Vital Rolim contando com pavimentação asfáltica, e com moderna iluminação custou aos cofres do município a soma de 5 milhões de cruzeiros.

INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA

Através de convênios firmados com a EBTU, e Estado a Municipalidade cajazeirense na gestão Francisco Matias Rolim conseguiu neste ano de 1980 urbanizar as seguintes artérias: Monsenhor Sabino Coelho através da implantação de 2 mil metros quadrados de calçamento: Dom Mousinho, Samuel Duarte, Francisco Matias Rolim, Quatro de Outubro, Joaquim Mangueira e via de acesso ao V Campus Universitário, cujos os trabalhos encontram-se em fase de conclusão, num total de 21 mil 322 metros quadrados de calçamento. No computo geral a administração Matias Rolim, arcou com a soma de 4 milhões e 750 mil cruzeiros.

PROGRAMA DE HABITAÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

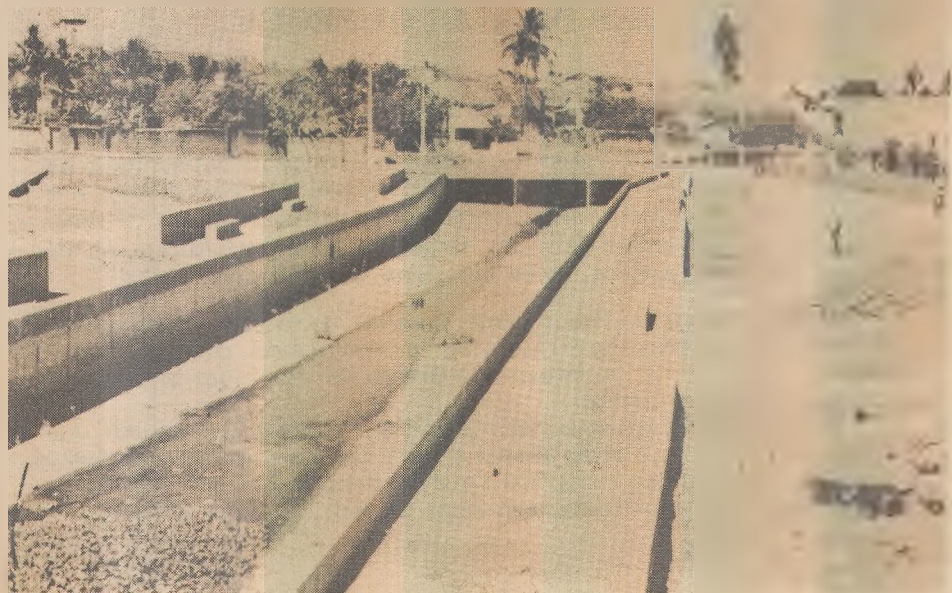
Na gestão Francisco Matias Rolim neste ano de 1980, foram doados mais de um mil lotes as pessoas de baixa renda, tendo por objetivo, facilitar a aquisição da casa própria. Diversas áreas para órgãos públicos e Associações Benéficas foram também beneficiadas com doações de terrenos por parte da edilidade.

Vale ressaltar que a administração atual, colocou um posto de atendimento localizado na Secretaria do Planejamento com a missão de fazer doações de terrenos e encaminhar propostas para a Cehap e BNH visando a aquisição da casa própria. Dentro em breve a edilidade pretende alocar um terreno para ser doado aos funcionários municipais, que por sua vez, passarão a ter

sua casa própria. É pensamento do governo Matias Rolim fazer com que todos os funcionários vinculados ao município venham a ter sua casa própria, em especial os assalariados.

RODOVIÁRIA

Para a programação 1980 a ter início ainda neste semestre, a administração municipal através de convênio com a EBTU e Governo do Es-



tado, iniciará o novo terminal rodoviário de passageiros, com moderno projeto arquitetônico.

AEROPORTO

Visando melhorar consideravelmente o setor de transportes de Cajazeiras, desta feita no setor aéreo, a edilidade já alocou recursos para a instalação do novo aeroporto da cidade. Para isso, já manteve contatos com o 2º Comando Aéreo Regional em Recife, visando a elaboração do projeto de emergência.

DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

Dentro do programa de melhoria das estradas vicinais do município, a administração Matias Rolim, neste ano de 1980, já recuperou 200 quilômetros em toda a área polarizada por esta cidade, tendo um gasto superior a 5 milhões de cruzeiros, incluindo a operação permanente. A implantação da rede elétrica de Cachoeira dos Índios até o Serrote do Cuati, cujos os gastos somam mais de 100 mil cruzeiros; implantação de uma torre de aço no mesmo local, visando com isto oferecer melhores condições de funcionamento a repetidora da TV ali instalada.

COMUNICAÇÃO

No campo da comunicação a atual gestão tem se destacado diante graças aos esforços do prefeito Matias Rolim e auxiliares direto do seu governo. Recentemente foi outorgado a permissão visando a execução do serviço especial de retransmissões simultâneas de TV no sistema VHF, utilizando para tal finalidade, o canal 10 (TV Verdes Mares). No documento consta que a permissão reger-se-á o regulamento aprovado pelo decreto número 81600/78, ficando registrada oficialmente o citado canal de Televisão. Idêntica medida foi tomada em torno do canal 2 TV Ceará, mas tendo em vista estas encontrar-se fora do ar, Cajazeiras está recebendo o sinal Bandeirantes de TV, canal 9. A edilidade por sinal dispõe de Portaria devidamente registrada pelo Ministério das Comunicações. Procurando melhorar o sistema de TV em Cajazeiras, a administração Matias Rolim está providenciando a mudança do sistema VHF para UHF, quando o telespectador cajazeirense terá som e imagem local.

EDUCAÇÃO

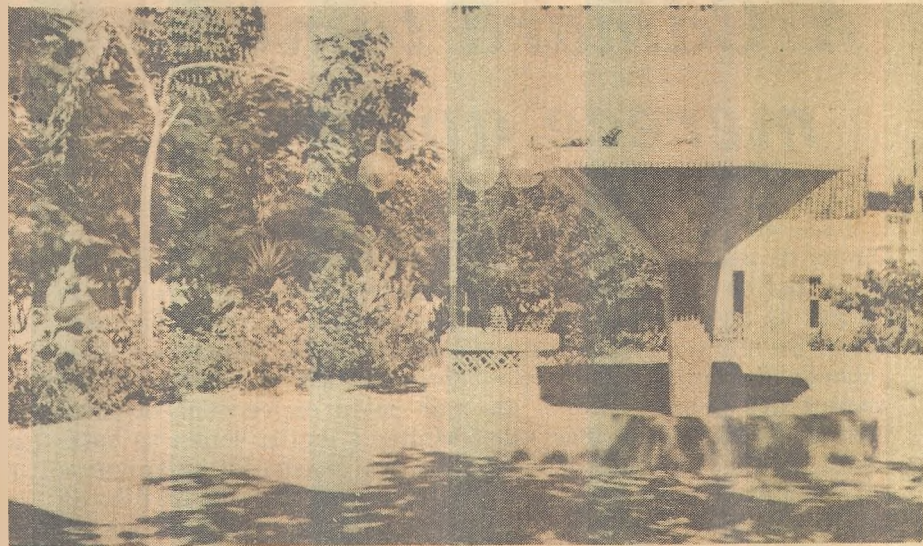
A educação é um dos fatores preponderantes na administração Francisco Matias Rolim. Com o intuito de prestar uma melhor assistência ao campo educacional do município, a edilidade vem oferecendo todas as condições necessárias para uma boa aprendizagem tanto



na zona rural, como urbana. Atualmente o município conta com um educandário aglutinando cursos do primeiro grau e técnico de contabilidade, sem falar numa vasta rede de escolas primárias espalhadas por todo o município, todas funcionando normalmente e de acordo com as exigências do MEC, Ministério da Educação e Cultura. Tendo a frente o Monsenhor Vicente Freitas, a Secretaria de Educação e Cultura do Município de Cajazeiras, é a repartição que aglomera maior número de funcionários. Em compensação é uma das mais produtivas e bem organizadas, face ao amor e carinho com que o seu dirigente máximo, no caso o Monsenhor Vicente Freitas tem lidado com os seus funcionários.

INAUGURAÇÃO

Dentro das comemorações da Semana da Cidade, a administração Francisco Matias Rolim, estará efetuando a entrega de dois grupos escolares, sendo um na zona rural, localizada no sítio Santo Antônio e que tem o nome de Paulo Pires, e um outro na zona urbana, mais precisamente à rua desembargador Boto e que tem o nome de Sinhazinha Ramalho Matos. Outros educandários que passaram por uma série de reformas, também constam na pauta de inaugurações da administração Francisco Matias Rolim para este mês de agosto, quando Cajazeiras comemora efusivamente os seus 117 anos de emancipação política.





Congratulações de Wilson Braga

A cidade de Cajazeiras, dadivosa e pródiga, tem prestado ao longo de tantos anos, contribuição singular ao Estado e ao Nordeste nas atividades econômicas, educacionais e políticas, refletidas no trabalho e no valor de seus filhos ilustres.

Tanto educadores, cuja vocação está no cerne da formação da cidade, como homens públicos, a Paraíba tem recebido de Cajazeiras a mais expressiva parcela.

Congratulo-me com Cajazeiras e com o povo cajazeirense nessa data de especial significação para a sua vida, na certeza de que os caminhos do futuro alugar-lhe as mais notáveis conquistas, frutos da pertinácia e da vontade indomável do seu povo.

Wilson Braga

Deputado Federal

A Câmara também merece aplausos

Em mil novecentos e sessenta e seis eu assumia o Cargo de Diretor da Secretaria da Câmara Municipal de Cajazeiras. Isso a convite de alguns vereadores da época. De lá pra cá tenho acompanhado de perto a ação parlamentar dos licurgos mirins da terra do Padre Mestre Inácio de Souza Rolim. Vi e assisti debates calorosos na tribuna desta casa. Muitos dos quais mereciam destaque na imprensa e tornavam-se do conhecimento público. Todos esses debates eram no julgamento de matérias de interesse da comunidade. É verdade que sempre houve vereadores que se destacavam pela sua ação parlamentar e sobretudo pela coragem indômita de não se dobrar às vezes às vontades do Poder Executivo, quando da aprovação de matérias, como é verdade de que também existiram os acomodados que ficavam sempre com a opinião da maioria. Os calados que nada diziam e tudo dava por bem feito. Mas nós tivemos vereadores do alto gabarito como parlamentares, cujos nomes não

declinarei neste comentário para não pecar por omissão.

O Poder Legislativo cajazeirense tem dado uma contribuição muito grande no desenvolvimento desta terra. Muitas e muitas foram as leis aprovadas por ele que vieram em benefício do povo. Muitas e muitas foram as batalhas do legislativo cajazeirense para que o direito de um filho da terra não fosse usurpado por alguém. Muitas e muitas foram as batalhas dos vereadores para que os humildes não fossem vítimas de perseguições políticas e sofressem a ação policial que muitas vezes era orientada pelos chefes políticos.

Atualmente a Câmara de Vereadores de Cajazeiras, sob a Presidência do Senhor Francisco Pereira da Silva tem se comportado de maneira correta e merece os aplausos da população tanto pela ação parlamentar de cada vereador, mas também pela maneira correta como os mesmos se comportam durante as sessões plenárias e pelo interesse que cada um tem em dar tudo de si em prol desta terra e do seu povo.

Prof. Francisco Alexandre Gomes

COMO NASCEU CAJAZEIRAS Dados Históricos

Segundo as pesquisas dos estudiosos das origens históricas do povoamento de nossa região, a primeira casa da fazenda Cajazeiras, hoje cidade do mesmo nome, foi construída no local do atual "Cajazeiras Tennis Clube", no limiar do Século XIX, no ano de 1804.

Proprietário da Fazenda - Vital de Souza Rolim, cearense do Jaguaribe, que recebera do seu sogro a doação da fazenda das Cajazeiras, construiu a sua casa de residência à margem esquerda do riacho que banhava aquela propriedade rural. Ao lado direito da casa da Fazenda, Vital construiu também um açude para o abastecimento d'água, o qual foi de uma influência decisiva para o povoamento local, contribuindo assim para a fundação do núcleo social, que mais tarde se tornara um centro populoso, proliferando o desenvolvimento, a cultura e a civilização.

Esse açude é o atual "Açude Cajazeiras", conhecido vulgarmente pela denominação de "AÇUDE GRANDE", reservatório de serventia pública, que foi reconstruído e ampliado pela IFOCS, na seca de 1915.

A Igreja - A esposa de Vital, Ana Francisca de Albuquerque, filha de Luiz Gomes de Albuquerque, o pernambucano, que foi um dos colonizadores desta região do Rio do Peixe, hoje venerada sob o título de "Mãe Aninha", que significa Mãe dos cajazeirenses, construiu, no planalto depois do riacho das Cajazeiras, em frente à sua residência, no ano de 1836, a capelinha que seria o Templo de Deus, e que iria servir de casa de orações, para a celebração dos atos religiosos do Cul-

to Divino, recebendo como Padroeira a imagem da Virgem Maria sob a invocação de - Nossa Senhora da Piedade.

Vinte e três anos mais tarde ou seja em 1859, a igreja de Ana Francisca de Albuquerque foi promovida à sede de paróquia, sob o título de - Freguesia de Nossa Senhora da Piedade. Setenta e nove anos depois de sua construção a referida capelinha, que já era Igreja Matriz, foi elevada à categoria de Catedral, Sede de Bispado, sendo o seu 1º Bispo um bisneto de "Mãe Aninha" - Dom Moisés Coelho.

A Origem do Colégio Padre Rolim - Do matrimônio de Vital Rolim com Ana Francisca houve cerca de 10 a 12 filhos do casal, sendo que o 3º filho - Inácio, nascido a 22 de agosto de 1800, entrou, por vocação, na carreira eclesiástica, ordenando-se sacerdote na cidade de Olinda, em outubro de 1825. O Padre Inácio de Souza Rolim, depois cognominado PADRE MESTRE, em virtude de sua função de educador, deixou o magistério, que exercia, com eficiência e brilhantismo, no Liceu Pernambucano e no Seminário de Olinda, e veio para o nosso sertão instalar uma casa de ensino, que recebeu o pomposo nome de Colégio, na Fazenda de seus genitores, no local do atual Colégio Nossa Senhora de Lourdes, das Irmãs Dorotéias, o qual passou a funcionar em 1843. Com esse Colégio nasceu Cajazeiras, que se tornou povoação, vila, cidade, sede de município, comarca, sede episcopal, capital, pela cultura e pelo desenvolvimento, de toda região do Alto Sertão do extremo oeste da Paraíba.

A. J. de Souza

EVOLUÇÃO URBANA DE CAJAZEIRAS

1. ORIGEM DA POVOAÇÃO As Cidades Sertanejas

As cidades do sertão nordestino surgiram como pontos de apoio para a penetração do colonizador português. Apoio que se traduzia nas suas funções de abastecimento e exportação de produtos, esteio para difusão da religião cristã e lugar através do qual se exercia a dominação política-administrativa do interior. Prestavam-se a essas funções as fazendas de gado aí estabelecidas, principalmente aquelas que já provocaram algum adensamento populacional e eram geograficamente bem situadas.

O processo de implantação se iniciava, quase sempre, com a doação, ao patrimônio de uma santa, de um terreno na sesmaria. No terreno se erigia uma capela em nome da santa e se aglomerava em volta a povoação. Ou poderia começar com a construção de uma capela pela proprietária da fazenda, seguindo-se a aglomeração e a doação do terreno à igreja, que se destacava na fisionomia do lugarejo. Uma ou outra casa de proprietários rurais, algumas casas de comércio, casinhas da população que trabalhava no campo e na povoação, a igreja. Na praça, eram realizadas as feiras semanais e festas religiosas, fazendo desse espaço o uso coletivo que começava a caracterizá-lo como *espaço urbano*.
Cajazeiras: Formação Urbana

Cajazeiras não fugiu muito à regra geral na sua origem. O que lhe dá características especiais é que, ao lado da igreja, logo surgiu um colégio, mandado construir pelo padre Inácio Rolim. Os proprietários da fazenda Cajazeiras, o casal Vital Rolim e Ana Francisca Albuquerque, pais do padre Inácio, haviam iniciado a povoação com a construção de um açude e de uma igreja (ver "Cronologia dos Fatos Históricos", adiante). O colégio crescería, transformando Cajazeiras numa cidade muito conhecida no sertão nordestino pela sua função educadora.

Na caatinga, praticava-se uma pecuária extensiva. Era uma atividade que não exigia muitos braços, e, em consequência, o povoamento da região foi muito rarefeito enquanto dominou a "civilização do couro" (ver Andrade, Manoel C., "Estudos de Regionalização e Política de Desenvolvimento Urbano/Local da Paraíba", Seplan/Pb., 1975, Vol. II, p. 14). A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, provocou um crescimento na demanda do algodão no exterior. A cultura algodoeira se expandiu, tomando no Nordeste brasileiro boa parte dos campos que eram usados para criação de gado e requisitando maior quantidade de mão-de-obra (ver Andrade, M. C. op. cit., p. 19). Cresceram as exportações, tornando-se o algodão o principal produto comercializado pela Província da Paraíba (ver "Cronologia") e, estimuladas pelo comércio, prosperaram as povoações, entre elas, Cajazeiras.

2. EVOLUÇÃO RECENTE A Cidade dos Anos 20-30

No começo do século XX, algumas modificações na sociedade do interior se fizeram necessárias. Por exigências da economia e das conquistas tecnológicas, o transporte mais rápido e mais lucrativo de mercadorias trouxe os trens e caminhões para o sertão. Os burros, que transportavam mercadorias e gente, foram substituídos pelos novos meios de locomoção.

Modificou-se também a maquinaria para prensagem de algodão e produção de óleo vegetal. Em consequência desse conjunto de fatores, a economia algodoeira tomou novo impulso, e as cidades com ela, oscilando ao sabor da colocação do algodão no mercado internacional. Isto é: bons preços para o algodão, dinheiro para os produtores e dinamização do comércio e vida social dos núcleos urbanos, invertendo-se as condições em caso de dificuldades com a cotação do produto. Isso quando não acontecia a uma seca, o que modificava tudo: as cidades se enchiam de flagelados, e era preciso arranjar-lhes trabalho. Função desempenhada pelo Governo, para evitar saques e fome. Em 1932, Cajazeiras receberia entre 2 e 3000 flagelados, tendo o Governo do Estado se incumbido de dar trabalho, na melhoria de estradas e construção de açudes.

Os primeiros trens e caminhões chegaram à cidade de Cajazeiras nos anos 20/30, e começaram a trazer mais gente e mercadorias para o mercado local. A cidade tomou novo rumo: à função cultural que já vinha desempenhando aliava uma maior dinamização do comércio. Principalmente o comércio de abastecimento à população rural e do algodão, embora este último enfrentasse forte concorrência da cidade de Sousa.

Do ponto de vista social, a sociedade cajazeirense também sofreria modificações. Confirmando uma tendência manifestada desde sua origem, a cidade consolidaria a sua proeminência religiosa: já em 1944 era criada a diocese de Cajazeiras. No setor cultural, haveria grande efervescência na década de 20, a julgar pelo número de periódicos que circularam: 6 jornais e uma revista, número nem igualado nas décadas posteriores.

Em 1933, a cidade apresentava um traçado urbano cuja lógica era determinada por diversos fatores (ver Mancha de 1933 - Mapa da Evolução Urbana):

- * a topografia do sítio urbano forçava o adensamento da área central, formando barreira para expansão tanto ao norte como ao sul;
- * a oeste, o Açude Grande impedia o crescimento: a cidade parou na barragem;
- * restavam os caminhos de entrada e saída da cidade: ao longo da saída *norte* já se aglomerava algumas casas, vencida a passagem do sangradouro do Açude; para *oeste*, beirando o Açude e ao longo da saída para o Ceará, também se expandia; para o *sul*, crescia ao longo do que se poderia considerar a 1ª rodovia de contorno da cidade, a atual Av. Engº Carlos Pires; para o leste, crescia em volta da Estação Ferroviária (Principalmente indústrias e armazéns, que se beneficiavam dessa proximidade com a estação e a saída da cidade) e ao longo da saída de Sousa.

Essas tendências seriam confirmadas nas décadas seguintes, quando a cidade receberia grande número de migrantes da zona rural.

As Migrações e o Crescimento Urbano

Nos fins da década de 50, se iniciaria um período de grandes migrações campo-cidade no Brasil. No sertão nordestino, a população rural, levada por vários motivos, entre eles um muito forte - a procura de emprego -, deixava o campo em troca das cidades. Ali chegando, por falta de condições econômicas, ocupava a periferia urbana, vivendo precariamente.

● José Zélio M. Neves
(Sociólogo)

● Cláudio José M. Lúcio
(Engenheiro Civil)

● Renato Azevedo
(Arquiteto)

Em Cajazeiras, o fenômeno se repetiu tal e qual em outros centros urbanos. Os bairros cresceram, principalmente os de Capoeiras, Stº Antônio e Esperança, onde se concentra hoje mais de 1/3 da população da cidade. A mesma organização do espaço que se verificava no início da povoação, com os ricos em torno da praça e os pobres na beira dos caminhos, se produziria em escala ampliada: os ricos ocupavam o *centro*, onde os serviços urbanos eram mais fáceis, e os pobres, a *periferia*, desprovida de qualquer infra-estrutura sanitária e social.

Para o migrante, os problemas a enfrentar eram muitos: habitações insalubres, falta de esgotos, de água, de escolas, de atendimento médico. Tinha contra si o próprio terreno que ocupava: era o caso de Capoeiras, terreno rochoso, que iria mais tarde criar dificuldades para implantação de infraestrutura sanitária. Mesmo assim, decidia migrar, o que faz supor serem piores as condições do campo.

A pressão por habitações, entre outros motivos, levou o Governo Federal a criar o Banco Nacional de Habitação. Como o próprio nome demonstra, tinha por objetivo financiar a construção de casas, principalmente para pessoas pobres. Financiou a construção de Casas Populares, em Cajazeiras. Como em outros lugares, a grande dificuldade era a situação econômica da população: poucos podiam pagar as prestações. Muitos saíram, "passando a chave" para outras pessoas. Conta-se que a gente mais rica comprava casas, para alugar depois. Isso sem considerar os outros problemas que acompanham ainda hoje o conjunto habitacional: falta d'água, esgoto, distância para o centro da cidade (que é grande e implica na precariedade da prestação de serviços públicos) etc.

Em 1970, podiam ser observados os seguintes aspectos da estrutura urbana (ver Mancha de 1970 - Mapa da Evolução Urbana):

- * a cidade crescia na direção sul e leste, principalmente; a *sul*, já ultrapassava a atual Av. Engº Carlos Pires, ocupando também o bairro Stº Antônio; a *leste*, crescia a ocupação ao longo da saída para Sousa e ao longo do leito da via férrea;
- * existiam alguns equipamentos de grande porte como que "esticando a cidade": o seminário, o matadouro, o hospital, o curti-me, o campo de futebol, o campo de pouso.

Essa era a cidade que receberia o asfalto, vindo de João Pessoa e encurtando distâncias - e mais migrantes.

A Nova Fisionomia Urbana

No começo dos anos 70, chegaria a Cajazeiras o asfalto, ligando a cidade à Capital do Estado. Vem como resultado de uma nova dinamização da vida nacional, em que o automóvel ganha muita importância. Traz com ele, também, a dinamização da vida no interior.

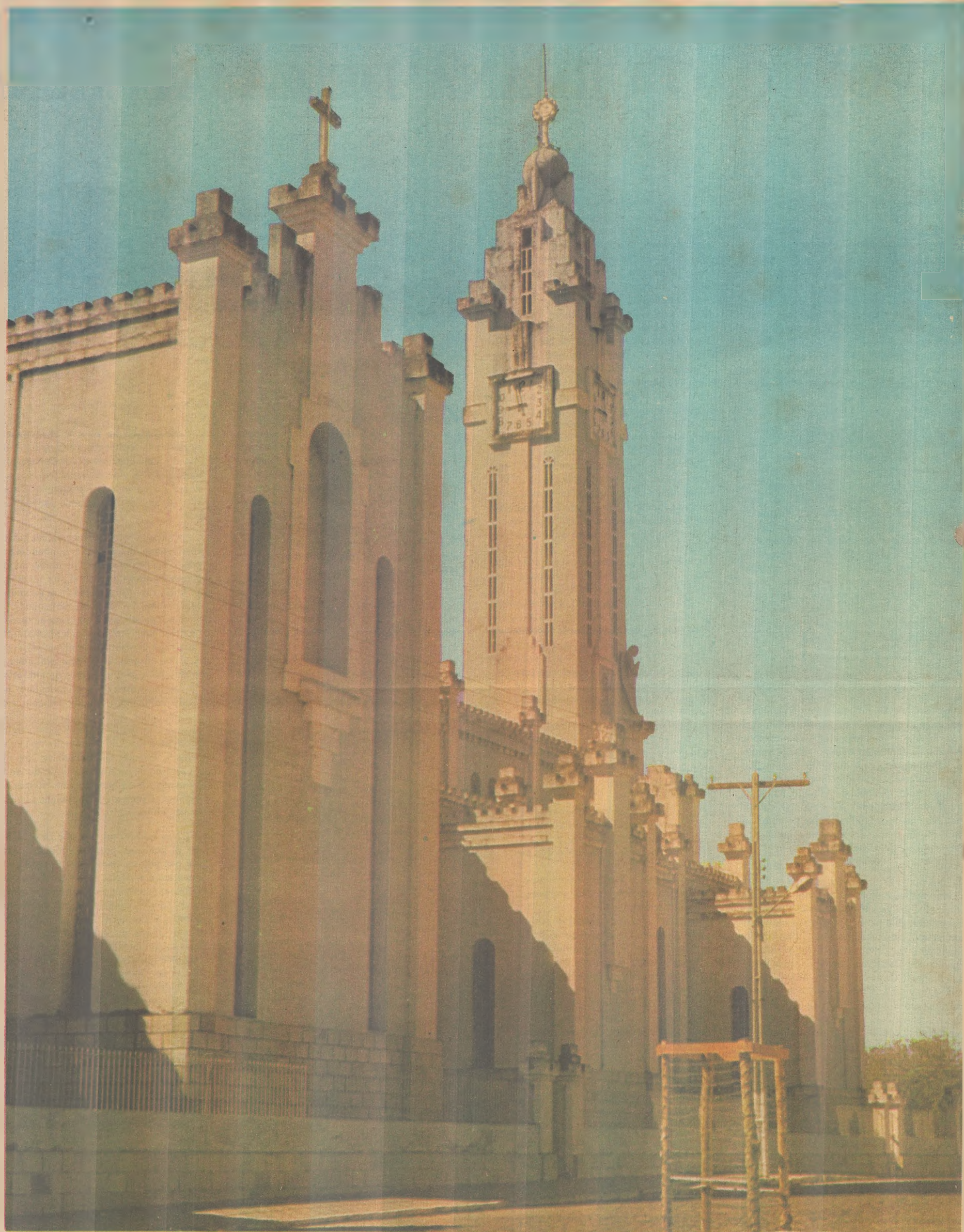
Como acontecera com outras cidades, o crescimento de Cajazeiras também se orienta para o anel rodoviário de contorno. As vias de acesso ao núcleo urbano são as novas opções, ao longo das quais a cidade se expande (ver Mancha de 77 - Mapa da Evolução Urbana). O contorno provoca a localização de equipamentos nas suas proximidades. Alguns tornam-se atração justamente por isso: é o caso das churrascarias, possibilidades de diversão para os possuidores de automóveis.

No encontro do anel rodoviário com a antiga saída para o Ceará, cresceu o bairro dos Remédios. Juntamente com as Casas Populares e o bairro S. José (este surgido do efeito de arrasto do 1º, ao longo da sua via de acesso), formam os "apêndices" da cidade, no sentido de estarem bastante distanciados do centro. Essa condição transforma-os em problemas para a administração pública, dificultando os serviços urbanos.

Nas saídas para Sousa e Brejo das Freiras, se localizam grandes equipamentos, que vão aos poucos vocacionando a área para o comércio e serviços. No centro, começam a aparecer as edificações representativas dessa nova época: os prédios da administração pública, especialmente da administração indireta (Telpa, o Centro Administrativo), as lojas de automóveis, os bancos. São os novos "cartões-postais" da cidade, a representação visual do "progresso", conceito muito caro aos habitantes do interior, principalmente quando comparam o crescimento das suas cidades.

É uma época de grandes obras, que alimentam uma euforia perigosa nos administradores e cidadãos. O efeito-demonstração do que se constrói nos centros maiores (ruas asfaltadas, praças, estádios etc), abre caminho para que se repitam no interior essas obras, em condições completamente adversas, tanto do ponto de vista financeiro como de benefício social. São uma tentação a que os administradores terão de resistir, substituindo-as por outras que tragam melhorias às condições de vida das comunidades interioranas, principalmente às classes menos favorecidas.

Todas essas modificações do espaço urbano, reflexo da dinâmica que se estabeleceu na sociedade cajazeirense, fizeram a cidade de hoje: essa colcha de retalhos da sua própria história, "escrita nas ruas e edificações pelo seu povo. É necessário, agora, ver como estão hoje, cidade e povo, e retratar necessidades e aspirações comunitárias. Ao planejamento caberá a introdução de novos instrumentos na dinâmica social, para que sejam usados na identificação e atendimento dessas necessidades e aspirações.



AUNIÃO e CAJAZEIRAS
sem distância